Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem do **Diretor Presidente**

Em 2025, a Dexco viveu um ano que exigiu escolhas difíceis e ação objetiva. Seguimos com um portfólio sólido e marcas reconhecidas nacionalmente — Deca, Portinari, Ceusa, Duratex e Durafloor — construídas ao longo de décadas com foco em qualidade, design e inovação. Essa fortaleza também reforça a nossa responsabilidade: operar com disciplina, simplificar o que for necessário e garantir que cada decisão contribua para criação consistente de valor.

Foi também um ano de transição importante na liderança da companhia, com a minha entrada em definitivo como novo Diretor Presidente. Essa mudança reforça nosso compromisso com a continuidade da estratégia e, sobretudo, com uma agenda ainda mais intensa de disciplina, execução e foco na geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Encerramos 2025 com Receita Operacional Líquida de R$ 8,24 bilhões, EBITDA ajustado e recorrente de R$ 1,7 bilhão (margem de 20%), lucro líquido recorrente de R$ 107 milhões e nossa alavancagem atingiu 3,3x dívida líquida/EBITDA. Esses indicadores estão aquém do potencial da companhia e do patamar esperado para uma empresa com a força de marcas e a posição de mercado que a Dexco possui.

Parte desse desempenho reflete um mercado desafiador e um custo de capital significativamente maior. Ao mesmo tempo, reconhecemos a necessidade de acelerar ajustes internos: reduzir complexidade, endereçar ociosidade e elevar a execução em frentes críticas — do go-to-market à eficiência industrial, passando por ramp-ups e captura de produtividade. Em 2025, transformamos esse diagnóstico em prioridades claras e em ações concretas.

O turnaround em curso segue princípios objetivos: desalavancagem financeira por meio de ações estruturantes que podem envolver inclusive a venda de ativos operacionais e não operacionais da Dexco, foco nos clientes e canais de maior valor, redução da ociosidade industrial, disciplina de capital e priorização de iniciativas com impacto direto em EBITDA e geração de caixa. Ao longo do ano, avançamos com medidas relevantes em nossas unidades. Em Louças, aceleramos a reorganização fabril e a retomada de competitividade, incluindo o fechamento da planta de Louças na Paraíba, além de iniciativas para elevar qualidade, produtividade e eficiência por meio de melhorias operacionais e automação. Em Revestimentos reduzimos nossa capacidade produtiva fechando uma linha de fabricação dentro de uma de nossas plantas localizadas no Sul do Brasil, ajustando portfolio as demandas de mercado e execução para competir com mais foco e rentabilidade. Em Madeira, mantivemos uma operação resiliente e eficiente, preservando um ativo estratégico que contribui para a solidez da companhia.

Encerramos 2025 conscientes de que ainda há muito a fazer — e confiantes de que estamos atacando os temas certos, com foco e senso de urgência. Agradeço aos nossos acionistas pela confiança e aos nossos colaboradores pela dedicação e resiliência em um ano exigente. Seguiremos evoluindo com responsabilidade e disciplina, guiados pelo nosso propósito de transformar vidas e oferecer Soluções para Melhor Viver.

Cenário e **Mercado**

O quarto trimestre de 2025 manteve um ambiente macroeconômico desafiador, com atividade em ritmo moderado e juros ainda elevados, em um contexto de maior incerteza no cenário global. No exterior, o crescimento seguiu em patamar moderado, com o FMI projetando expansão de 3,3% para 2025 (e 2026), abaixo da média histórica, e ressaltando riscos associados a maior incerteza de política econômica e inflação ainda em processo de convergência. No Brasil, a inflação oficial (IPCA) encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta. No campo monetário, o Copom manteve a taxa Selic em 15,0% a.a., a sinalização seguiu voltada à manutenção de juros restritivos por mais tempo, o que impacta o crédito e setores sensíveis ao ciclo econômico.

Apesar desse cenário, a construção civil mostrou resiliência ao longo do período, sustentada pela continuidade de lançamentos, com destaque para a contribuição do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e a resiliência do segmento de Médio e Alto Padrão (MAP) — de acordo com os Indicadores ABRAINC-FIPE, os lançamentos do MCMV cresceram 29,7% em unidades e o MAP avançou 5,5% em unidades no acumulado dos últimos 12 meses. Esses indicadores reforçam a continuidade das obras e sustentam a demanda por materiais de construção e produtos correlatos da cadeia, como painéis de madeira.

Apesar dos desafios relacionados ao custo do crédito, à carga tributária e à escassez de mão de obra qualificada, o mercado de trabalho ao longo de 2025 manteve-se relativamente resiliente, com geração líquida de empregos formais e avanço em diversos setores — com destaque para a Construção, que registrou saldo positivo de +87,9 mil vagas no ano. Em paralelo, a cadeia moveleira apresentou sustentação de atividade, com a ABIMÓVEL indicando crescimento da produção de móveis e colchões, reforçando um ambiente ainda positivo para a indústria.

Nesse contexto, iniciamos nossa análise por divisão de negócios. Na **Divisão de Revestimentos** Cerâmicos, observamos ainda um cenário desafiador na indústria, que mantém (i) níveis de ociosidade fabril próximos a 30%, (ii) queda nos volumes produzidos, (iii) queda de preços do mercado e (iv) estoques em patamares elevados, apesar do aumento marginal no volume de vendas no comparativo anual conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). No acumulado, o mercado no segmento de via úmida acumula uma retração de 22% em comparação ao seu pico no ano de 2021, pós pandemia.

Na **Divisão de Metais e Louças**, dados provenientes da ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) somados a análises de mercado internas da Companhia, mostram um mercado ainda aquecido de louças e metais, com pressão de custos em matérias primas, gerando assim um ambiente propicio a repasses de preços. Desconsideradas as sazonalidades, a elevada taxa de juros acaba por limitar a capacidade desses setores apesar do alto estoque de construções imobiliárias na construção civil, conforme mencionado anteriormente.

Segundo a Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado de painéis manteve fundamentos sólidos no 4T25. O ano de 2025 foi marcado por um mercado interno aquecido, capaz de absorver a produção originalmente direcionada ao mercado externo, o que manteve altos índices de capacidade produtiva em toda a indústria de painéis, tanto produção do MDF quanto no MDP.

Nesse contexto, a Dexco mantém uma performance sólida na **Divisão Madeira**, impulsionada não apenas pela construção civil, mas também pelas indústrias moveleira e de seriados. Esse cenário aquecido, somado a capacidade instalada em seu pico de produção, gerou um espaço para implementação de repasses de preços e otimização no mix de produtos. Nesse ambiente competitivo, fatores como (i) gestão do ativo florestal, (ii) otimização do parque fabril em busca do melhor mix de produtos se tornam fatores importantes para manutenção e resiliência na geração de valor dentro do negócio de painéis de madeira no longo prazo.

Apesar das particularidades de cada negócio, a Dexco segue atenta às oportunidades de ganho de eficiência, com foco na rentabilização do portfólio e na otimização do parque fabril. O desempenho do quarto trimestre, aliado a sinais ainda positivos no campo macroeconômico, contribuiu para perspectivas mais favoráveis ao longo do ano de 2025. O próximo ciclo exigirá disciplina na execução dos projetos prioritários com foco na geração de margem nos negócios, retorno sobre capital e geração de caixa.

Sumário Financeiro **Consolidado**

(em R$ '000)	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	**3.959**	5.001	-20,8%	**4.259**	-7,0%	**16.637**	20.778	-19,9%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m^2)	**4.059.865**	4.238.520	-4,2%	**4.256.927**	-4,6%	**16.605.508**	17.376.593	-4,4%
Volume Expedido Painéis (m^3)	**724.040**	731.748	-1,1%	**793.033**	-8,7%	**2.989.206**	3.074.064	-2,8%
Receita Líquida Consolidada	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Receita Líquida Consolidada Pro Forma (1)	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Lucro Bruto	**586.691**	509.059	15,3%	**490.130**	19,7%	**2.009.770**	2.451.900	-18,0%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	**704.610**	546.511	28,9%	**530.664**	32,8%	**2.226.678**	2.570.767	-13,4%
Margem Bruta	**28,0%**	24,7%	3,3 p.p.	**23,0%**	5,0 p.p.	**24,4%**	29,8%	-5,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma (1)	**33,6%**	26,5%	7,1 p.p.	**24,9%**	8,7 .p.p.	**27,0%**	31,2%	-4,2 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	**448.244**	475.144	-5,7%	**474.775**	-5,6%	**1.993.206**	2.157.802	-7,6%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	**21,4%**	23,0%	-1,6 p.p.	**22,3%**	-0,9 p.p.	**24,2%**	26,2%	-2,0 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	**(204.941)**	(10.490)	N/A	**(6.308)**	N/A	**(324.334)**	(498.535)	-34,9%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	**174.166**	(172.473)	N/A	**(22.023)**	N/A	**202.216**	(83.055)	N/A
Celulose Solúvel	**(1.061)**	79.556	N/A	**(1.419)**	-25,2%	**(221.353)**	73.598	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**416.408**	**371.737**	**12,0%**	**445.025**	**-6,4%**	**1.649.735**	**1.649.810**	**0,0%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**19,9%**	**18,0%**	**1,9 p.p.**	**20,9%**	**-1,1 p.p.**	**20,0%**	**20,0%**	**0,0 p.p.**
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (5)	**588.028**	**648.784**	**-9,4%**	**566.523**	**3,8%**	**2.467.929**	**2.440.621**	**1,1%**
Lucro Líquido	**(48.269)**	22.365	N/A	**14.192**	N/A	**63.065**	174.375	-63,8%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	**36.427**	**-83.654**	**N/A**	**(42.756)**	**N/A**	**107.410**	**201.430**	**-46,7%**
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	**1,7%**	**-4,1%**	**5,8 p.p.**	**-2,0%**	**3,7 p.p.**	**1,3%**	**2,4%**	**-1,1 p.p.**
INDICADORES								
Liquidez Corrente (5)	**2,24**	1,39	61,2%	**1,33**	68,4%	**2,24**	1,39	61,2%
Endividamento Líquido (6)	**5.519.238**	4.972.878	11,0%	**5.585.149**	-1,2%	**5.519.238**	4.972.878	11,0%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (7)	**3,35**	3,01	11,1%	**3,48**	-3,9%	**3,35**	3,01	11,1%
Patrimônio Líquido médio	**7.109.171**	6.727.083	5,7%	**7.013.231**	1,4%	**7.109.171**	6.727.083	5,7%
ROE (8)	**-2,7%**	1,3%	-4,0 p.p.	**0,8%**	-3,5 p.p.	**0,9%**	2,6%	-1,7 p.p.
ROE Recorrente	**2,0%**	-5,0%	7,0 p.p.	**-2,4%**	4,5 p.p.	**1,5%**	3,0%	-1,5 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R$) (9)	**(0,1081)**	0,0278	N/A	**0,0134**	N/A	**0,0014**	0,2133	-99,3%
Cotação de Fechamento (R$)	**5,00**	5,96	-16,1%	**5,80**	-13,8%	**5,00**	5,96	-16,1%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	**7,54**	8,63	-12,6%	**8,32**	-9,4%	**7,54**	8,63	-12,6%
Ações em tesouraria (ações)	**11.380.765**	12.201.649	-6,7%	**10.161.397**	12,0%	**11.380.765**	12.201.649	-6,7%
Valor de Mercado (R$1.000)	**4.538.267**	4.817.853	-5,8%	**4.700.348**	-3,4%	**4.538.267**	4.817.853	-5,8%

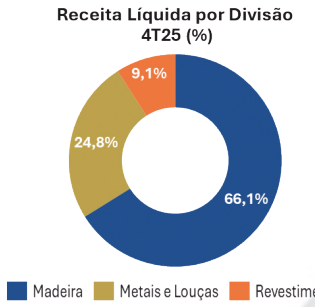
(1) Valores consolidados 2025 - Revestimentos Cerâmicos: Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R$ 93.790 mil; Ramp-Up Botucatu: (+) R$ 53.857 mil; Impairment de Estoques: (+) R$ 120.195 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 2.858 mil - Metais e Louças: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 66.218 mil; Impairment de Estoque - Louças Queimados: (+) R$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 3.780 mil; (2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22; (3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material; (4) Inclui a parte Dexco da LD Celulose; (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo; (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa; (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa; (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio; (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

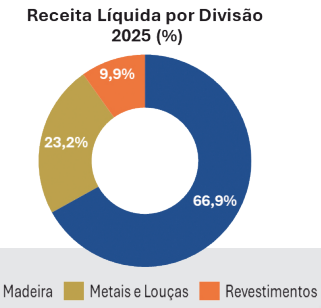
Destaques Financeiros **Consolidados**

Receita Líquida

No quarto trimestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R$ 2.096,5 milhões, aumento de 1,6% em comparação ao 4T24, refletindo o cenário de alta competitividade e pressão sobre preços e volumes nos mercados que a Dexco atua, que impactou todas as divisões. No entanto, esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço das iniciativas de fortalecimento do mix de produtos, com foco em aumento da participação de produtos de maior valor agregado nas Divisões Madeira e Metais & Louças, que apresentaram evolução da Receita Líquida Unitária de 6,1% e 20,2% na comparação anual, respectivamente.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida apresentou leve queda (-1,5% *vs.* 3T25). Tal cenário era previsto ponderadas as sazonalidades dos segmentos mais vinculados a construção civil, já que o ambiente macroeconômico desafiador pressiona o custo, o consumo e desafia a capacidade de repasse de preços. Esse contexto resultou em um crescimento de receita liquida principalmente na Divisão Madeira, que cresceu 4,6% em relação ao 4T24, a divisão de Metais e Louças ficou estável em Receita Liquida e Revestimentos teve uma queda de 13,3%, porém nominalmente inferior ao crescimento advindo da divisão Madeira.





R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Receita Líquida	**2.096.529**	**2.064.171**	**1,6%**	**2.128.017**	**-1,5%**	**8.248.752**	**8.234.647**	**0,2%**
Mercado Interno	**1.736.488**	1.725.720	0,6%	**1.760.153**	-1,3%	**6.772.709**	6.827.653	-0,8%
Mercado Externo	**360.041**	338.451	6,4%	**367.864**	-2,1%	**1.476.043**	1.406.994	4,9%

No acumulado de **2025**, a **Receita Líquida Consolidada** somou **R$ 8.248,8 milhões**, **estável** frente a **2024** (**+0,2%**). O crescimento de **Madeira** no ano (**+3,2%**) compensou a retração em **Metais e Louças** (**-3,7%**) e **Revestimentos** (**-9,0%**). Por fim, a Receita Líquida proveniente do mercado externo cresceu 4,9% em relação ao ano de 2024, demonstrando capacidade de ganho de *market share* da Dexco em mercados da América Latina mesmo em um cenário de elevada variação cambial.

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função da dinâmica de preços da madeira observada nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as condições de mercado com maior precisão. O cálculo do valor justo considera parâmetros como preços praticados em transações e no mercado, níveis de demanda e produtividade florestal, refletindo o aprimoramento contínuo da governança de valoração do ativo biológico.

No 4T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva em R$ 207,1 milhões, representando um aumento expressivo frente ao trimestre e ao ano anterior. No acumulado de 2025, a variação totalizou R$ 329,4 milhões, uma redução de 36,7% versus 2024, refletindo uma base de preço da madeira comparativamente mais elevada no ano anterior e a evolução do preço mais pontual nas premissas de mensuração ao longo de 2025.

A parcela da exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, totalizou R$ 65,6 milhões no 4T25, com redução de 18,6% na comparação com o 4T24 e de 14,2% frente ao 3T25, acompanhando a dinâmica operacional do período e a eficiência na gestão florestal.

Lembrando que a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia no momento do reconhecimento, sendo que a realização de caixa ocorre no corte e/ou na venda da madeira.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R$ 1.313,7 milhões no 4T25, apresentando aumento de 4,1% em relação ao 4T24 e redução de 1,6% frente ao 3T25.

A elevação na comparação anual reflete, principalmente, a menor diluição do custo unitário por unidade vendida (considerado um volume menor de vendas no comparativo do período analisado), além de *impairments* relativos aos "de-listings" pontuais ocorridos em Revestimentos Cerâmicos em 2025.

Já a redução sequencial reflete ganhos estruturais de eficiência decorrentes das iniciativas de reorganização fabril iniciados no 3T25 e do avanço na produtividade das operações industriais, que contribuíram para uma estrutura de custos mais competitiva, especialmente nas Divisões de Metais e Louças. O resultado também foi favorecido pela menor pressão do câmbio sobre os insumos dolarizados.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro forma representou 62,7% no 4T25, avanço de 1,5 p.p. em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o CPV Pro Forma totalizou R$ 5.147,3 milhões em 2025, um aumento de 2,5% em relação a 2024, refletindo a dinâmica de custos ao longo do ano, apesar das iniciativas de eficiência e fortalecimento do mix de produtos com maior valor agregado.

Como resultado, o Lucro Bruto Pro Forma totalizou R$ 704,6 milhões no 4T25, com margem de 33,6%, representando expansão de 7,1 p.p. frente ao 4T24, momento em que a base de comparação foi mais influenciada pela variação do valor justo do ativo biológico, já que houve uma variação relevante do Valor Justo do Ativo Biológico no 4T25. Já no acumulado de 2025, o Lucro Bruto Pro Forma somou R$ 2,2 bilhões, queda de 13,4% na comparação com 2024, refletindo principalmente a menor contribuição anual da variação do valor justo do ativo biológico versus a forte base comparativa do ano anterior.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
CPV caixa	**(1.431.658)**	**(1.299.241)**	**10,2%**	**(1.376.292)**	**4,0%**	**(5.364.026)**	**(5.142.639)**	**4,3%**
Evento não recorrente (1)	**117.919**	37.452	N/A	**40.534**	N/A	**216.723**	118.867	82,3%
CPV caixa Pro Forma	**(1.313.739)**	**(1.261.789)**	**4,1%**	**(1.335.758)**	**-1,6%**	**(5.147.303)**	**(5.023.772)**	**2,5%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**207.075**	25.209	N/A	**6.144**	N/A	**329.436**	520.383	-36,7%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**(65.586)**	(80.536)	-18,6%	**(76.428)**	-14,2%	**(379.487)**	(377.240)	0,6%
Depreciação, Amortização e Exaustão	**(219.669)**	(200.544)	9,5%	**(191.311)**	14,8%	**(824.905)**	(783.251)	5,3%
Lucro Bruto	**586.691**	**509.059**	**15,3%**	**490.130**	**19,7%**	**2.009.770**	**2.451.900**	**-18,0%**
Lucro Bruto Pro Forma (1)	**704.610**	**546.511**	**28,9%**	**530.664**	**32,8%**	**2.226.678**	**2.570.767**	**-13,4%**
Margem Bruta	**28,0%**	24,7%	3,3 p.p.	**23,0%**	5,0 p.p.	**24,4%**	29,8%	-5,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma (1)(2)	**33,6%**	26,5%	7,1 p.p.	**24,9%**	8,7 p.p	**27,0%**	31,2%	-4,2 p.p.

(1) Valores consolidados 2025: Custo dos Produtos Vendidos:Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R$ 93.790 mil; *Ramp-Up* Botucatu (+) R$ 53.857 mil; *Impairment* de Estoques: (+) R$ 120.195; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 2.858 mil. Impairment de Estoque: (+) R$ 136.186 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 3.780 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As **Despesas com Vendas Pro Forma** totalizaram **R$ 304,3 milhões** no **4T25**, representando **redução de 3,2%** em relação ao **4T24** e **aumento de 7,2%** frente ao **3T25**. A retração na comparação anual reflete, principalmente, **maior disciplina na alocação de despesas comerciais e de marketing**, após uma base comparativa mais elevada no 4T24, além de iniciativas de otimização e priorização de investimentos por retorno em todas as divisões. Na comparação sequencial, o avanço está associado à despesas pontuais de comunicação no período, algo que tende a reduzir nos próximos trimestres.

Como proporção da **Receita Líquida**, as **Despesas com Vendas** representaram **14,5%** no **4T25**, **redução de 0,7 p.p.** em relação ao **4T24** e **aumento de 1,2 p.p.** frente ao **3T25**.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Despesas com Vendas	**(304.287)**	**(314.258)**	**-3,2%**	**(283.977)**	**7,2%**	**(1.189.612)**	**(1.225.151)**	**-2,9%**
% DA RECEITA LÍQUIDA	**14,5%**	15,2%	-0,7 p.p.	**13,3%**	1,2 p.p.	**14,4%**	14,9%	-0,5 p.p.
Eventos não recorrentes (1)	**-**	-		-		**5.130**	-	
Despesas com Vendas Pro Forma	**(304.287)**	**(314.258)**	**-3,2%**	**(283.977)**	**7,2%**	**(1.184.482)**	**(1.225.151)**	**-3,3%**
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	**14,5%**	15,2%	-0,7 p.p.	**13,3%**	1,2 p.p.	**14,4%**	14,9%	-0,5 p.p.

(1) **1T25**: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R$ 5.130 mil.

No acumulado de **2025**, as **Despesas com Vendas Pro Forma** totalizaram **R$ 1.184,5 milhões**, **redução de 3,3%** em relação a **2024**, refletindo menores despesas com ações comerciais e de marketing no período, em linha com a disciplina de investimentos e captura de eficiências.

Despesas Gerais e Administrativas

As **Despesas Gerais e Administrativas (DGA) Pro Forma** totalizaram **R$ 68,3 milhões** no **4T25**, representando **redução de 17,5%** em relação ao **4T24**, reflexo da **gestão diligente da estrutura organizacional** e da **continuidade das iniciativas de racionalização de custos** conduzidas pela Companhia ao longo do período, com foco em eficiência e simplificação. Na comparação com o **3T25**, as DGA Pro Forma apresentaram **recuo de 4,0%**, refletindo a manutenção da disciplina de despesas corporativas.

No acumulado de **2025**, as **DGA Pro Forma** somaram **R$ 294,0 milhões**, **redução de 3,2%** em relação a **2024**, refletindo o efeito das iniciativas estruturais de eficiência e controle de gastos ao longo do ano.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Despesas Gerais e Administrativas	**(93.227)**	**(82.797)**	**12,6%**	**(71.139)**	**31,0%**	**(324.041)**	**(303.617)**	**6,7%**
% DA RECEITA LÍQUIDA	**4,4%**	4,0%	0,4%	**3,3%**	-	**3,9%**	3,7%	-
Eventos não recorrentes (1)	**24.955**	-	-		-	**30.050**	-	
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	**(68.272)**	**(82.797)**	**-17,5%**	**(71.139)**	**-4,0%**	**(293.991)**	**(303.617)**	**-3,2%**
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	**3,3%**	4,0%	0,13	**3,3%**	-	**3,6%**	3,7%	-

(1) Acumulado Consultoria (+) R$ 30.050 mil; Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 125.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:56:57 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 | abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **(continuação)**

EBITDA

O **EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado** da Dexco no **4T25** totalizou **R$ 416,4 milhões**, o que representa um **aumento de 12,0%** em relação ao **4T24** e uma **queda de 6,4%** frente ao **3T25**, com **margem de 19,9%** (**+1,9 p.p.** vs. 4T24 e **-1,0 p.p.** vs. 3T25).

O desempenho do trimestre foi sustentado, principalmente, pela **Divisão Madeira**, que apresentou ótima capacidade e entrega operacional, gerando assim um **EBITDA Ajustado e Recorrente** histórico, refletindo o ótimo desempenho operacional da Dexco no negócio de painéis. A divisão de **Metais e Louças** também colaborou no resultado, ainda que em patamar inferior ao observado nos trimestres comparativos, em função da dinâmica de volumes usual a sazonalidade e dos aumentos de custos de matérias primas, em particular no 4T25. Em **Revestimentos**, a Divisão seguiu como o principal desafio do trimestre, com **EBITDA Ajustado e Recorrente**, reforçando o cenário delicado pelo qual o mercado de via úmida vem passando no Brasil.

No acumulado de **2025**, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** somou **R$ 1.649,7 milhões**, ficando **praticamente estável** em relação a **2024**, com **margem de 20,0%**, refletindo a boa contribuição da divisão Madeira ao longo do ano, o início de resultados mais consistentes em Metais e Louças e o cenário ainda desafiador de rentabilidade em Revestimentos com o mercado atual de via úmida ainda contraído.

Considerando a equivalência patrimonial de **49,0%** no resultado advindo da **LD Celulose**, o **EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma** da Dexco foi de **R$ 588,0 milhões** no trimestre, dos quais **R$ 171,6 milhões** correspondem à parte Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da **Resolução CVM 156/22**. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R$´000 Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Lucro Líquido do Período	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	**-440,1%**	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(23.697)**	3.931	-702,8%	**(32.477)**	-27,0%	**(151.274)**	170.099	-188,9%
Resultado Financeiro Líquido	**222.534**	156.322	42,4%	**213.007**	4,5%	**828.512**	592.060	39,9%
LAJIR (EBIT)	**150.568**	182.618	-17,6%	**194.722**	-22,7%	**740.303**	936.534	-21,0%
Depreciação, amortização e exaustão	**232.090**	211.990	9,5%	**203.625**	14,0%	**873.416**	844.028	3,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**65.586**	80.536	-18,6%	**76.428**	-14,2%	**379.487**	377.240	0,6%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	**448.244**	**475.144**	**-5,7%**	**474.775**	**-5,6%**	**1.993.206**	**2.157.802**	**-7,6%**
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	**21,4%**	23,0%	-	**22,3%**	-	**24,2%**	26,2%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(207.075)**	(25.209)	721,4%	**(6.144)**	3.270,4%	**(329.436)**	(520.383)	-36,7%
Benefício a Empregados	**2.134**	14.719	-85,5%	**(164)**	-1.401,2%	**5.102**	21.848	-76,6%
Eventos Extraordinários (1)	**174.166**	(172.473)	-201,0%	**(22.023)**	-890,8%	**202.216**	(83.055)	-343,5%
Celulose Solúvel	**(1.061)**	79.556	-101,3%	**(1.419)**	-25,2%	**(221.353)**	73.598	-400,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**416.408**	**371.737**	**12,0%**	**445.025**	**-6,4%**	**1.649.735**	**1.649.810**	**0,0%**
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**19,9%**	**18,0%**	**1,9%**	**20,9%**	**-1,0%**	**20,0%**	**20,0%**	**-**
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (2)	**588.028**	**648.784**	**-9,4%**	**566.523**	**3,8%**	**2.467.929**	**2.440.621**	**1,1%**

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No 4T25, o resultado financeiro líquido foi negativo, refletindo a continuidade do ambiente de juros elevados e o maior saldo médio da dívida no período. A receita financeira totalizou R$ 118,6 milhões, crescimento de 13,7% em relação ao 4T24, beneficiada pelo maior saldo médio de caixa e pelo impacto positivo do Crédito Prêmio IPI.

As despesas financeiras atingiram R$ 341,2 milhões no trimestre, aumento de 30,9% frente ao 4T24, acompanhando o maior endividamento médio e o comportamento dos indexadores financeiros.

No acumulado de 2025, o resultado financeiro foi negativo em R$ 828,5 milhões, representando piora de R$ 236,4 milhões em relação ao ano anterior. As despesas financeiras somaram R$ 1.234,0 milhões no exercício, crescimento de 21,3% frente a 2024, refletindo (i) o maior saldo médio da dívida e (ii) a manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado ao longo do período. As despesas com financiamentos apresentaram incremento de R$ 202 milhões na comparação anual.

A receita financeira totalizou R$ 405,5 milhões em 2025, redução de R$ 19,5 milhões frente a 2024, uma vez que a menor contribuição das aplicações financeiras foi parcialmente compensada por ganhos relacionados ao Crédito Prêmio IPI e à atualização de créditos de PIS/COFINS reconhecidos no exercício.

R$´000	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Receitas financeiras	**118.649**	104.366	13,7%	**113.605**	4,4%	**405.462**	424.959	-4,6%
Despesas financeiras	**(341.183)**	(260.688)	30,9%	**(326.612)**	4,5%	**(1.233.974)**	(1.017.019)	21,3%
Resultado financeiro líquido	**(222.534)**	**(156.322)**	**42,4%**	**(213.007)**	**4,5%**	**(828.512)**	**(592.060)**	**39,9%**
Eventos não recorrentes [1]	**(52.978)**	(8.701)	N/A	**(28.907)**	83,3%	**(108.361)**	(16.455)	N/A
Receitas financeiras Pro Forma	**65.671**	95.665	-31,4%	**84.698**	-22,5%	**297.101**	408.504	-27,3%
Despesas financeiras Pro Forma	**(341.183)**	(260.688)	30,9%	**(326.612)**	4,5%	**(1.233.974)**	(1.017.019)	21,3%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	**(275.512)**	**(165.023)**	**67,0%**	**(241.914)**	**13,9%**	**(936.873)**	**(608.515)**	**54,0%**

(1) Acumulado 2025 - Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R$ 79.972 mil;

Lucro Líquido

O resultado do 4T25 foi um prejuízo de R$ 48,3 milhões, refletindo, sobretudo, o impacto de **eventos extraordinários de R$ 84,7 milhões** no período. Esses efeitos não recorrentes estiveram associados principalmente ao Impairment relativo ao "de-list" de produtos da Divisão de Revestimentos Cerâmicos além de outras despesas específicas do trimestre (custos operacionais não usuais e outros), que foram parcialmente compensados por efeitos positivos ligados a **venda de imóveis** não operacionais e **créditos fiscais** (Gross-up de ICMS na base de PIS/COFINS).

Desconsiderados os eventos não recorrentes, o **Lucro Líquido Recorrente** encerrou o trimestre em **R$ 36,4 milhões**, representando **reversão** frente ao **prejuízo recorrente do 4T24 (R$ 83,7 milhões)** e também frente ao do **3T25 (prejuízo recorrente de R$ 42,8 milhões)**.

No acumulado de **2025**, o **Lucro Líquido Recorrente** atingiu **R$ 107,4 milhões**, recuo de **46,7%** em relação a **2024**, refletindo ainda um cenário desafiador na geração de caixa operacional somado ao pagamento de despesas financeiras em um ambiente de taxa de juros elevadas.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
Lucro Líquido	**(48.269)**	**22.365**	**-315,8%**	**14.192**	**-440,1%**	**63.065**	**174.375**	**-63,8%**
Evento Extraordinário (1)	84.696	(106.019)	-179,9%	(56.948)	-248,7%	44.345	27.055	63,9%
Lucro Líquido Recorrente	**36.427**	**(83.654)**	**-143,5%**	**(42.756)**	**-185,2%**	**107.410**	**201.430**	**-46,7%**
ROE	-2,7%	1,3%	-	0,8%	-	0,9%	2,6%	-
ROE Recorrente	2,0%	-5,0%	-	-2,4%	-	1,5%	3,0%	-

Fluxo de Caixa

No 4T25, a Dexco registrou um Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R$ 136,3 milhões. Esse valor resulta da geração positiva de capital de giro de R$178,0 milhões no trimestre por meio das seguintes ações:

1) Ação comercial de venda de produtos "de-listados" da divisão de revestimentos cerâmicos, resultando em queda do prazo médio de recebimento de clientes;
2) *Impairment* de produtos pertencentes ao "de-list" da divisão de revestimentos cerâmicos, resultando em queda do prazo médio de estoque;
3) Reentrada de fornecedores nos programas de risco sacado da Dexco, em linha com as condições estabelecidas com nossos parceiros.

Embora essas iniciativas tenham gerado melhorias no 4T25, essas não foram suficientes para compensar o consumo de capital de giro relativo à melhoria de serviços da divisão de Metais e Louças, adequação de níveis de estoque na Divisão de Revestimentos e reorganização do fluxo de pagamento com fornecedores dada a interrupção do programa de Risco Sacado ocorrido no 2T25, ainda sim são sinais dos esforços da companhia em corrigir a rota do consumo de caixa para o futuro.

Por fim, a linha Projetos teve uma redução de 19% no acumulado do ano de 2025, encerrando o Ciclo de Investimentos 2021-2025, dado que uma parte relevante desse valor de R$ 574 milhões é não recorrente. Esse valor resultou em um Fluxo de Caixa Total negativo de R$ 382 milhões.

Esses fatores, combinados, limitaram a conversão de EBITDA em caixa, com a *Cash Conversion Ratio* encerrando o trimestre em 32,7%.

(R$ milhões)	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**416,4**	371,7	12,0%	**445,1**	-6,4%	**1.650**	1.650,3	0,0%
CAPEX *Sustaining*	**(249,5)**	(271,5)	-8,1%	**(214,3)**	16,4%	**(831)**	(872,6)	-4,8%
Fluxo Financeiro	**(200,6)**	(246,0)	-18,5%	**(67,0)**	N/A	**(502)**	(483,4)	3,9%
IR/CSLL	**(12,2)**	(11,0)	11,0%	**(16,8)**	-27,2%	**(97)**	(107,4)	-9,9%
Δ Capital de Giro	**178**	14,4	N/A	**(103,1)**	N/A	**(99)**	90,5	N/A
Outros	**3,9**	302,0	-98,7%	**41,9**	-90,7%	**71**	112,5	-37,3%
Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*	**136,3**	**159,6**	**-14,6%**	**85,7**	**N/A**	**191,5**	**389,8**	**-50,9%**
Projetos (1)	**(182,9)**	(102,7)	78,0%	**(36,0)**	N/A	**(574)**	(705,0)	-18,6%
Fluxo de Caixa Livre Total	**(46,6)**	**56,8**	**N/A**	**49,7**	**N/A**	**(382)**	**(315,2)**	**21,2%**
Cash Convertion Ratio (2)	**32,7%**	42,9%	-10,2 p.p.	**19,3%**	13,5 p.p.	**11,6%**	23,6%	-12,0 p.p.

(1) Acumulado 2025: Expansão Florestal (-) R$ 32,2 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R$ 68,4milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R$ 73,0 milhões**;**

(2) *Cash Convertion Ratio*: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

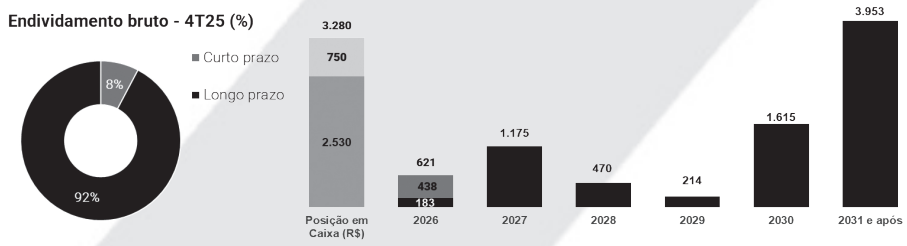
A Companhia encerrou o 4T25 com endividamento bruto consolidado de R$ 8.048,2 milhões, aumento de R$ 956,4 milhões frente ao 3T25 e aumento de R$ 1.321,6 milhões em relação ao 4T24, movimento associado a captações efetuadas no último trimestre com o objetivo de reperfilamento da dívida financeira, redução do custo e alongamento do prazo médio, além de ajustes em instrumentos financeiros (derivativos vinculados a operações de hedge). A dívida líquida totalizou R$ 5.519,2 milhões, reduzindo R$ 65,9 milhões no comparativo do trimestre sequencial, refletindo, o encerramento do Ciclo de Investimentos 2021-2025, e a disciplina na utilização do caixa.

O índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente ficou em 3,35x, abaixo do trimestre anterior (3,48x) e acima quando comparado ao 4T24 (3,01x), mantida a mesma geração de Ebitda no comparativo anual. O endividamento líquido chegou a níveis acima dos patamares desejados pela companhia, porém já iniciou seu processo de redução no 4T25 e seguirá nos próximos anos como um dos projetos prioritários da Dexco - a Desalavancagem Financeira - Projeto que a Companhia está atuando em diversas frentes e ações a volta da redução de sua atual alavancagem financeira.

O custo médio dos financiamentos foi de 104,9% do CDI, redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T25, em linha com o cenário de juros ainda elevados, mas refletindo o posicionamento da companhia quanto a redução na alavancagem e capacidade de fazer *liability management*. O prazo médio de vencimento da dívida encerrou em 5,4 anos, com 92% do saldo concentrado no longo prazo, assegurando um perfil de amortização de apenas 8% no curto prazo.

Em 24 de Outubro de 2025 tivemos a conclusão da Emissão de Debentures no valor de R$ 1,5 bilhão e em 19 de janeiro de 2026, concluída a CPR's (Cédulas de Produto Rural) de R$ 1,6 bilhão, ambas as emissões auxiliaram na melhoria do prazo médio de vencimento da Dexco em 1,4 anos. Essas iniciativas reforçam a estratégia de *liability management*, garantindo maior previsibilidade no cronograma de amortização e mitigando riscos em um cenário de juros elevados.

R$´000	31/12/2025	31/12/2024	Var R$	30/09/2025	Var R$
Endividamento Curto Prazo	**514.544**	**1.263.794**	**(749.250)**	**1.787.662**	**(1.273.118)**
Endividamento Longo Prazo	**7.067.100**	**5.215.800**	1.851.300	**4.818.606**	2.248.494
Instrumentos Financeiros	**466.594**	**247.004**	219.590	**485.537**	(18.943)
Endividamento Total	**8.048.238**	**6.726.598**	1.321.640	**7.091.805**	956.433
Disponibilidades	**2.529.000**	**1.753.720**	**775.280**	**1.506.656**	**1.022.344**
Endividamento Líquido	**5.519.238**	**4.972.878**	546.360	**5.585.149**	(65.911)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	**3,35 x**	**3,01 x**	**0,34 x**	**3,48 x**	**-0,13 x**
Endividamento Líquido / PL (em %)	**79,0%**	**69,1%**	**0,10 x**	**79,9%**	**-0,01 x**



Gestão Estratégica e Investimentos

O *CAPEX Sustaining* da Companhia totalizou R$ 249,0 milhões no 4T25, uma queda de 8,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, o resultado reflete o avanço dos investimentos florestais, que totalizaram R$ 153,2 milhões, além das ações de manutenção fabril, com R$ 96,3 milhões.

No acumulado do ano, o *CAPEX Sustaining* totalizou R$ 831 milhões, redução R$ 42,0 milhões, o equivalente a -4,8% no comparativo anual, refletindo maior disciplina na alocação de recursos e otimização dos investimentos destinados à manutenção das operações da Dexco.

Os recursos empregados aos Projetos na conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o 4T25, se destinaram principalmente a:

i. R$ 34,4 milhões no processo de automação de Louças e Metais;
ii. R$ 7,5 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
iii. R$ 3,4 milhões ao DX Ventures;
iv. R$ 92,4 para expansão do ativo florestal;
v. R$ 4,7 para expansão do projeto de varejo da Casa Dexco;
vi. R$ 120,0 referente a conclusão da aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.;
vii. R$ 1,5 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional em painéis.

Com o fim do Ciclo de Investimentos ao final de 2025, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

R$´000 - Consolidado	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
OPEX Florestal	**153,2**	137,9	11,1%	**147,3**	4,0%	**559,9**	569,4	-1,7%
Manutenção	**96,3**	133,7	-28,0%	**67,1**	43,6%	**270,9**	303,3	-10,7%
CAPEX Sustaining	**249,5**	**271,5**	**-8,1%**	**214,4**	**16,4%**	**830,8**	**872,6**	**-4,8%**
Projetos[1]	**270,9**	102,7	N/A	**36,0**	N/A	**573,6**	515,8	11,2%

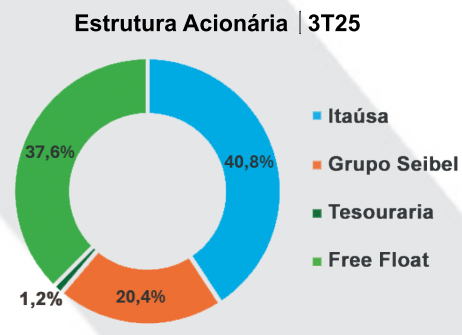
(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o 4T25 com o valor de mercado de R$ 4.538,3 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 5,00 em 31/12/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma desvalorização de 13,8% em comparação com o 3T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 10,2%.

No 4T25, foram realizados 234.412 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 150 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R$ 2,2 milhões.



Destaques **Gente, ESG e Governança**

Gente e Diversidade

A agenda de diversidade, equidade e inclusão avançou como vetor de transformação cultural e fortalecimento da performance organizacional. Em 2025, a Companhia consolidou práticas de gestão, indicadores e processos decisórios, incorporando a diversidade de forma transversal aos negócios e às operações e reforçando sua evolução consistente no tema.

Em atendimento ao Art. 133 da Lei das S.A., conforme alteração promovida pela Lei nº 15.177/2025, apresentamos abaixo a política de equidade adotada pela Dexco, bem como demais dados sobre equidade:

I. Quantidade e proporção de mulheres, por níveis hierárquicos;

	2024		2025	
NÍVEL FUNCIONAL	Qtd. Admissões	*%	Qtd. Admissões	*%
Diretoria	0	0%	1	100%
Gerência	4	36%	5	71%
Coordenação/Especialista	13	37%	18	47%
Supervisão	17	52%	17	43%
Superior	218	61%	147	53%
Técnico	30	21%	16	12%
Operacinal	775	31%	638	30%
Administrativo	88	58%	88	63%
Aprendiz	331	63%	270	65%
TOTAL	**1476**	**39%**	**1200**	**38%**

* Considera a quantidade de mulheres admitidas / total de admissão (ambos pelo respectivo nível funcional)

II. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração;

	2024		2025	
	HC	*%	HC	*%
Mulheres na administração	**5**	**25%**	**6**	**30%**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422004772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:05 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

III. O demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregado por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

	2024		2025	
	Remuneração Fixa	Remuneração Total	Remuneração Fixa	Remuneração Total
Gerência	95%	104%	95%	95%
Coordenação/Especialista	94%	93%	97%	95%
Supervisão	88%	88%	84%	85%
Superior	86%	82%	89%	87%
Técnico	77%	75%	80%	80%
Operacional	80%	79%	80%	79%
Administrativo	97%	97%	97%	96%
Aprendiz	99%	99%	95%	95%

O resultado é fruto de um conjunto de ações focadas em vagas prioritárias e exclusivas para mulheres, acompanhamento sistemático via dashboards de diversidade e programas estruturados de desenvolvimento, como o programa DELAS, campanhas como "Mulheres que transformam" e Agosto Lilás, além de workshops de DE&I voltados a equipes de atendimento, SAC e lojas.
Ao final de 2025, a agenda de diversidade, equidade e inclusão da Dexco se apresenta em um estágio de maior maturidade, com avanços na integração do tema à gestão, à cultura organizacional e às decisões de negócio. O foco passa a ser a consolidação dessas práticas, o aprofundamento dos recortes de diversidade e o fortalecimento de uma cultura organizacional cada vez mais plural, segura e orientada à alta performance.

ESG - Environment, Social and Governance

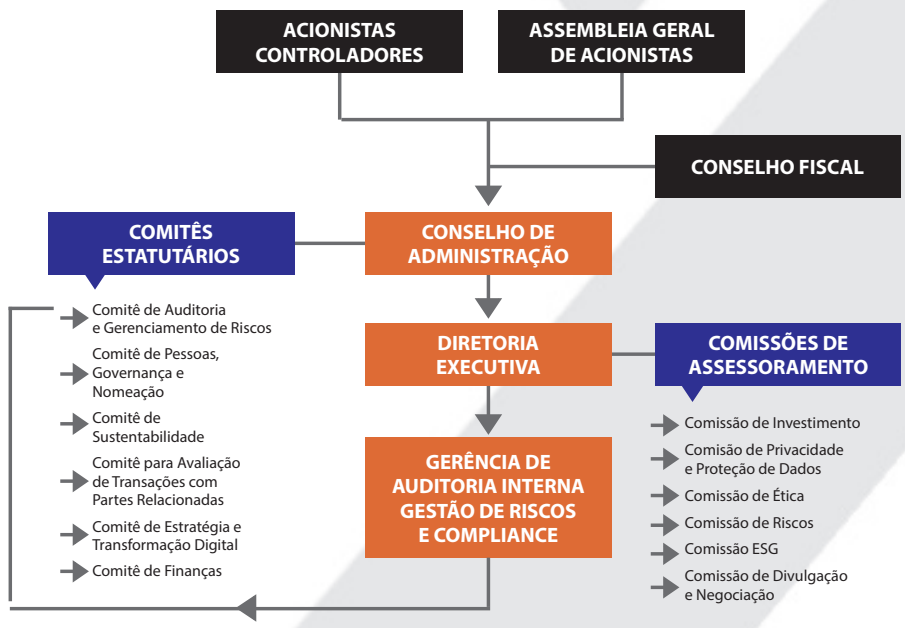
Este ano marca o encerramento do ciclo 2021-2025 da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco, que orientou a evolução da agenda ESG na companhia ao longo dos últimos cinco anos.
A Estratégia de Sustentabilidade deste período da Dexco foi um instrumento significativo para impulsionar o amadurecimento da companhia na gestão do tema. As metas, aprovadas em 2021, abrangem três dimensões (consumidor, empresa e sociedade) e têm como compromissos facilitar a jornada de construção e reforma, assegurar o crescimento sustentável mantendo o balanço positivo de carbono e promover saúde e bem-estar nos ambientes.
As metas públicas do ciclo 2021-2025 incluem:

I. reduzir emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) em 37% até 2030;
II. manter fontes renováveis acima de 50% na matriz energética até 2030;
III. reduzir consumo/captação de água em 10% até 2025 (base 2020);
IV. atingir 30% de mulheres na liderança até 2025;
V. alcançar 80% no índice de engajamento de colaboradores até 2025;
VI. ter um engajamento estruturado com partes interessadas prioritárias nas comunidades do entorno de todas as unidades industriais no Brasil.

Ao final do ciclo 2021-2025, a Dexco consolida sua Estratégia de Sustentabilidade como pilar da gestão e da geração de valor de longo prazo. O período foi marcado pela evolução das metas públicas e pelo fortalecimento da governança ESG, com maior integração ao negócio. A Companhia mantém seu compromisso com execução disciplinada, transparência e avanço contínuo da agenda.

Governança

A governança da Dexco é estruturada para sustentar a geração de valor no longo prazo, com atuação integrada na estratégia e na gestão de riscos. O modelo assegura alinhamento, ética e transparência, reforçando a integração dos princípios ESG à condução dos negócios.
A Dexco cumpre os requisitos legais aplicáveis às suas atividades e adota referências alinhadas às boas práticas de mercado, incluindo os frameworks do Instituto de Auditores Internos (IIA), do segmento de listagem do Novo Mercado da B3, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Controladoria-Geral da União (CGU). A metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) é utilizada para o mapeamento, a classificação e o monitoramento dos riscos corporativos.
A estrutura é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal Estatutário, por comitês de assessoramento e por comissões de apoio à Diretoria Executiva, conforme abaixo:



Painéis de Madeira

Duratex Durafloor

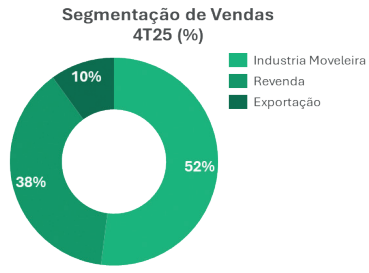
DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	400.993	382.433	4,9%	436.571	-8,1%	1.661.509	1.590.841	4,4%
REVESTIDOS	323.047	349.315	-7,5%	356.462	-9,4%	1.327.697	1.483.223	-10,5%
TOTAL	**724.040**	**731.748**	**-1,1%**	**793.033**	**-8,7%**	**2.989.206**	**3.074.064**	**-2,8%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**1.386.807**	**1.326.257**	**4,6%**	**1.413.916**	**-1,9%**	**5.520.107**	**5.350.908**	**3,2%**
MERCADO INTERNO	1.056.040	1.027.146	2,8%	1.075.045	-1,8%	4.175.881	4.103.609	1,8%
MERCADO EXTERNO	330.767	299.111	10,6%	338.871	-2,4%	1.344.226	1.247.299	7,8%
Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)	**1.915**	**1.812**	**5,7%**	**1.783**	**7,4%**	**1.847**	**1.741**	**6,1%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)	**(1.107)**	**(1.032)**	**7,3%**	**(1.051)**	**5,4%**	**(1.069)**	**(971)**	**10,1%**
Lucro Bruto	**559.317**	**353.056**	**58,4%**	**359.595**	**55,5%**	**1.622.854**	**1.878.777**	**-13,6%**
Lucro Bruto - Pró Forma (1)	**559.317**	**353.056**	**58,4%**	**359.595**	**55,5%**	**1.622.854**	**1.879.858**	**-13,7%**
Margem Bruta	40,3%	26,6%	13,7 p.p.	25,4%	14,9 p.p.	29,4%	35,1%	-5,7 p.p.
Margem Bruta - Pró Forma (1)	40,3%	26,6%	13,7 p.p.	25,4%	14,9 p.p.	29,4%	35,1%	-5,7 p.p.
Despesa com Vendas	(159.624)	(173.047)	-7,8%	(158.778)	0,5%	(639.761)	(696.517)	-8,1%
Despesas com Vendas - Pró Forma (1)	(159.624)	(173.047)	-7,8%	(158.778)	0,5%	(639.761)	(696.517)	-8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.334)	(41.725)	-27,3%	(30.867)	-1,7%	(131.705)	(139.770)	-5,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**453.544**	**266.854**	**70,0%**	**226.506**	**100,2%**	**1.001.640**	**1.139.738**	**-12,1%**
Depreciação, amortização e exaustão	172.089	167.023	3,0%	155.460	10,7%	670.141	662.543	1,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	65.586	80.536	-18,6%	76.428	-14,2%	379.487	377.240	0,6%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	691.219	514.413	34,4%	458.394	50,8%	2.051.268	2.179.521	-5,9%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	49,8%	38,8%	11,1 p.p.	32,4%	17,4 p.p.%	37,2%	40,7%	-3,6 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	721,4%	(6.144)	N/A	(329.436)	(520.383)	-36,7%
Benefícios a Empregados e outros	776	7.771	-90,0%	(1.146)	N/A	1.569	10.424	-84,9%
Eventos não recorrentes (3)	(84.943)	(147.221)	-42,3%	(56.878)	49,3%	(151.371)	(155.165)	-2,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**399.977**	**349.754**	**14,4%**	**394.226**	**1,5%**	**1.572.030**	**1.514.397**	**3,8%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**28,8%**	**26,4%**	**N/A**	**27,9%**	**3,4%**	**28,5%**	**28,3%**	**17,7%**

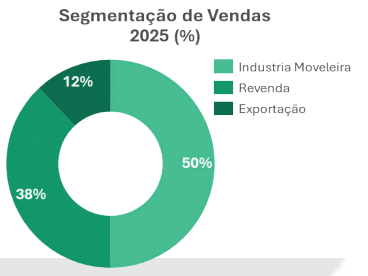
(1) Valores acumulado 2025**:** Outros Resultados Operacionais: Venda de imóvel em Manizales - Colômbia (+) R$ 40.528; Gross UP ICMS na base PIS / COFINS (+) R$ 32.847; Venda de créditos tributários (+) R$ 3.031; Despesas com Vendas: Consultoria (+) R$ 2.023 mil;

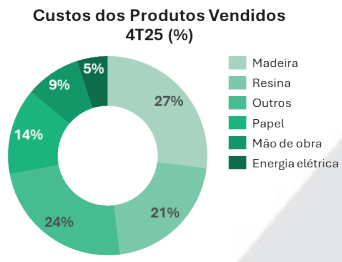
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

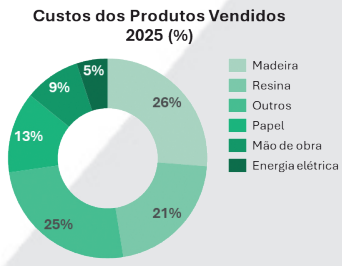
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

De acordo com dados da Ibá - Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve fundamentos saudáveis no quarto trimestre de 2025, com níveis elevados de ocupação fabril. Na comparação com o 4T24, o setor registrou queda de 1,0%, e no acumulado do ano, avanço de 0,2%. Apesar das variações marginais nos comparativos mencionados, o consumo foi fortemente sustentado pelo mercado interno, que segue aquecido, especialmente para MDP voltado à indústria moveleira, enquanto as exportações continuam em retração, com queda de 6,5% no acumulado do ano, refletindo incertezas no cenário internacional (como por exemplo a implementação de tarifas dos Estados Unidos) e redirecionamento da demanda para o mercado doméstico.
A **Divisão Madeira** da Dexco encerrou o 4T25 com 724,0 mil m³ expedidos, retração de 1,1% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, foram expedidos 2.989,2 mil m³, queda de 2,8% frente a 2024. Apesar da redução de volume, a utilização de capacidade permaneceu elevada (97%), reforçando a estratégia de rentabilização da operação de painéis.
A **Receita Líquida** totalizou R$ 1.386,8 milhões no trimestre, aumento de 4,6% em relação ao 4T24, em função do fortalecimento do mix de produtos e a captura dos reajustes de preço implementados, que demonstram novamente a estratégia vencedora de rentabilização do negócio de painéis. Neste sentido, Receita Líquida unitária avançou 5,7% no trimestre.









O **Custo Caixa Unitário** atingiu R$ 1.107/m³ no trimestre, aumento de 7,3% em relação ao 4T24, reflexo do menor volume produzido e de um mix de produtos mais nobres. No acumulado do ano, o custo apresentou piora de 10,1%, sustentada por uma produção com mix de maior valor agregado, e consequentemente, maior custo de produção na comparação entre períodos. Essa performance reforça a resiliência operacional da Divisão, que, mesmo em um cenário de pressão sobre insumos no primeiro semestre e da elevada concorrência, manteve níveis elevados de ocupação fabril, garantindo diluição de custos fixos e suporte à rentabilidade.
As **Despesas com Vendas** apresentaram queda de 7,8% em relação ao 4T24 e de 8,1% no acumulado do ano, refletindo um menor dispêndio em ações comerciais e de marketing. Já as **Despesas Gerais e Administrativas** recuaram 27,3% no trimestre, reduzindo também em 5,8% no ano.
Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão** somou R$ 399,9 milhões no 4T25, com margem de 28,8%, demonstrando solidez e resiliência operacional, sustentada exclusivamente pela venda de painéis de madeira. No período acumulado do ano, o EBITDA atingiu R$ 1.572,0 milhões, com margem de 28,5%, praticamente estável frente a 2024. Esse desempenho reflete a combinação de mercado aquecido, alta utilização de capacidade e estratégia de rentabilização via mix de produtos, além do espaço para capturas de reajuste de preço, mesmo em um cenário de concorrência intensa.

Celulose Solúvel

LD Celulose

DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	**167.042**	172.102	-2,9%	**132.034**	26,5%	**604.437**	584.864	3,3%
TOTAL	**167.042**	**172.102**	**-2,9%**	**132.034**	**26,5%**	**604.437**	**584.864**	**3,3%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**777.173**	**975.102**	**-20,3%**	**655.533**	**18,6%**	**3.150.587**	**2.975.784**	**5,9%**
EBITDA Ajustado e Recorrente	**350.090**	**565.879**	**-38,1%**	**247.960**	**41,2%**	**1.668.977**	**1.616.205**	**3,3%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**45,0%**	58,0%	-13,0 P.P.	**37,8%**	7,2 P.P.	**53,0%**	54,3%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	**2.017**	**(162.571)**	**N/A**	**3.261**	**-38,1%**	**448.238**	**(148.594)**	**N/A**
Lucro Líquido - Parte Dexco	**1.061**	**(80.060)**	**N/A**	**1.424**	**-25,5%**	**221.358**	**(73.853)**	**N/A**
Resultado Financeiro	**(77.536)**	(228.775)	-66,1%	**(103.017)**	-24,7%	**(477.511)**	(514.675)	-7,2%
Posição em Caixa (USD '000)	**127.225**	65.565	94,0%	**129.683**	-1,9%	**127.225**	65.565	94,0%
Dívida Bruta (USD '000)	**947.473**	963.419	-1,7%	**945.946**	0,2%	**947.473**	963.419	-1,7%

A LD Celulose manteve desempenho operacional consistente e positivo no 4T25, mesmo diante de um cenário global mais competitivo para o setor, marcado pela retração dos preços da celulose solúvel em relação ao 3T25 e o pelo efeito cambial. Ainda assim, apesar desses fatores externos, a companhia bateu recorde em sua produção e assim conseguiu apresentar um aumento de 5,9% na Receita Líquida na comparação anual, demonstrando alta capacidade produtiva, eficiência operacional e qualidade consistente.
A performance da LD Celulose no 4T25 preservou a rentabilidade, com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 350,1 milhões e margem de 45%. No ano, o resultado acumula R$ 1.668,9 milhões, com margem de 53%, avanço de 3,3% em comparação com o ano de 2024, evidenciando a consistência da produtividade operacional da *joint venture*. O processo de amadurecimento da produtividade da planta contribuiu para ganhos de eficiência em custos fixos e maior escala operacional, reforçando sua competitividade.
O Lucro Líquido totalizou R$ 2 milhões no 4T25, refletindo efeitos sazonais e variação cambial entre períodos, uma vez que a operação é dolarizada. No trimestre, a parcela atribuível à Dexco foi de R$ 1,1 milhão e, no acumulado do ano, de R$ 221,3 milhões, reconhecida via equivalência patrimonial.

Metais e Louças

Deca Hydra

DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.947	1.901	2,4%	1.995	-2,4%	7.829	7.934	-1,3%
ACABAMENTO	2.012	3.100	-35,1%	2.264	-11,1%	8.808	12.844	-31,4%
TOTAL	**3.959**	**5.001**	**-20,8%**	**4.259**	**-7,0%**	**16.637**	**20.778**	**-19,9%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.294**	**1.990.756**	**-3,7%**
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	**519.438**	**518.383**	**0,2%**	**507.021**	**2,4%**	**1.916.479**	**1.990.756**	**-3,7%**
MERCADO INTERNO	503.079	501.399	0,3%	491.055	2,4%	1.845.516	1.918.166	-3,8%
MERCADO EXTERNO	16.359	16.984	-3,7%	15.966	2,5%	70.963	72.590	-2,2%
Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)	**131**	104	26,6%	**119**	10,2%	**115**	96	20,2%
Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)	**(103)**	(72)	42,4%	**(88)**	16,1%	**(86)**	(70)	23,2%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R$/peça expedida)(1)	**(94)**	(70)	34,8%	**(82)**	14,6%	**(82)**	(67)	22,7%
Lucro Bruto	**78.525**	134.501	-41,6%	**107.241**	-26,8%	**376.373**	446.042	-15,6%
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	**110.890**	145.630	-23,9%	**132.827**	-16,5%	**442.776**	506.093	-12,5%
Margem Bruta	15,1%	25,9%	-10,8 p.p.	21,2%	-6,0 p.p.	19,6%	22,4%	-2,8 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma (1)	21,3%	28,1%	-6,7 p.p.	26,2%	-4,8 p.p.	23,1%	25,4%	-2,3 p.p.
Despesa com Vendas	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(356.292)	(329.914)	8,0%
Despesas com Vendas - Pro Forma (1)	(95.018)	(83.916)	13,2%	(78.912)	20,4%	(351.162)	(329.914)	6,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(40.961)	(29.175)	40,4%	(29.453)	39,1%	(130.978)	(115.424)	13,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(28.527)	(29.175)	-2,2%	(29.453)	-3,1%	(116.140)	(115.424)	0,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(87.832)**	**11.221**	**N/A**	**(1.117)**	**N/A**	**(141.342)**	**(40.569)**	**N/A**
Depreciação e amortização	41.141	27.395	50,2%	29.519	39,4%	128.958	111.058	16,1%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	(46.691)	38.616	N/A	28.402	N/A	(12.384)	70.489	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-9,0%	7,4%	N/A	5,6%	N/A	-0,6%	3,5%	N/A
Benefícios a Empregados e outros	1.590	6.419	-75,2%	1.092	45,6%	4.075	10.682	-61,9%
Eventos não recorrentes (3)	67.845	(16.650)	N/A	22.601	N/A	99.945	50.198	99,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**22.744**	**28.385**	**-19,9%**	**52.095**	**-56,3%**	**91.636**	**131.369**	**-30,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**4,4%**	**5,5%**	**-1,1 p.p.**	**10,3%**	**-5,9 p.p.**	**4,8%**	**6,6%**	**-1,8 p.p.**

(1) Valores Acumulado 2025: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 66.218 mil; Consultoria (+) R$ 14.838 mil**;** Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque - Louças Queimados (+) R$ 4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$ 3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R$ 13.573 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R$ 14.838 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:12 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DEXCO | DECA | PORTINARI | HYDRA | DURATEX | CASTELATTO | CEUSA | DURAFLOOR

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

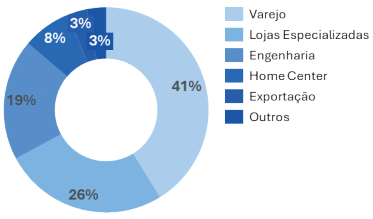
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais de recuperação no segmento de Louças e leve estabilização em Metais em 2025, conforme dados da ASFAMAS e análises internas da Companhia. O mercado de Metais registrou retração de 3,6% frente ao ano de 2024. No segmento de Louças, o cenário foi positivo, com crescimento de 5,9% na base anual. Pressão nos custos (principalmente matérias primas), estoque e taxa de juros elevadas indicam serem potenciais limitadores do crescimento desse setor.

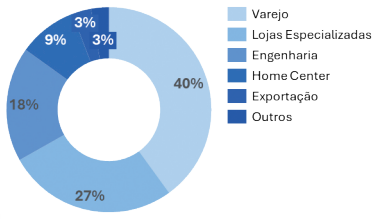
Na Divisão Metais e Louças, o 4T25 foi em linha com as expectativas, ponderados os impactos de sazonalidade do setor e considerados os períodos de férias coletivas, parada de manutenção programada do parque fabril ocorridos no trimestre. A divisão seguiu marcada ainda por um ambiente competitivo, porém conseguiu reforçar sua estratégia de i) ganho de Market Share, ii) priorização do mix de produtos com maior valor agregado e iii) implementação do repasse de preços.

A Divisão registrou 3.959 mil peças expedidas no 4T25, queda de 20,8% frente ao 4T24 e de 7,0% em relação ao 3T25, já descontadas a parcela referente ao negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas, que foram descontinuados no segundo semestre de 2024. Essa queda demonstra a melhora no Mix de produtos e pondera a sazonalidade do setor no trimestre. No acumulado de 2025, foram expedidas 16.637,0 mil peças, retração de 19,9% em relação a 2024, refletindo a dinâmica de volumes e a estratégia comercial da Divisão.

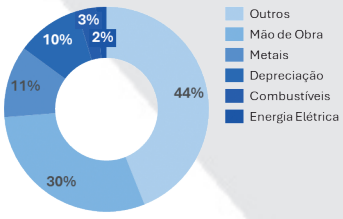
Segmentação de Vendas 4T25 (%)



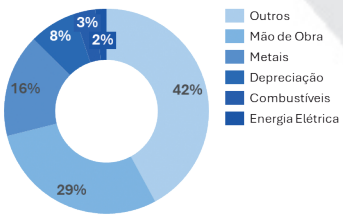
Segmentação de Vendas 2025 (%)



Custo dos Produtos Vendidos 4T25 (%)



Custo dos Produtos Vendidos 2025 (%)



A Receita Líquida Pro Forma totalizou R$ 519,4 milhões no 4T25, estável na comparação anual (+0,2% vs. 4T24 e com alta de 2,4% frente ao 3T25. A performance foi sustentada pela evolução da Receita Líquida Unitária, que avançou para R$ 131,20/peça (+26,6% a/a e +10,2% t/t), refletindo a priorização de mix mais nobre e a captura de reajustes de preços ocorrida principalmente no último trimestre do ano. No acumulado de 2025, a Receita Líquida Pro Forma somou R$ 1.916,5 milhões, queda de 3,7% vs. 2024, apesar do avanço de 20,2% na receita unitária do ano.

O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R$ 94,35/peça no 4T25, com aumento de 34,8% em relação ao 4T24 e de 14,6% frente ao 3T25, refletindo principalmente a redução de volumes e pressão de custo de matéria prima, parcialmente compensadas por ganhos de eficiência com o fechamento da planta da Paraíba (ocorrida no 3T25) e a conclusão da automação da planta de Louças em Jundiaí. No ano, o custo unitário pro forma foi de R$ 82,24/peça (+22,7% vs. 2024).

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 95,0 milhões no 4T25, aumento de 13,2% frente ao 4T24 e de 20,4% versus 3T25, em linha com a sazonalidade do quarto trimestre e maior intensidade de iniciativas comerciais. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R$ 28,5 milhões, com reduções de 2,2% (a/a) e 3,1% (t/t), mantendo disciplina na estrutura corporativa.

Diante desse contexto, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R$ 22,7 milhões no 4T25, com margem de 4,4%, queda de 1,1 p.p. frente ao 4T24 e de 5,9 p.p. em relação ao 3T25. O resultado reflete, principalmente, o efeito combinado de menores volumes vendidos dada a sazonalidade do setor, férias coletivas, manutenção programada dos parques fabris e aumento do custo de matérias primas no trimestre. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R$ 91,6 milhões, com margem de 4,8% (vs. R$ 131,4 milhões e 6,6% em 2024), reforçando a prioridade na continuidade das iniciativas de eficiência operacional e otimização no mix de produtos para recuperação da rentabilidade.

Revestimentos

DESTAQUES	4º tri/25	4º tri/24	%	3º tri/25	%	2025	2024	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
ACABAMENTO	4.059.865	4.238.520	-4,2%	4.256.927	-4,6%	16.605.508	17.376.593	-4,4%
TOTAL	**4.059.865**	**4.238.520**	**-4,2%**	**4.256.927**	**-4,6%**	**16.605.508**	**17.376.593**	**-4,4%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**190.284**	**219.531**	**-13,3%**	**207.080**	**-8,1%**	**812.351**	**892.983**	**-9,0%**
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	**190.284**	**219.531**	**-13,3%**	**207.080**	**-8,1%**	**812.351**	**892.983**	**-9,0%**
MERCADO INTERNO	177.369	197.175	-10,0%	194.053	-8,6%	751.497	805.878	-6,7%
MERCADO EXTERNO	12.915	22.356	-42,2%	13.027	-0,9%	60.854	87.105	-30,1%
Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)	**47**	**52**	**-9,5%**	**49**	**-3,7%**	**49**	**51**	**-4,8%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)	**(55)**	**(43)**	**28,5%**	**(39)**	**40,9%**	**(44)**	**(41)**	**7,9%**
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R$/m² expedido) (1)	**(34)**	**(37)**	**-7,6%**	**(36)**	**-4,3%**	**(35)**	**(37)**	**-5,0%**
Lucro Bruto	**(51.151)**	**21.502**	**-337,9%**	**23.294**	**-319,6%**	**10.543**	**127.081**	**-91,7%**
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	**34.403**	**47.825**	**-28,1%**	**38.242**	**-10,0%**	**161.048**	**184.816**	**-12,9%**
Margem Bruta	-26,9%	9,8%	-	11,2%	-	1,3%	14,2%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	18,1%	21,8%	-	18,5%	-	19,8%	20,7%	-
Despesa com Vendas	(49.645)	(57.295)	-13,4%	(46.287)	7,3%	(193.559)	(198.720)	-2,6%
Despesa com Vendas - Pro Forma (2)	(49.645)	(57.295)	-13,4%	(46.287)	7,3%	(193.559)	(198.720)	-2,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(21.932)	(11.192)	96,0%	(10.819)	102,7%	(61.358)	(45.580)	34,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma (2)	(9.411)	(11.192)	-15,9%	(10.819)	-13,0%	(48.169)	(45.580)	5,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(216.205)**	**(15.902)**	**1.259,6%**	**(32.086)**	**573,8%**	**(341.348)**	**(89.037)**	**283,4%**
Depreciação e amortização	18.860	17.572	7,3%	18.646	1,1%	74.317	70.427	5,5%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	(197.345)	1.670	-11.917,1%	(13.440)	1.368,3%	(267.031)	(18.610)	1.334,9%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-103,7%	0,8%	-	-6,5%	-	-32,9%	-2,1%	-
Benefícios a Empregados e outros	(232)	529	-143,9%	(110)	110,9%	(542)	742	-173,0%
Evento não recorrentes (4)	191.264	(8.602)	-2.323,5%	12.254	1460,8%	253.642	21.912	1.057,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.313)**	**(6.403)**	**-1,4%**	**(1.296)**	**387,1%**	**(13.931)**	**4.044**	**-444,5%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**-3,3%**	**-2,9%**	**-**	**-0,6%**	**-**	**-1,7%**	**0,5%**	**-**

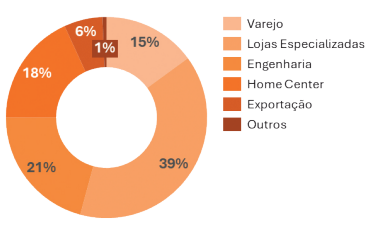
(1) Valores Acumulado 2025 - Custos *Ramp-Up* Botucatu (+) R$ 53.587; Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R$ 93.790; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R$ 2.858 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado de via úmida - foco de atuação da Dexco - encerrou o 4T25 com crescimento de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando leve recuperação em meio ao excesso de estoques e capacidade ociosa (chegando a quase 30% do total da capacidade operacional da indústria). Ainda assim, esse crescimento é marginal no mercado de via úmida total, que acumula uma queda de 22% em volume desde o final da pandemia em 2021. Esse cenário segue gerando um ambiente competitivo e sensível a preço.

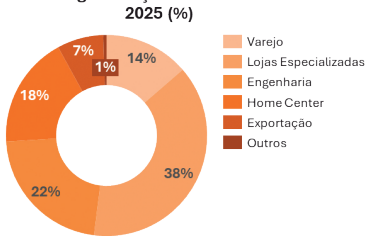
Nesse contexto, a Divisão Revestimentos da Dexco registrou 4.059,9 mil m² expedidos no 4T25, retração de 4,2% em relação ao 4T24 e de 4,6% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, foram expedidos 16.605,5 mil m², queda de 4,4% em relação ao ano anterior. Todos os períodos comparativos analisados registram queda na produção, sinal que a Dexco está executando seu projeto prioritário de Turnaround da divisão, readequando portfolio e capacidade produtiva para os patamares mais adequados ao atual momento do mercado de via úmida no Brasil.

A Receita Líquida Pro Forma da Divisão Revestimentos foi de R$ 190,3 milhões no 4T25, queda de 13,3% frente ao 4T24 e de 8,1% na comparação sequencial. O desempenho reflete a combinação de menor volume expedido e pressão sobre preços e mix de produtos, evidenciada pela redução de 9,5% na receita líquida unitária (para R$ 46,87/m²) na comparação anual. No acumulado de 2025, a Receita somou R$ 812,4 milhões, recuo de 9,0% frente a 2024.

Segmentação de Vendas 4T25 (%)



Segmentação de Vendas 2025 (%)

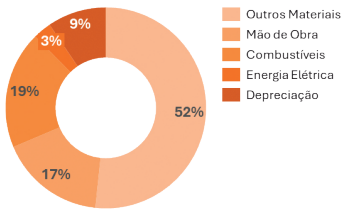


O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R$ 34/m² no 4T25, com redução de 7,6% em relação ao 4T24 e de 4,3% frente ao 3T25, refletindo disciplina de custos e captura de eficiências operacionais, que ajudaram a mitigar os efeitos de menor escala no trimestre. No acumulado de 2025, o custo unitário pro forma ficou em R$ 35/m², 5,0% abaixo de 2024. Tais efeitos de queda em todos os períodos comparativos são resultados principalmente relativos as ações de reorganização fabril decorridas durante todo o ano de 2025 e a conclusão do ramp-up da planta de Botucatu, que já vem trazendo melhorias de produtividade e redução no custo unitário.

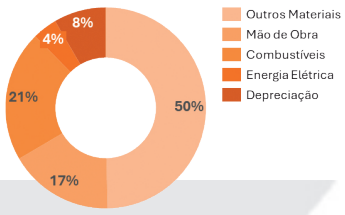
As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R$ 49,6 milhões, queda de 13,4% frente ao 4T24 e aumento de 7,3% em relação ao 3T25, crescimento esse pontual e fortemente relativo ao esforço de vendas para redução de estoque e "de-list" de produtos ocorrido no final do ano. No acumulado de 2025, recuaram 2,6% em relação a 2024. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R$ 9,4 milhões no 4T25, com redução de 15,9% na comparação anual e de 13,0% frente ao 3T25; no ano, entretanto, apresentaram leve alta de 5,7% em relação ao ano anterior, grande parte motivada pelas readequações de capacidade produtiva em seus parques fabris. A tendencia seguirá de austeridade nos custos em busca da rentabilização do negócio, conforme comparativos de trimestres anteriores.

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi negativo em R$ 6,3 milhões no 4T25, com margem de -3,3%, permanecendo praticamente estável em relação ao 4T24 (também negativo), e em menor patamar quando comparado ao 3T25. Esse resultado reflete a queda de receita decorrente da perda de Market share no forte ambiente competitivo do mercado de via úmida e os custos de reorganização fabril e "de-list" de produtos do portfólio. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou - R$ 13,9 milhões.

Custo dos Produtos Vendidos 4T25 (%)



Custo dos Produtos Vendidos 2025 (%)



A Dexco tem como um de seus projetos prioritários o turnaround da divisão de revestimentos e já está tomando ações efetivas para retomar sua rentabilidade, algo que já demonstra sinais por meio da redução do custo caixa unitário e da estabilização de seus níveis de estoque.

Diante desse cenário, a Companhia segue avançando em sua estratégia de reposicionamento comercial e de portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado, eficiência e capacidade industrial, iniciativas essenciais para sustentar a melhora gradual de rentabilidade nos próximos ciclos e consequentemente retomar sua geração de caixa.

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R$ 000 - Consolidado	4ºtri/25	4ºtri/24	3ºtri/25	2025	2024
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**448.244**	**475.144**	**474.775**	**1.993.206**	**2.157.802**
Reestruturação e Descontinuação de Operações	242.648	10.913	28.251	304.988	110.291
Venda de 50% da controlada SPE I	-	(106.129)	-	-	(106.129)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(5.492)	(10.410)	-	(6.526)	(19.435)
Crédito prêmio IPI	(11.864)	-	-	(11.864)	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(11.383)	-	(20.617)	(49.738)	-
Consultoria	24.955	-	-	29.925	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(60.440)	(3.031)	(3.031)	(60.440)
Resultado na venda de imóveis	(73.821)	(6.407)	(41.574)	(115.395)	(6.407)
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	9.123	-	14.948	53.857	-
Celulose Solúvel	(1.061)	79.556	(1.419)	(221.353)	73.598
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	(6.144)	(329.436)	(520.383)
Benefícios a Empregados	2.134	14.719	(164)	5.102	21.848
Outros	-	-	-	-	2.601
EBITDA Ajustado e Recorrente	**416.408**	**371.737**	**445.025**	**1.649.735**	**1.649.810**
R$ 000 - Madeira	**4ºtri/25**	**4ºtri/24**	**3ºtri/25**	**2025**	**2024**
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**691.219**	**514.413**	**458.394**	**2.051.268**	**2.179.521**
Venda de 50% da controlada SPE I	-	(106.129)	-	-	(106.129)
Doações	-	-	-	-	1.081
Crédito prêmio IPI	(8.123)	-	-	(8.123)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	4.005	(10.872)	-	2.971	(19.897)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(7.004)	-	(12.273)	(29.816)	-
Consultoria	-	-	-	2.023	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(30.220)	(3.031)	(3.031)	(30.220)
Resultado na venda de imóveis	(73.821)	-	(41.574)	(115.395)	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(207.075)	(25.209)	(6.144)	(329.436)	(520.383)
Benefícios a Empregados	776	7.771	(1.146)	1.569	10.424
EBITDA Ajustado e Recorrente	**399.977**	**349.754**	**394.226**	**1.572.030**	**1.514.397**
R$ 000 - Metais e Louças	**4ºtri/25**	**4ºtri/24**	**3ºtri/25**	**2025**	**2024**
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**(46.691)**	**38.616**	**28.402**	**(12.384)**	**70.489**
Crédito prêmio IPI	(2.704)	-	-	(2.704)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos	(1.393)	462	-	(1.393)	462
Gross up Icms da base do pis e cofins	(4.379)	-	(5.650)	(16.681)	-
Consultoria	12.434	-	-	14.713	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(30.220)	-	-	(30.220)
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	2.153	13.108	2.060	13.598	79.956
Benefícios a Empregados	1.590	6.419	1.092	4.075	10.682
Reestruturação - Louças e Metais	61.734	-	26.191	92.412	-
EBITDA Ajustado e Recorrente	**22.744**	**28.385**	**52.095**	**91.636**	**131.369**
R$ 000 - Revestimentos	**4ºtri/25**	**4ºtri/24**	**3ºtri/25**	**2025**	**2024**
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**(197.345)**	**1.670**	**(13.440)**	**(267.031)**	**(18.610)**
Reestruturação de Operações	178.761	(2.195)	-	198.978	30.335
Crédito prêmio IPI	(1.037)	-	-	(1.037)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos	(8.104)	-	-	(8.104)	-
Resultado na venda de imóvel	-	(6.407)	-	-	(6.407)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	9.123	-	14.948	53.857	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	-	-	(2.694)	(3.241)	-
Consultoria	12.521	-	-	13.189	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Benefícios a Empregados	(232)	529	(110)	(542)	742
Outros	-	-	-	-	1.520
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.313)**	**(6.403)**	**(1.296)**	**(13.931)**	**4.044**
R$ 000 - Consolidado	**4ºtri/25**	**4ºtri/24**	**3ºtri/25**	**2025**	**2024**
Lucro Líquido	**(48.269)**	**22.365**	**14.192**	**63.065**	**174.375**
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	158.528	11.659	14.606	202.732	159.610
Venda de 50% da controlada SPE I	-	(70.045)	-	-	(70.045)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(13.232)	-	(39.333)	(87.911)	-
Consultoria	16.470	-	-	19.751	-
Negociação de créditos Eletrobrás	-	(39.890)	(2.000)	(2.000)	(39.890)
Resultado na venda de imóveis	(48.732)	(4.229)	(40.086)	(88.792)	(4.229)
Crédito prêmio IPI	(57.615)	-	-	(57.615)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(5.133)	(16.014)	-	(5.753)	(29.324)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	6.021	-	9.865	35.544	-
Variação valor justo previdência complementar	-	12.500	-	-	12.500
Variação do valor justo do fundo de investimentos DX Ventures	28.389	-	-	28.389	-
Outros	-	-	-	-	(1.567)
Lucro Líquido Recorrente	**36.427**	**(83.654)**	**(42.756)**	**107.410**	**201.430**

Agradecimentos

Somos gratos pelo apoio dos acionistas, pela dedicação e empenho de nossos colaboradores, pela parceria de nossos fornecedores e pela confiança que clientes e consumidores depositam em nós.

A Administração

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:18 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada — CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores em Milhares de Reais)

(continuação)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA 31/12/2025	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2025	CONSOLIDADO 31/12/2024
CIRCULANTE		**3.883.551**	**3.622.799**	**6.048.101**	**5.066.196**
Caixa e equivalentes de caixa	5	372.029	182.687	2.178.462	1.231.419
Aplicações financeiras	5	456.480	778.593	350.538	522.301
Contas a receber de clientes	6	947.155	1.010.388	1.031.511	1.183.448
Contas a receber de partes relacionadas	12	58.226	39.152	51.989	36.710
Estoques	7	1.305.008	1.236.563	1.761.371	1.642.016
Valores a receber	8	8.585	21.764	28.121	61.879
Valores a receber de partes relacionadas	12	206.496	43.763	13.481	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	376.386	196.409	456.776	265.240
Demais créditos		48.908	28.040	71.328	37.084
Ativos mantidos para venda	10	104.278	32.880	104.524	33.539
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	-	52.560	-	52.560
NÃO CIRCULANTE		**11.136.761**	**11.438.874**	**12.952.684**	**13.077.914**
Depósitos vinculados		129.670	143.590	152.646	165.854
Valores a receber	8	105.858	104.508	133.707	121.980
Valores a receber partes relacionadas	12	54.356	-	54.356	-
Créditos com plano de previdência	33	78.339	81.512	87.343	89.981
Impostos e contribuições a recuperar	9	192.996	545.849	197.020	552.315
I. renda e contribuição social diferidos	11	753.525	564.138	739.579	496.513
Títulos e valores mobiliários	13	7.835	7.358	145.312	161.462
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	-	153.182	-	153.182
Investimentos em controladas e coligadas	14	5.574.824	5.388.608	2.358.772	2.394.299
Outros investimentos		52.895	2.736	52.895	2.736
Imobilizado	15	3.441.341	3.680.216	4.354.675	4.621.742
Ativos de direito de uso	16	42.151	40.442	798.891	693.838
Ativos biológicos	17	-	-	3.044.361	2.790.049
Intangível	18	702.971	726.735	833.127	833.963
TOTAL DO ATIVO		**15.020.312**	**15.061.673**	**19.000.785**	**18.144.110**

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA 31/12/2025	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2025	CONSOLIDADO 31/12/2024
CIRCULANTE		**2.598.101**	**3.112.273**	**2.701.138**	**3.641.566**
Empréstimos e financiamentos	19	292.300	1.125.452	374.575	1.256.108
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	12	-	-	100.512	-
Debêntures	19	39.457	7.686	39.457	7.686
Fornecedores	20	804.473	842.672	942.612	985.031
Fornecedores partes relacionadas	20	507.933	95.590	12.748	3.757
Fornecedores risco sacado	20	175.844	259.136	180.465	273.347
Passivos de arrendamento	16	19.919	23.724	57.418	52.001
Passivos de arrendamento partes relacionadas	12	-	-	290	2.191
Obrigações com pessoal		177.460	173.525	210.549	210.052
Contas a pagar	21	349.356	269.531	474.891	485.185
Contas a pagar a partes relacionadas	12	16.997	11.787	3.851	4.200
Impostos e contribuições	22	112.550	143.977	138.879	198.837
Dividendos e JCP	24	845	38.631	58.871	41.684
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	100.967	120.562	106.020	121.487
NÃO CIRCULANTE		**5.575.377**	**4.972.500**	**9.091.606**	**7.307.449**
Empréstimos e financiamentos	19	3.091.381	3.540.183	5.569.688	4.616.020
Debêntures	19	1.497.412	599.780	1.497.412	599.780
Mútuo	12	386.619	-	-	-
Passivos de arrendamento	16	26.928	21.455	799.551	669.383
Passivos de arrendamento partes relacionadas	12	-	-	43.406	49.825
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciarias e cíveis	23	238.363	287.774	276.545	326.939
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	371.964	356.671
Contas a pagar	21	121.572	294.681	148.829	319.836
Partes relacionadas	12	576	4.034	642	4.900
Impostos e contribuições	22	22.995	32.836	22.995	32.836
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	189.531	191.757	360.574	331.259
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	**6.846.834**	**6.976.900**	**7.208.041**	**7.195.095**
Capital social		4.370.189	3.370.189	4.370.189	3.370.189
Custo com emissão de ações		(7.823)	(7.823)	(7.823)	(7.823)
Reservas de capital		408.142	395.798	408.142	395.798
Transações de capital com sócios		1.542	(18.731)	1.542	(18.731)
Reservas de reavaliação		32.228	32.833	32.228	32.833
Reservas de lucros		1.343.864	2.370.478	1.343.864	2.370.478
Ações em tesouraria		(113.528)	(136.322)	(113.528)	(136.322)
Ajustes de avaliação patrimonial		812.220	970.478	812.220	970.478
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		**6.846.834**	**6.976.900**	**6.846.834**	**6.976.900**
Participação dos não controladores		-	-	361.207	218.195
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		**15.020.312**	**15.061.673**	**19.000.785**	**18.144.110**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA 31/12/2025	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2025	CONSOLIDADO 31/12/2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**26**	**7.015.162**	**6.772.757**	**8.248.752**	**8.234.647**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	**17**	**-**	**-**	**329.436**	**520.383**
Custo dos produtos vendidos	**27**	**(5.647.362)**	**(5.299.473)**	**(6.568.418)**	**(6.303.130)**
LUCRO BRUTO		**1.367.800**	**1.473.284**	**2.009.770**	**2.451.900**
Despesas com vendas	27	(1.028.015)	(1.054.167)	(1.189.612)	(1.225.151)
Despesas gerais e administrativas	27	(270.814)	(236.033)	(324.041)	(303.617)
Honorários da administração		(15.903)	(16.716)	(15.903)	(16.716)
Outros resultados operacionais, líquidos	29	(81.333)	152.168	37.392	103.021
Resultado de Equivalência Patrimonial	14	462.027	339.761	222.697	(72.903)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**433.762**	**658.297**	**740.303**	**936.534**
Receitas financeiras	28	315.317	275.514	405.462	424.959
Despesas financeiras	28	(958.260)	(813.996)	(1.233.974)	(1.017.019)
(PREJUÍZO) / LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(209.181)**	**119.815**	**(88.209)**	**344.474**
Imp. de renda e Contribuição social - correntes	30	-	2.545	(90.939)	(118.832)
Imp. de renda e contribuição social - diferidos	30	210.363	50.054	242.213	(51.267)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**1.182**	**172.414**	**63.065**	**174.375**
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia		1.182	172.414	1.182	172.414
Participação dos não controladores		-	-	61.883	1.961
Lucro por ação em R$ atribuível aos acionistas controladores					
Básico:	35	0,0014	0,2133	0,0014	0,2133
Diluído:	35	0,0014	0,2126	0,0014	0,2126

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	CONTROLADORA 31/12/2025	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2025	CONSOLIDADO 31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.182**	**172.414**	**63.065**	**174.375**
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Equivalência patrimonial sobre resultados abrangentes de controladas	12.155	(87.525)	12.155	(87.525)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Instrumentos Financeiros	61.001	(33.353)	61.001	(33.353)
Efeito tributário sobre instrumentos financeiros	(20.741)	11.340	(20.741)	11.340
Ganho (perda) atuarial	(510)	6.185	(510)	6.185
Efeito tributário sobre ganhos e (perdas) atuariais	173	(2.103)	173	(2.103)
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas sobre ganhos e (perdas) atuariais	789	-	789	-
Ajustes acumulados de conversão	(211.125)	559.544	(211.062)	559.218
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	**(157.076)**	**626.502**	**(95.130)**	**628.137**
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	(157.076)	626.502	(157.076)	626.502
Participação dos não controladores	-	-	61.946	1.635

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Demonstração obrigatória pela prática contábil adotada no Brasil e informação suplementar para fins de IFRS)

	CONTROLADORA 31/12/2025	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2025	CONSOLIDADO 31/12/2024
RECEITAS	**9.025.818**	**9.036.645**	**10.998.562**	**11.401.847**
Receita Bruta de Vendas	8.685.689	8.378.469	10.180.614	10.134.061
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	329.436	520.383
Outras receitas	172.960	225.378	282.042	177.556
Receitas relativas a construção de ativos próprios	184.582	443.076	226.229	583.452
Impairment do contas a receber de clientes	(17.413)	(10.278)	(19.759)	(13.605)
Insumos adquiridos de terceiros	**(6.085.226)**	**(6.076.328)**	**(6.097.151)**	**(6.274.873)**
Custos dos produtos vendidos	(4.790.372)	(4.693.957)	(4.615.282)	(4.574.520)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.169.767)	(1.386.971)	(1.357.067)	(1.704.953)
Perda / Recuperação de valores ativos	(125.087)	4.600	(124.802)	4.600
Valor adicionado bruto	**2.940.592**	**2.960.317**	**4.901.411**	**5.126.974**
Depreciação, amortização e exaustão	(376.482)	(359.755)	(1.252.903)	(1.221.269)
Valor adicionado líquido	**2.564.110**	**2.600.562**	**3.648.508**	**3.905.705**
Valor adicionado recebido por transferência	**777.344**	**615.275**	**628.159**	**352.056**
Receitas Financeiras	315.317	275.514	405.462	424.959
Resultado de equivalência patrimonial	462.027	339.761	222.697	(72.903)
Valor adicionado total a distribuir	**3.341.454**	**3.215.837**	**4.276.667**	**4.257.761**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	**1.008.105**	**942.898**	**1.278.800**	**1.251.653**
Remuneração direta	775.092	739.633	952.240	951.711
Benefícios	178.416	152.389	242.614	219.483
FGTS	52.537	48.764	62.596	60.784
Outros	2.060	2.112	21.350	19.675
Remuneração do governo	**1.348.161**	**1.287.264**	**1.665.042**	**1.815.458**
Federais	680.395	673.178	963.941	1.146.352
Estaduais	654.744	603.734	677.413	653.885
Municipais	13.022	10.352	23.688	15.221
Remuneração de capitais de terceiros	**984.006**	**813.261**	**1.269.760**	**1.016.275**
Juros	957.812	799.983	1.233.511	996.889
Aluguéis	26.194	13.278	36.249	19.386
Remuneração dos acionistas	**1.182**	**172.414**	**63.065**	**174.375**
Juros sobre capital próprio	-	43.421	-	43.421
Lucros retidos do exercício	1.182	128.993	1.182	128.993
Participações de acionistas não controladores	-	-	61.883	1.961
Valor adicionado distribuído	3.341.454	3.215.837	4.276.667	4.257.761

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA 31/12/2025	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2025	CONSOLIDADO 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo)/ Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**(209.181)**	**119.815**	**(88.209)**	**344.474**
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	376.482	359.755	1.252.903	1.221.269
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(329.436)	(520.383)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	716.128	675.198	1.046.937	886.352
Juros de arrendamentos	6.292	5.700	9.292	8.486
Resultado de equivalência patrimonial	(462.027)	(339.761)	(222.697)	72.903
Impairment no contas a receber de clientes	17.413	10.278	19.759	13.605
Provisões / reversões, baixa de ativos	169.982	80.249	169.801	157.323
Impairment de valores ativos	125.087	-	124.802	-
Resultado na venda de investimentos	-	(106.129)	-	(121.129)
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber de clientes	43.501	(54.360)	133.697	(146.741)
Estoques	(212.757)	(115.004)	(258.424)	(73.885)
Impostos e contribuições a recuperar	172.876	176.483	164.090	177.646
Depósitos vínculados	13.920	(16.353)	13.208	(591)
Demais ativos	(90.878)	6.625	(104.076)	37.220
Aumento (redução) em Passivos				
Fornecedores	(121.491)	102.435	(128.300)	71.461
Obrigações com pessoal	3.935	(45.380)	307	368
Contas a pagar	317.496	75.838	(171.599)	(93.626)
Impostos e contribuições	(31.427)	(37.235)	(47.553)	8.713
Participações estatutárias	(19.569)	(23.051)	(19.569)	(23.051)
Provisões para contingências	(38.934)	(23.153)	(42.162)	(29.193)
Caixa proveniente das operações	**776.848**	**851.950**	**1.522.771**	**1.991.221**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(97.558)	(110.123)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(484.010)	(520.034)	(574.564)	(597.174)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**292.838**	**331.916**	**850.649**	**1.283.924**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Investimentos em ativo imobilizado	(330.111)	(565.953)	(386.182)	(737.908)
Investimentos em ativo intangível	(8.342)	(18.448)	(8.500)	(18.789)
Investimentos em ativo biológico	-	-	(524.789)	(590.891)
Recebimento pela venda de imobilizado	2.319	38.584	80.209	50.023
Recebimento na venda de controladas	-	-	-	10.000
Aplicações financeiras/ Resgates	433.344	(735.652)	228.565	(496.877)
Dividendos recebidos de controladas	130.723	782.599	-	-
Aumento de capital em controldas e coligada	(225.705)	(200.292)	(52.129)	(189.189)
Redução de capital de controladas	60.000	100.000	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	(20.397)	(7.096)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	(22.395)	(33.133)	-	-
Caixa líquido recebido na incorporação de controlada	-	5.464	(86.796)	-
Fluxo de caixa aplicado (utilizado) nas atividades de investimento	**39.833**	**(626.831)**	**(770.019)**	**(1.980.727)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:				
Ingressos de financiamentos	498.000	363.171	1.943.299	413.295
Amortização do valor principal de financiamentos	(1.706.636)	(390.005)	(1.784.457)	(393.363)
Ingressos de debêntures	1.497.590	-	1.497.590	-
Amortização do valor principal debêntures	(600.000)	(600.000)	(600.000)	(600.000)
Pagamentos de derivativos de dívida	(144.034)	(127.383)	(145.315)	(127.548)
Amortização de passivos de arrendamento	(31.507)	(26.943)	(156.595)	(141.075)
Mútuo recebido	386.619	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(43.361)	(231.234)	(45.535)	(233.864)
Recebimento na venda parcial de controlada a não controlador	-	200.000	-	200.000
Aumento de capital de sócios não controladores	-	-	150.000	-
	(143.329)	**(812.394)**	**858.987**	**(882.555)**
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas no exterior	-	-	7.426	25.323
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	**189.342**	**(1.107.309)**	**947.043**	**(1.554.035)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**182.687**	**1.289.996**	**1.231.419**	**2.785.454**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**372.029**	**182.687**	**2.178.462**	**1.231.419**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:24 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada — CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(continuação)

	Capital Social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital	Transações de capital com sócios	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias	Incentivos fiscais	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.370.189**	**(7.823)**	**385.097**	**(18.731)**	**33.227**	**412.220**	**1.471.807**	**381.692**	**(140.457)**	**516.390**	**-**	**6.403.611**	**118.467**	**6.522.078**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172.414	**172.414**	1.961	**174.375**
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559.544	-	**559.544**	(326)	**559.218**
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.013)	-	**(22.013)**	-	**(22.013)**
Ganho atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.082	-	**4.082**	-	**4.082**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(87.525)	-	**(87.525)**	-	**(87.525)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**454.088**	**172.414**	**626.502**	**1.635**	**628.137**
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(394)	-	-	-	-	-	394	-	-	-
Integralização de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.668	**5.668**
Venda de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.871	**93.871**
Liquidação de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	(4.135)	-	4.135	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	10.701	-	-	-	-	-	-	-	-	**10.701**	-	**10.701**
Dividendo adicional proposto de 2023	-	-	-	-	-	-	(26.100)	-	-	-	-	**(26.100)**	-	**(26.100)**
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	8.620	-	-	-	-	(8.620)	-	-	-
Destinação de Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	38.144	-	-	(38.144)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.377)	**(37.377)**	-	**(37.377)**
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	5.607	-	-	-	(5.607)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(437)	**(437)**	(1.446)	**(1.883)**
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	82.623	-	-	-	(82.623)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.370.189**	**(7.823)**	**395.798**	**(18.731)**	**32.833**	**420.840**	**1.529.802**	**419.836**	**(136.322)**	**970.478**	**-**	**6.976.900**	**218.195**	**7.195.095**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.182	**1.182**	61.883	**63.065**
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(211.125)	-	**(211.125)**	63	**(211.062)**
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.260	-	**40.260**	-	**40.260**
Ganho atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(337)	-	**(337)**	-	**(337)**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.155	-	**12.155**	-	**12.155**
Equivalência patrimonial reflexa - Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789	-	**789**	-	**789**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(158.258)**	**1.182**	**(157.076)**	**61.946**	**(95.130)**
Variação de porcentagem de participação	-	-	-	20.273	-	-	-	-	-	-	-	**20.273**	(20.273)	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(605)	-	-	-	-	-	605	-	-	-
Integralização de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158.456	**158.456**
Liquidação de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	(22.794)	-	22.794	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	12.344	-	-	-	-	-	-	-	-	**12.344**	-	**12.344**
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	(5.607)	-	-	-	-	**(5.607)**	-	**(5.607)**
Aumento de capital com reservas de lucros	1.000.000	-	-	-	-	(420.840)	(579.160)	-	-	-	-	-	-	-
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	59	-	-	-	-	(59)	-	-	
Destinação de Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	1.123	-	-	(1.123)	-	-	-
Dividendos de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.117)	**(57.117)**
Transferência para reservas	-	-	-	-	-	-	605	-	-	-	(605)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	**4.370.189**	**(7.823)**	**408.142**	**1.542**	**32.228**	**59**	**922.846**	**420.959**	**(113.528)**	**812.220**	**-**	**6.846.834**	**361.207**	**7.208.041**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com treze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais em várias cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com quatro unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício

1.1.1 Aquisição e incorporação da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal LTDA.

Em 15 de janeiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A.. O montante pago na aquisição foi de R$ 86.848. Esta aquisição visou suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais. A incorporação trouxe racionalização e simplificação da estrutura societária e consequentemente redução de gastos e despesas operacionais combinadas, união dos recursos empresariais e patrimônios, permitindo melhor gestão de operações e de ativos e emprego dos recursos operacionais e financeiros, maior integração operacional, melhor aproveitamento de sinergias já existentes e novas formas de complementação entre as atividades sociais.

1.1.2 Suspensão temporária de parte das linhas de produção de revestimentos cerâmicos.

A Companhia realizou, no mês de junho, um ajuste de volumes com a suspensão temporária de parte das linhas de produção localizadas no Sul do país. A medida visou a adequação da operação à demanda atual, com ganhos de eficiência e custo.

1.1.3 Otimização fabril da divisão de acabamentos para Construção Civil

Em 2 de julho de 2025, a Companhia informou ao mercado a decisão da administração em otimizar ativos industriais ao concentrar as operações do Nordeste na unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE) e encerrar as atividades industriais da unidade fabril de João Pessoa (PB), mantendo o portfólio da divisão inalterado e promovendo a melhoria dos índices de produtividade e ocupação fabril.

1.1.4 Constituição de duas Sociedades de Propósito Específico (SPEs)

Em dezembro de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada Duratex Florestal Ltda., constituiu duas Sociedades de Propósito Específico, a Duratex Cambuí S.A. e a Duratex Jatobá S.A., tendo como objetivo principal a exploração e comercialização de madeira. Os patrimônios das SPEs foram constituídos da seguinte forma: i) Duratex Cambuí foi constituída com ativos aportados pela Duratex Florestal e por um investidor institucional, tendo a Duratex Florestal aportado R$ 173.490 de reservas florestais e R$ 75.000 de dívida em Notas Comerciais Escriturais, participando com 51,78% da sociedade e o sócio investidor institucional efetuou aporte de R$ 150.000 em caixa. ii) Duratex Jatobá foi constituída em 100% pela Duratex Florestal, sendo R$ 49.900 de reservas florestais, R$ 50.377 em imóveis e R$ 100.000 de dívida em Notas Comerciais Escriturais.

Tendo em vista que houve uma alteração no percentual de participação na Cambuí, a Companhia, por meio de sua controlada Duratex Florestal, registrou o valor de R$ 30.178 na conta de "Variação de porcentagem de participação" em seu patrimônio líquido, conforme mencionado na nota explicativa 24.3.

1.1.5 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 04 de março de 2026.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.4 Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1 Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2025

Pronunciamento

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Alteração

• Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

• A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoraram para os períodos de demonstrações financeiras iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamento

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Alteração

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoraram para períodos de demonstrações financeiras iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.4.2 Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2025:

Pronunciamento

IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.

Alteração

Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo:

• Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;

• Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e

• Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

Esta norma entrará em vigência a partir de 1° de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Pronunciamento

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.

Alteração

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

• O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

• Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.

Alteração

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:31 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A674BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM

dexco deca portinari Hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 abrasca companhia associada CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Pronunciamento

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11.

Alteração

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa). Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

Alteração

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e esclarecem a aplicação dos requisitos de "uso próprio" para os contratos abrangidos.

Alteram os requisitos de designação de um item objeto de *Hedge* em uma relação de *Hedge* de fluxo de caixa para os contratos abrangidos. Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de *Hedge* devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de *Hedge* designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O Grupo não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

2.4.3 Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

Pronunciamento

IFRS S1 e IFRS S2.

Alteração

Em junho de 2024, o *International Sustainability Standards Board* ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros. A Companhia está em processo de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.6 Reclassificação para melhor comparabilidade

Para fins de comparabilidade a Companhia efetuou as seguintes reclassificações na Demonstração do Valor Adicionado:

	Controladora		
	31/12/2024 (original)	**Reclassificação**	**31/12/2024 (reclassificado)**
RECEITAS	**8.593.569**	**443.076**	**9.036.645**
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	443.076	443.076
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos	(4.693.957)	-	(4.693.957)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(939.295)	(447.676)	(1.386.971)
(Perda)/ Recuperação no valor de ativos	-	4.600	4.600
	(5.633.252)	**-**	**(6.076.328)**
Valor adicionado bruto	**2.960.317**	**-**	**2.960.317**
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	813.261	(13.278)	799.983
Aluguéis	-	13.278	13.278
	813.261	**-**	**813.261**

	Consolidado		
	31/12/2024 (original)	**Reclassificação**	**31/12/2024 (reclassificado)**
RECEITAS	**10.818.395**	**583.452**	**11.401.847**
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	583.452	583.452
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos	(4.574.520)	-	(4.574.520)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.116.901)	(588.052)	(1.704.953)
(Perda)/ Recuperação no valor de ativos	-	4.600	4.600
	(5.691.421)	**-**	**(6.274.873)**
Valor adicionado bruto	**5.126.974**	**-**	**5.126.974**
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	1.016.275	(19.386)	996.889
Aluguéis	-	19.386	19.386
	1.016.275	-	**1.016.275**

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos exercícios estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

3.1 Consolidação das demonstrações financeiras

Empresas controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da antiga Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.)	Brasil	Extração de madeira em florestas plantadas	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex North America Inc (Encerrada)	EUA	Importação e comercialização de mercadorias	-	100%
Duratex Europe N.V	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	100%
Griferia Sur	Brasil	Em liquidação	100%	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Dexco Gael FIF Classe Investimento RF CP RL	Brasil	Fundo de investimentos	100%	-
Aroeira Florestal S.A. (Atual denominação da Duratex SPE I S.A.)	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Controladas Indiretas	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	100%
Dexco Zona Franca S.A.S	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Forestal Rio Grande S.A.S	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Jatobá Florestal S.A. (ii)	Brasil	Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos, prestação de serviços relacionados a essas atividades e participação em outras sociedades	100%	-
Cambuí Florestal S.A. (ii)	Brasil	Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos e prestação de serviços relacionados a essas atividades	51,78%	-
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A. - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	12,8%	10%
Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. (i) - Coligada	Brasil	Desenvolvimento do mercado de gás natural no estado de Santa Catarina	20,84%	20,84%

(i) Em 2025 a Companhia passou a ter influência significativa sobre esse investimento, tendo 2 membros no Conselho de Administração da investida, com isso, o investimento passou a ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
(ii) Constituída por meio de aporte, principalmente de ativo biológico, com o objetivo de efetuar atividades relacionadas ao plantio de florestas.

3.1.1 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.1.3 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas	**Nota explicativa**
Recuperabilidade dos ativos de vida útil definida	18.2
Determinação da vida útil dos ativos	15
Valor justo de instrumentos financeiros	4.3
Impairment do contas a receber de clientes	6.2
Provisão para perda de estoque	7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11
Valor justo dos investimentos registrados no fundo de investimento	13
Valor justo dos ativos biológicos	17
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	23
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica "pós emprego"	33 e 34

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Ativos financeiros

4.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 Perdas de *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo da perda estimada por *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda estimada por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:37 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DEXCO B3 LISTED NM

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada — CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(I) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2025	31/12/2024
A	41%	37%
B	25%	27%
C	22%	28%
D	9%	5%
Impairment no contas a receber	3%	3%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(II) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
AAA (bra)	537.133	868.096	1.498.979	1.290.279
AA+(bra)	37.231	-	206.584	-
AAA (1)	-	-	-	1.176
A-	63.170	-	66.338	-
AA (bra)	-	55.160	-	205.289
AAAbr	100.561	-	353.388	-
Total	**738.095**	**923.256**	**2.125.289**	**1.496.744**

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Adicionalmente, para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro de 2027 a disposição em eventuais momentos de restrição de liquidez. O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
31/12/2025	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	2.142.317	1.727.094	3.914.145	747.960	8.531.516	2.233.610	1.948.104	6.072.930	1.494.826	11.749.470
Debêntures	215.973	-	2.589.480	-	2.805.453	215.973	-	2.589.480	-	2.805.453
Fornecedores	804.473	-	-	-	804.473	942.612	-	-	-	942.612
Fornecedores partes relacionadas	507.933	-	-	-	507.933	12.748	-	-	-	12.748
Fornecedores riscos sacado	175.844	-	-	-	175.844	180.465	-	-	-	180.465
Passivos de arrendamento	19.919	9.101	2.786	15.041	46.847	57.418	47.580	108.234	643.737	856.969
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	290	678	1.322	41.406	43.696
Contas a pagar	349.356	89.844	-	31.728	470.928	474.891	115.135	-	33.694	623.720
Contas a pagar a partes relacionadas	16.997	-	-	-	16.997	3.851	-	-	-	3.851
Total	**4.232.812**	**1.826.039**	**6.506.411**	**794.729**	**13.359.991**	**4.121.858**	**2.111.497**	**8.771.966**	**2.213.663**	**17.218.984**

	Controladora					Consolidado				
31/12/2024	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	1.456.015	2.923.129	2.837.550	788.628	8.005.322	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	7.686	-	-	-	7.686	7.686	-	-	-	7.686
Fornecedores	842.672	-	-	-	842.672	985.031	-	-	-	985.031
Fornecedores partes relacionadas	95.590	-	-	-	95.590	3.757	-	-	-	3.757
Fornecedores riscos sacado	259.136	-	-	-	259.136	273.347	-	-	-	273.347
Passivos de arrendamento	23.724	20.842	99	514	45.179	52.001	80.407	54.392	534.584	721.384
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	2.191	5.127	9.990	34.708	52.016
Contas a pagar	269.531	265.997	-	28.684	564.212	485.185	287.917	-	31.919	805.021
Contas a pagar a partes relacionadas	11.787	-	-	-	11.787	4.200	-	-	-	4.200
Total	**2.966.141**	**3.209.968**	**2.837.649**	**817.826**	**9.831.584**	**3.414.509**	**3.505.142**	**5.861.982**	**2.236.242**	**15.017.875**

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(I) Operações com derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

							Controladora							
							31/12/2025				31/12/2024			
			Taxas			Valor de	Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	**Objeto de proteção**	**Risco**	**Ponta ativa**	**Ponta passiva**	**Vencimento**	**referência (Nocional)**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**
***Hedge* de valor justo**														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/33	1.579.267	-	177.276	(49.578)	-	1.458	142.762	(2.921)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	49.820	(414)	-	-	80.303	(179)	-
							-	227.096	(49.992)	-	1.458	223.065	(3.100)	-
***Hedge* de fluxo de caixa**														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3%	CDI + 1,70%	jan/27	1.336.349	-	63.402	(46.804)	(16.598)	204.284	89.254	189.236	(74.205)
Total							**-**	**290.498**	**(96.796)**	**(16.598)**	**205.742**	**312.319**	**186.136**	**(74.205)**
						Circulante	-	100.967	-	-	52.560	120.562	-	-
						Não circulante	-	189.531	-	-	153.182	191.757	-	-

							Consolidado							
							31/12/2025				31/12/2024			
			Taxas			Valor de	Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	**Objeto de proteção**	**Risco**	**Ponta ativa**	**Ponta passiva**	**Vencimento**	**referência (Nocional)**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**
***Hedge* de valor justo**														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/33	2.697.827	-	353.372	(106.394)	-	1.458	283.189	(7.148)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	49.820	(414)	-	-	80.303	(179)	-
							-	403.192	(106.808)	-	1.458	363.492	(7.327)	-
***Hedge* de fluxo de caixa**														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3%	CDI + 1,70%	jan/27	1.336.349	-	63.402	(46.804)	(16.598)	204.284	89.254	189.236	(74.205)
							-	**466.594**	**(153.612)**	**(16.598)**	**205.742**	**452.746**	**181.909**	**(74.205)**
						Circulante	-	106.020	-	-	52.560	121.487	-	-
						Não circulante	-	360.574	-	-	153.182	331.259	-	-

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos derivativos de dívida		
Ativo circulante	-	52.560
Ativo não circulante	-	153.182
Passivo circulante	(106.020)	(121.487)
Passivo não circulante	(360.574)	(331.259)
Total	**(466.594)**	**(247.004)**

(II) Teste de efetividade da contabilidade de *Hedge*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram realizados testes de efetividade que demostraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

(III) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações**,** empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3. Para o cenário possível é considerado um incremento de 10% nas taxas utilizadas no cenário base.

Controladora

				Ganho (Perda)	
	Indexador	**Taxa Projetada**	**Saldo em 31/12/2025**	**Cenário base**	**Cenário possível**
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,66%	281.614	19.301	18.574
Fundo de Investimentos exclusivo	CDI	14,84%	456.480	67.415	62.531
Total			738.094	86.716	81.105
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,4%	1.174.618	(157.998)	(173.482)
Moeda nacional com *Swap*	IPCA	15,1%	1.651.739	(231.577)	(254.190)
Moeda nacional com *Swap*	PRÉ	15,0%	366.556	(57.033)	(62.524)
Moeda estrangeira com *Swap*	USD	16,1%	481.266	(66.294)	(72.881)
Debêntures	CDI	14,3%	1.536.869	(206.304)	(226.026)
Total			5.211.048	(719.206)	(789.103)
Efeito no Resultado				(400.913)	(453.808)
Efeito no Patrimônio Líquido				(231.577)	(254.190)

Consolidado

				Ganho (Perda)	
	Indexador	**Taxa Projetada**	**Saldo em 31/12/2025**	**Cenário base**	**Cenário possível**
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,39%	872.670	73.860	69.671
Letras financeiras - LF e LFT	CDI	13,87%	1.252.619	184.955	171.556
Total			2.125.289	258.815	241.227
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,3%	2.634.985	(438.090)	(480.610)
Moeda nacional com *Swap*	IPCA	15,1%	3.028.190	(418.294)	(458.950)
Moeda nacional com *Swap*	PRÉ	15,0%	366.556	(57.033)	(62.524)
Moeda estrangeira com *Swap*	USD	16,1%	481.638	(66.294)	(72.881)
Debêntures	CDI	14,3%	1.536.869	(206.304)	(226.026)
Total			8.048.238	(1.186.015)	(1.300.991)
Efeito no Resultado				(508.906)	(600.814)
Efeito no Patrimônio Líquido				(418.294)	(458.950)

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A - Circulante	432.724	1.201.140	620.564	1.332.721
Empréstimos, financiamentos e debêntures	331.757	1.133.138	514.544	1.263.794
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	100.967	68.002	106.020	68.927
A.1 - Não Circulante	4.778.324	4.178.538	7.427.674	5.393.877
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.588.793	4.139.963	7.067.100	5.215.800
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	189.531	38.575	360.574	178.077
B- (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	828.509	961.280	2.529.000	1.753.720
C=(A-B) Dívida líquida	**4.382.539**	**4.418.398**	**5.519.238**	**4.972.878**
D- Patrimônio líquido	6.846.834	6.976.900	7.208.041	7.195.095
C/D=Índice de alavancagem financeira	64%	63%	77%	69%

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422004772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:45 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 | abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros. A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

Controladora

		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
ATIVOS	**Nota**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Caixa e bancos	5.1	90.415	72.440	-	-	-	-	90.415	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	281.614	110.247	-	-	-	-	281.614	110.247
Aplicações financeiras	5.2	456.480	778.593	-	-	-	-	456.480	778.593
Contas a receber de clientes	6.1	947.155	1.010.388	-	-	-	-	947.155	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	58.226	39.152	-	-	-	-	58.226	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	-	205.742	-	-	-	205.742
Depósitos judiciais	23.2	129.670	143.590	-	-	-	-	129.670	143.590
Valores a receber	8	114.443	126.272	-	-	-	-	114.443	126.272
Valores a receber partes relacionadas	12	260.852	43.763	-	-	-	-	260.852	43.763
Títulos e valores mobiliários	13	-	-	7.835	7.358	-	-	7.835	7.358
Total		**2.338.855**	**2.324.445**	**7.835**	**213.100**	**-**	**-**	**2.346.690**	**2.537.545**
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	19.1	3.129.351	3.498.796	1.791.199	1.774.305	-	-	4.920.550	5.273.101
Fornecedores	20.1	804.473	842.672	-	-	-	-	804.473	842.672
Fornecedores partes relacionadas	20.1	507.933	95.590	-	-	-	-	507.933	95.590
Fornecedores risco sacado	20.1	175.844	259.136	-	-	-	-	175.844	259.136
Passivos de arrendamentos	16.3	46.847	45.179	-	-	-	-	46.847	45.179
Obrigações com pessoal		177.460	173.525	-	-	-	-	177.460	173.525
Contas a pagar	21	470.928	564.212	-	-	-	-	470.928	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	12	17.573	15.821	-	-	-	-	17.573	15.821
Dividendos/JCP		845	38.631	-	-	-	-	845	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	227.096	238.114	63.402	74.205	290.498	312.319
Demais instrumentos financeiros		-	-	-	4.244	-	-	-	4.244
Total		**5.331.254**	**5.533.562**	**2.018.295**	**2.016.663**	**63.402**	**74.205**	**7.412.951**	**7.624.430**

Consolidado

		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
ATIVOS	**Nota**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Caixa e bancos	5.1	403.711	291.425	-	-	-	-	403.711	291.425
Equivalentes de caixa	5.1	1.774.751	939.994	-	-	-	-	1.774.751	939.994
Aplicações financeiras	5.2	350.538	522.301	-	-	-	-	350.538	522.301
Contas a receber de clientes	6.1	1.031.511	1.183.448	-	-	-	-	1.031.511	1.183.448
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	51.989	36.710	-	-	-	-	51.989	36.710
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	-	205.742	-	-	-	205.742
Depósitos judiciais	23.2	152.646	165.854	-	-	-	-	152.646	165.854
Valores a receber	8	150.101	193.961	-	-	-	-	150.101	193.961
Valores a receber partes relacionadas	12	54.356	-	-	-	-	-	54.356	-
Títulos e valores mobiliários	13	-	-	145.312	161.462	-	-	145.312	161.462
Total		**3.969.603**	**3.333.693**	**145.312**	**367.204**	**-**	**-**	**4.114.915**	**3.700.897**
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	19.1	4.590.090	3.582.595	2.991.554	2.896.999	-	-	7.581.644	6.479.594
Fornecedores	20.1	942.612	985.031	-	-	-	-	942.612	985.031
Fornecedores partes relacionadas	20.1	12.748	3.757	-	-	-	-	12.748	3.757
Fornecedores risco sacado	20.1	180.465	273.347	-	-	-	-	180.465	273.347
Passivos de arrendamentos	16.3	856.969	721.384	-	-	-	-	856.969	721.384
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	12.3	43.696	52.016	-	-	-	-	43.696	52.016
Obrigações com pessoal		210.549	210.052	-	-	-	-	210.549	210.052
Contas a pagar	21	619.227	805.021	-	-	-	-	619.227	805.021
Contas a pagar partes relacionadas	12	4.493	9.100	-	-	-	-	4.493	9.100
Dividendos/JCP		58.871	41.684	-	-	-	-	58.871	41.684
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	377.340	378.541	89.254	74.205	466.594	452.746
Demais instrumentos financeiros		-	-	-	4.244	-	-	-	4.244
Total		**7.519.720**	**6.683.987**	**3.368.894**	**3.279.784**	**89.254**	**74.205**	**10.977.868**	**10.037.976**

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas Demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

		Controladora	
		31/12/2025	**31/12/2024**
	Nota	**Nível 2**	**Nível 2**
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	90.415	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	281.614	110.247
Aplicações financeiras	5.2	456.480	778.593
Contas a receber de clientes	6.1	947.155	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	58.226	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	205.742
Depósitos judiciais	23.2	129.670	143.590
Valores a receber	8	114.443	126.272
Valores a receber partes relacionadas	12	260.852	43.763
Títulos e valores mobiliários	13	7.835	7.358
Total		**2.346.690**	**2.537.545**
PASSIVOS			
Empréstimos/ debêntures	19.1	4.920.550	5.273.101
Fornecedores	20.1	804.473	842.672
Fornecedores partes relacionadas	20.1	507.933	95.590
Fornecedores risco sacado	20.1	175.844	259.136
Passivos de arrendamentos	16.3	46.847	45.179
Obrigações com pessoal		177.460	173.525
Contas a pagar	21	470.928	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	12	17.573	15.821
Dividendos/JCP		845	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	290.498	386.524
Demais instrumentos financeiros		-	4.244
Total		**7.412.951**	**7.698.635**

		Consolidado			
		31/12/2025		**31/12/2024**	
	Nota	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 2**	**Nível 3**
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	403.711	-	291.425	-
Equivalentes de caixa	5.1	1.774.751	-	939.994	-
Aplicações financeiras	5.2	350.538	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6.1	1.031.511	-	1.183.448	-
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	51.989	-	36.710	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	205.742	-
Depósitos judiciais	23.2	152.646	-	165.854	-
Valores a receber	8	150.101	-	193.961	-
Valores a receber partes relacionadas	12	54.356	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	13	7.835	137.477	7.358	154.104
Total		**3.977.438**	**137.477**	**3.546.793**	**154.104**
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	19.1	7.581.644	-	6.479.594	-
Fornecedores	20.1	942.612	-	985.031	-
Fornecedores partes relacionadas	20.1	12.748	-	3.757	-
Fornecedores risco sacado	20.1	180.465	-	273.347	-
Passivos de arrendamentos	16	856.969	-	721.384	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	12.3	43.696	-	52.016	-
Obrigações com pessoal		210.549	-	210.052	-
Contas a pagar	21	619.227	-	805.021	-
Contas a pagar partes relacionadas	12	4.493	-	9.100	-
Dividendos/JCP		58.871	-	41.684	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	466.594	-	452.746	-
Demais instrumentos financeiros		-	-	4.244	-
Total		**10.977.868**	**-**	**10.037.976**	**-**

Títulos e valores mobiliários e mútuos conversíveis em ações (Nível 3): A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da *TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* sobre divulgações financeiras (não auditadas) relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Caixa e bancos	**90.415**	**72.440**	**403.711**	**291.425**
Caixa e bancos	90.415	72.440	91.680	77.756
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	312.031	213.669
Equivalentes de Caixa	**281.614**	**110.247**	**1.774.751**	**939.994**
Certificados de depósitos bancário - CDB (1)	200.962	110.247	1.599.216	929.155
Compromissada (1)	80.652	-	101.614	9.663
Aplicações financeiras no exterior (2)	-	-	73.921	1.176
Total	**372.029**	**182.687**	**2.178.462**	**1.231.419**

(1) Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 100,98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (101,79% em 31 de dezembro de 2024) e 100,91% do CDI no Consolidado (101,78% em 31 de dezembro de 2024);

(2) Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de remuneração média anual das aplicações financeiras no exterior foi de 7,35% a.a. (10,22% a.a. em 31 de dezembro 2024).

5.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Fundo de investimentos exclusivo	456.480	778.593	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	346.171	129.939
Letras financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	392.362
Fundo de aplicação (1)	-	-	4.367	-
Total	**456.480**	**778.593**	**350.538**	**522.301**

(1) Aplicação atrelada ao empréstimo do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

A Companhia concentra parte de suas aplicações em dois fundos de investimentos exclusivos, Dexco fundo de investimento Lorena e Dexco Gael fundo de investimento. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "fundo de investimentos exclusivo" na controladora. As demonstrações financeiras dos fundos de investimentos exclusivos, nos quais a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, os saldos dos fundos de investimentos, são apresentados conforme os componentes financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras em Letras Financeiras foram remuneradas por uma taxa média de 102,11% e 101,20% do CDI, respectivamente (31 de dezembro de 2024, 107,96% e 100,41%, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média anual do fundo de aplicação no BNB - Banco do Nordeste correspondeu a 91,79% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Clientes no país	876.294	885.925	915.601	1.016.899
Clientes no exterior	104.409	160.062	152.225	204.262
Impairment no contas a receber de clientes	(33.548)	(35.599)	(36.315)	(37.713)
Total de clientes - Terceiros	947.155	1.010.388	1.031.511	1.183.448
Total de clientes - Partes Relacionadas	58.226	39.152	51.989	36.710
Total contas a receber	**1.005.381**	**1.049.540**	**1.083.500**	**1.220.158**

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Controladora

	31/12/2025							
		Vencidos						
	A vencer	**Até 30 dias**	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	***Impairment* no contas a receber de clientes**	**Total**
Clientes no país	829.967	18.297	6.183	1.912	5.329	14.606	(32.060)	844.234
Clientes no exterior	92.992	5.188	2.261	423	2.286	1.259	(1.488)	102.921
Partes relacionadas	56.804	1.325	97	-	-	-	-	58.226
Total	**979.763**	**24.810**	**8.541**	**2.335**	**7.615**	**15.865**	**(33.548)**	**1.005.381**

	31/12/2024							
		Vencidos						
	A vencer	**Até 30 dias**	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	***Impairment* no contas a receber de clientes**	**Total**
Clientes no país	833.059	16.111	5.953	2.602	8.205	19.995	(30.901)	855.024
Clientes no exterior	136.599	14.097	4.624	153	598	3.991	(4.698)	155.364
Partes relacionadas	37.319	1.493	149	157	26	8	-	39.152
Total	**1.006.977**	**31.701**	**10.726**	**2.912**	**8.829**	**23.994**	**(35.599)**	**1.049.540**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:51 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

Consolidado – 31/12/2025

	A vencer	Vencidos: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	869.328	17.727	6.270	1.935	4.462	15.879	(34.671)	880.930
Clientes no exterior	136.290	8.837	2.423	423	2.610	1.642	(1.644)	150.581
Partes relacionadas	48.186	3.675	128	-	-	-	-	51.989
Total	**1.053.804**	**30.239**	**8.821**	**2.358**	**7.072**	**17.521**	**(36.315)**	**1.083.500**

Consolidado – 31/12/2024

	A vencer	Vencidos: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	960.008	17.205	6.061	2.701	9.022	21.902	(32.652)	984.247
Clientes no exterior	180.398	14.569	4.623	153	583	3.936	(5.061)	199.201
Partes relacionadas	34.878	1.493	149	157	25	8	-	36.710
Total	**1.175.284**	**33.267**	**10.833**	**3.011**	**9.630**	**25.846**	**(37.713)**	**1.220.158**

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajuste relevante nas demonstrações financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa 4.5.

6.2 *Impairment* de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes *é constituído* com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1 Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldo inicial	(35.599)	(32.238)	(37.713)	(45.089)
(Constituição)	(17.413)	(10.278)	(19.759)	(13.605)
Baixa de títulos	19.464	17.481	21.157	20.981
Incorporação (*)	-	(10.564)	-	-
Saldo final	**(33.548)**	**(35.599)**	**(36.315)**	**(37.713)**

(*) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

7.1. Composição

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Produtos acabados	750.541	523.795	871.878	610.167
Matérias-primas	355.870	433.097	433.241	510.061
Madeira cortada no campo (1)	-	-	211.822	193.329
Produtos em elaboração	178.779	196.256	222.004	247.468
Almoxarifado geral	124.965	116.632	138.966	131.801
Adiantamentos a fornecedores	48.486	8.513	48.806	8.929
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(153.633)	(41.730)	(165.346)	(59.739)
Total	**1.305.008**	**1.236.563**	**1.761.371**	**1.642.016**

(1) Transferido do ativo biológico.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Saldo inicial	**(41.730)**	**(38.047)**	**(59.739)**	**(57.817)**
Constituições (2)	(163.437)	(39.215)	(166.396)	(111.545)
Reversões	19.125	8.772	19.222	61.325
Baixas	32.409	36.999	41.682	48.816
Variação cambial	-	-	(115)	(518)
Incorporação (1)	-	(10.239)	-	-
Saldo final	**(153.633)**	**(41.730)**	**(165.346)**	**(59.739)**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

(2) O aumento da provisão em 2025 é decorrente de reestruturação em revestimentos cerâmicos e louças.

Em 31 de dezembro de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. VALORES A RECEBER

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (1)	1.667	11.793	9.100	33.476
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	8.236	16.121
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	1.600	1.600	1.600
Sinistros a receber	830	664	599	673
Venda de energia elétrica	-	135	-	135
Demais valores a receber	4.488	7.572	8.586	9.874
Total Circulante	**8.585**	**21.764**	**28.121**	**61.879**
Venda de fazendas/Imóveis (1)	8.352	11.209	13.352	14.321
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	20.007	8.000
Ativos indenizáveis (3)	10.915	18.052	10.915	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas (3)	612	53.842	612	53.842
Precatórios a receber (5)	58.483	-	58.483	-
Prêmios de seguro	4.730	-	4.730	-
Demais valores a receber	22.766	21.405	25.608	27.765
Total Não Circulante	**105.858**	**104.508**	**133.707**	**121.980**

(1) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Companhia ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(4) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas;

(5) Valores se referem a precatórios federais expedidos relativos ao Crédito-Prêmio de IPI.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a compensar	36.706	51.482	59.530	81.835
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	67.017	59.362	72.287	64.425
PIS e COFINS a compensar (2)	199.917	211	209.591	1.864
ICMS e IPI a recuperar (3)	67.814	81.142	109.260	112.002
Outros	4.932	4.212	6.108	5.114
Total circulante	**376.386**	**196.409**	**456.776**	**265.240**
Imposto de renda e contribuição social a compensar LP	140.737	140.737	140.737	140.737
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	31.989	37.919	36.013	44.385
PIS e COFINS a compensar (2)	20.270	367.193	20.270	367.193
Total não circulante	**192.996**	**545.849**	**197.020**	**552.315**

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo, preponderantemente, representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Política Contábil

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda, em vez de pelo uso contínuo, e quando a venda for considerada altamente provável.

Nestas circunstâncias, estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	**5.508**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.508**
Incorporação (1)	38.893	11.279	91	10	-	50.273
Transferências (2)	613	3.774	1.368	14	80	5.849
Baixas	(19.652)	(7.636)	(1.368)	(14)	(80)	(28.750)
Saldo em 31/12/2024	**25.362**	**7.417**	**91**	**10**	**-**	**32.880**
Transferências (3)	6.517	63.857	8.378	3	-	78.755
Impairment	-	(7.221)	-	-	-	(7.221)
Baixas	(36)	-	(91)	(9)	-	(136)
Saldo em 31/12/2025	**31.843**	**64.053**	**8.378**	**4**	**-**	**104.278**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A; (2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, incluindo estoques e imobilizado; (3) Transferência de equipamentos do imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa 15.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	**44.401**	**11.279**	**628**	**10**	**53**	**-**	**56.371**
Transferências (1)	613	4.271	21.231	2.922	-	54.064	83.101
Baixas	(19.653)	(7.636)	(1.368)	(13)	(53)	(80)	(28.803)
Aporte de em controlada	-	(497)	(19.741)	(2.908)	-	(53.984)	(77.130)
Saldo em 31/12/2024	**25.361**	**7.417**	**750**	**11**	**-**	**-**	**33.539**
Transferências (2)	6.517	63.857	8.533	3	-	-	78.910
Impairment	-	(7.221)	-	-	-	-	(7.221)
Baixas	(36)	-	(659)	(9)	-	-	(704)
Saldo em 31/12/2025	**31.842**	**64.053**	**8.624**	**5**	**-**	**-**	**104.524**

(1) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, incluindo estoques e imobilizado; (2) Transferência de equipamentos relativos as unidades: Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497, Louças Sul R$ 5.558 e Florestal Rio Grande do Sul R$ 155.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/ IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois - Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) é aplicável aos impostos sobre a renda decorrentes da legislação tributária promulgada ou substancialmente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislação tributária que implemente os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados.

No Brasil, a regulamentação do Pilar Dois em 2024 incorporou as regras de *Safe Harbor*, aplicáveis durante o período de transição (2025 e 2026), com o objetivo de simplificar a aplicação da alíquota mínima de 15% (Adicional da CSLL). A Companhia enquadrou-se nessas regras e, portanto, não houve impacto em sua tributação.

As demais jurisdições em que a Companhia atua e que regulamentaram o Pilar Dois também adotaram regras de *Safe Harbor*, nas quais a Companhia igualmente se enquadrou, não sendo identificado impacto tributário.

11.1 Composição

Controladora

	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporação (1) Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2025
Ativos fiscais diferidos										
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**340.538**	1.604	-	-	-	**342.142**	15.568	-	-	357.710
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**44.988**	(4.650)	14.578	-	-	**54.916**	(4.954)	-	-	49.962
Provisões para perdas nos estoques	**12.936**	(2.229)	3.481	-	-	**14.188**	38.048	-	-	52.236
Provisão de comissões a pagar	**710**	(103)	726	-	-	**1.333**	362	-	-	1.695
Provisão bônus promocionais	**17.657**	(574)	7.046	-	-	**24.129**	8.798	-	-	32.927
Provisões fiscais	**25.236**	(4.141)	1.751	-	-	**22.846**	(4.743)	-	-	18.103
Provisões cíveis	**492**	4.443	15.108	-	-	**20.043**	(3.557)	-	-	16.486
Impairment de imobilizado	**38.920**	(18.993)	20.300	-	-	**40.227**	16.590	-	-	56.817
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**4.543**	(1.198)	1.387	-	-	**4.732**	(483)	-	-	4.249
Provisão para perdas em investimentos	**2.686**	(2.194)	-	-	-	**492**	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	**10.949**	108	798	(2.103)	-	**9.752**	862	173	-	10.787
Imposto de renda sobre lucros no exterior	**9.956**	51.674	-	-	-	**61.630**	121.511	-	-	183.141
Amortização sobre mais valia de ativos	**28.058**	1.131	6.497	-	-	**35.686**	(2.387)	-	-	33.299
Provisões diversas	**33.467**	(9.507)	6.309	-	-	**30.269**	14.560	-	-	44.829
Hedge de fluxo de caixa	**15.132**	-	-	11.340	-	**26.472**	-	(20.741)	-	5.731
Hedge de valor justo	**-**	-	-	-	-	**-**	240	-	-	240
Total do ativo	**586.268**	**15.371**	**77.981**	**9.237**	**-**	**688.857**	**200.415**	**(20.568)**	**-**	**868.704**
Total líquido do ativo	**517.144**					**564.138**				**753.525**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422004772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:57:58 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada — CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporação (1) Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2025
Passivos fiscais diferidos										
Reserva de reavaliação	**(16.650)**	5.730	(19.435)	-	-	**(30.355)**	1.822	-	-	**(28.533)**
Ativo biológico	**-**	20.911	(41.822)	-	-	**(20.911)**	3.638	-	-	**(17.273)**
Carteira de clientes - Satipel	**(4.972)**	4.972	-	-	-	**-**	-	-	-	**-**
Valor justo previdência complementar	**(33.857)**	7.121	(978)	-	-	**(27.714)**	1.079	-	-	**(26.635)**
Mais valia de ativos	**(3.431)**	266	-	-	-	**(3.165)**	183	-	-	**(2.982)**
Atualizações de depósitos judiciais	**-**	-	(9.789)	-	-	**(9.789)**	-	-	-	**(9.789)**
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(5.621)**	(4.711)	(17.860)	-	-	**(28.192)**	(1.721)	-	-	**(29.913)**
Outros	**(4.593)**	394	-	-	(395)	**(4.594)**	4.947	-	(407)	**(54)**
Total do passivo	**(69.124)**	**34.683**	**(89.884)**		**(395)**	**(124.720)**	**9.948**	**-**	**(407)**	**(115.179)**
Total líquido passivo	**-**				**-**	**-**				
Total líquido	**517.144**	**50.054**	**(11.903)**	**9.237**	**(395)**	**564.137**	**210.363**	**(20.568)**	**(407)**	**753.525**

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros (*)	Saldo em 31/12/2025
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**400.179**	(49.582)	-	-	**350.597**	26.776	-	-	377.373
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**69.301**	(6.956)	-	-	**62.345**	(8.210)	-	-	54.135
Provisões para perdas nos estoques	**18.442**	3.436	-	-	**21.878**	30.991	-	-	52.869
Provisão de comissões a pagar	**1.341**	8	-	-	**1.349**	346	-	-	1.695
Provisão Bônus promocionais	**25.851**	(515)	-	-	**25.336**	7.591	-	-	32.927
Provisões fiscais	**35.864**	(4.461)	-	-	**31.403**	(4.441)	-	-	26.962
Provisões cíveis	**17.033**	4.994	-	-	**22.027**	(3.329)	-	-	18.698
Impairment de imobilizado	**59.560**	(19.142)	-	-	**40.418**	16.574	-	-	56.992
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**5.939**	(895)	-	-	**5.044**	(723)	-	-	4.321
Provisão para perdas em investimentos	**2.686**	(2.194)	-	-	**492**	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	**12.453**	(93)	(1.508)	-	**10.852**	836	173	(405)	11.456
Imposto de renda sobre lucros no exterior	**9.956**	51.675	-	-	**61.631**	121.510	-	-	183.141
Amortização sobre mais valia de ativos	**34.261**	1.425	-	-	**35.686**	(2.387)	-	-	33.299
Provisões diversas	**52.994**	(15.777)	-	-	**37.217**	11.923	-	-	49.140
Hedge de fluxo de caixa	**15.131**	-	11.340	-	**26.471**	-	(20.741)	-	5.730
Hedge de valor justo	**-**	-	-	-	**-**	495	-	-	495
Total do ativo	**760.991**	**(38.077)**	**9.832**	**-**	**732.746**	**197.952**	**(20.568)**	**(405)**	**909.725**
Total líquido do ativo	**594.133**				**496.513**				**739.579**
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	**(49.259)**	6.102	-	-	**(43.157)**	2.304	-	-	(40.853)
Imposto de renda - depreciação acelerada	**(26.294)**	249	-	-	**(26.045)**	3.079	-	-	(22.966)
Venda de imóvel	**(8.470)**	2.939	-	-	**(5.531)**	4.848	-	-	(683)
Ativo biológico	**(389.779)**	(24.508)	-	-	**(414.287)**	30.502	-	6.713	(377.072)
Carteira de clientes - Satipel	**(4.972)**	4.972	-	-	**-**	-	-	-	-
Carteira de clientes Dexco Colômbia	**(2.172)**	200	-	-	**(1.972)**	414	-	-	(1.558)
Valor justo previdência complementar	**(38.115)**	7.521	-	-	**(30.594)**	897	-	-	(29.697)
Mais valia de ativos	**(22.882)**	(270)	-	-	**(23.152)**	223	-	-	(22.929)
Atualizações de depósitos judiciais	**(9.787)**	(2)	-	-	**(9.789)**	-	-	-	(9.789)
ICMS na base do PIS e COFINS	**-**	(5.774)	-	-	**(5.774)**	-	-	-	(5.774)
Hedge de fluxo de caixa	**(9.790)**	-	9.790	-	**-**	-	-	-	-
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(21.933)**	(6.259)	-	-	**(28.192)**	(2.550)	-	-	(30.742)
Outros	**(7.609)**	1.640	1.601	(44)	**(4.412)**	4.544	-	(179)	(47)
Total do passivo	**(591.062)**	**(13.190)**	**11.391**	**(44)**	**(592.905)**	**44.261**	**-**	**6.534**	**(542.110)**
Total líquido passivo	**(424.204)**				**(356.671)**				**(371.964)**

(*) O valor de R$ 6.713 é relativo a controlada Guarani Florestal S.A., consolidada a partir de 15 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa nº 1.1.1.

11.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	131.992	152.387
2027	139.167	146.870
2028	129.764	130.813
2029	136.405	138.295
2030	118.671	121.891
2031	118.432	120.420
2032	94.273	99.049
Total	**868.704**	**909.725**

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados anualmente pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias, no montante de R$ 80.930 (R$ 74.993 em 31 de dezembro de 2024) referente a créditos detidos pela controlada Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.).

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Duratex Florestal		Dexco Negócios Florestais (***)		Dexco Revestimentos Cerâmicos (*)	Dexco Colômbia		Duratex North America (***)	Duratex Europe		Griferia Sur (**)	Aroeira Florestal S.A.		Castelatto	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo															
Clientes (1)	-	157	-	-	-	9.961	3.334	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber (2)	76.090	14.401	97.180	189	-	2.073	20.396	-	6.218	6.186	1.868	11.286	723	168	-
Passivo															
Fornecedores (3)	503.120	85.892	-	9.698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111	-
Mútuo c/ controladas (6)	386.619	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (6)	13.539	8.329	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas (4)	-	1.846	97.180	-	-	205.916	154.914	-	-	-	-	-	-	120	-
Compras (5)	(641.107)	(750.143)	(186)	(115.794)	(121)	-	-	-	-	-	-	(71.312)	-	(980)	-
Financeiro	-	-	-	-	-	3.195	(608)	10.241	-	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (4); (2) Na controlada Duratex Europe, o valor refere-se, substancialmente, a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de *royalties* a receber pelo uso da marca Dexco; (3) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria-prima ou produtos mencionados no item (5). (4) Fornecimentos de produtos no mercado interno e Colômbia; (5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira adquiridos da Duratex Florestal e Aroeira Florestal S.A.; (6) Operação de mútuo realizada em condições acordadas entre as partes, visando à centralização de caixa do grupo econômico, líquido do IOF;
(*) Empresa Incorporada em 2024;
(**) Empresa encerrada no segundo trimestre de 2025;
(***) Atual denominação Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

Descrição	Coligada (1)			
	LD Celulose		Mysa S.A. (3)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes	3.724	1.038	43.481	26.284
Valores a receber (4)	67.837	-	-	-
Ativo biológico	-	16.963	-	-
Fornecedores (2)	12.748	3.757	-	-
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas	22.082	11.122	146.157	101.774
Compras (3)	(44.744)	(76.074)	-	-
Financeiro	(763)	-	-	-

(1) Empresa não consolidada;
(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda e a venda de energia para a Dexco S.A.;
(3) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R$ 97.620 e compra de madeira de acordo com o item 2.
(4) Valores relativos a dividendos a receber.

12.2 Saldos e operações com a controladora

Resultado	Itaúsa S.A.	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas de aluguel (1)	(3.644)	(3.626)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

12.3 Outras partes relacionadas

	Leo S.A.		Ligna Florestal Ltda.	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (1)	4.784	9.388	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	43.696	52.016
Resultado	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas (2)	308.358	269.362	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(8.764)	(7.574)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;
(2) Vendas no mercado interno;
(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. O valor mensal relativos a esses arrendamentos é de R$ 804, sendo R$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2025 (R$ 761, sendo R$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

	Itaú Unibanco		Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	4.708	1.886	-	-
Passivo				
Outros passivos (2)	4.493	9.100	-	-
Empréstimos (5)	100.512	-	-	-
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compras (3)	-	-	-	(1.636)
Rendimentos de aplicações (4)	1.272	126	-	-
Juros apropriado (5)	(512)	-	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;
(2) Prestação de serviços e pagamentos;
(3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo;
(4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);
(5) Operação de crédito contraído pela controlada Jatobá Florestal S.A., remunerada a CDI + 0,40% ao ano, realizada em condições compatíveis com o mercado.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

12.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi conforme abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Honorários	**15.903**	**16.716**
Provisão de participações	9.979	15.098
Encargos sociais sobre participações	1.996	3.020
Total provisão de participações	**11.975**	**18.118**
	31/12/2025	**31/12/2024**
ILP (Incentivo de Longo Prazo)	16.604	11.358
Encargos sociais sobre ILP	2.193	2.750
Total ILP	**18.797**	**14.108**

13. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas demonstrações financeiras, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R$ 177.008 (R$ 156.611 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo deste investimento é de R$ 137.477 e R$ 7.835 de outros investimentos (R$ 154.104 e R$ 7.358 em 31 de dezembro de 2024).

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422004772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:04 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada
CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

14.1 Movimentação dos investimentos

	Controladas diretas														Coligada		Controle Compartilhado	
Descrição	**Duratex Florestal**	**Estrela do Sul**	**Dexco Empreend.**	**Dexco Com. Prod.**	**DX Store**	**Duratex Europe**	**Griferia Sur**	**North America**	**Dexco Colombia**	**Duratex Negócios Florestais**	**Aroeira Florestal (3)**	**Dexco Revest. Cerâm.**	**DX Ventures**	**Castelatto**	**Infragás**	**LD Celulose (1)**	**LD Florestal (1)**	**Total**
Ações/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	-	139	139.000		1.757.551	1.018.295	68.193	
Participação %	**100,00**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**89,32**	**100,00**	**87,85**	**100,00**	**50,00**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**20,84**	**49,00**	**50,00**	
Capital social	1.607.005	12	374	102.260	40	181	-	-	54.332	99.650	211.280	-	173.112	27.800	-	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.861.406	838	972	152.493	2.521	117.651	-	-	897.833	42.636	215.801	-	141.126	27.866	9.416	4.329.159	147.750	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	91.206	157	3	(434)	2.507	23.102	(909)	(587)	198.434	(6.236)	49.175	-	(37.365)	(4.606)	1.282	473.239	(21.060)	
Movimentação dos investimentos																		
Em 31 de dezembro de 2023	**2.142.737**	**483**	**947**	**102.643**	**1**	**83.742**	**81**	**-**	**643.607**	**277.773**	**-**	**1.857.321**	**132.361**	**-**	**-**	**1.658.600**	**97.239**	**6.997.535**
Resultado de Equivalência	337.224	198	22	(2.557)	(1)	20.575	12	(9.955)	151.191	(71.501)	1.690	(34.069)	15.342	(1.754)	-	(67.093)	(3.661)	335.663
Variação do resultado não realizado	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.115	-	-	-	-	-	-	-	4.098
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	33.010	-	-	-	-	-	33.133
Desproporcionalidade dos dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723)	-	-	-	-	-	-	(723)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	701	10	-	-	46.478	-	-	187.742	-	10.392	-	-	189.189	-	434.512
Redução de Capital / Cisão	(145.910)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-	-	-	(245.910)
Variação cambial sobre patrimônio líquido	-	-	-	-	-	9.782	-	(7.648)	70.754	-	-	-	-	-	-	486.656	-	559.544
Equivalência patrimonial reflexa	(20.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.117)	-	(87.525)
Dividendos e JCP	(522.000)	-	-	-	-	(24.138)	-	-	(236.461)	-	(722)	-	-	-	-	-	-	(783.321)
Vendas de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.871)	-	-	-	-	-	-	(93.871)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.657)	-	(89)	-	(502)	-	-	-	(2.248)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.689.644)	-	-	-	-	-	(1.689.644)
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.874)	-	-	-	-	-	(19.874)
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.601)	-	-	-	-	-	(47.601)
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.054)	-	-	-	-	-	(99.054)
Investimento recebido na incorporação da subsidiária Revestimentos Cerâmicos S.A. integral Dexco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revestimentos Cerâmicos S.A.														121.405	-			121.405
Em 31 de dezembro de 2024	**1.791.626**	**681**	**969**	**100.787**	**10**	**89.961**	**216**	**1.364**	**629.091**	**108.730**	**94.116**	**-**	**158.095**	**119.149**	**-**	**2.200.235**	**93.578**	**5.388.608**
Resultado de Equivalência	91.206	157	3	(434)	2.507	23.102	(1.507)	(7.596)	174.316	(6.236)	12.294	-	(37.365)	(4.606)	1.479	231.888	(10.530)	468.678
Variação do resultado não realizado (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.651)	-	-	-	-	-	-	-	(6.651)
Variação do percentual de participação	30.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.905)	-	-	-	-	-	-	20.273
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.395	2.000	-	-	-	22.395
Aumento / Aporte de Capital	150.000	-	-	52.139	29	-	-	-	-	-	23.537	-	-	-	-	-	-	225.705
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	(590)	(668)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.258)
Variação cambial sobre patrimônio líquido	-	-	-	-	-	4.588	830	6.900	30.947	-	-	-	-	-	-	(254.390)	-	(211.125)
Variação cambial no resultado	-	-	-	-	-	-	1.051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.051
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.155	-	12.155
Dividendos e JCP	(205.000)	-	-	-	(25)	-	-	-	-	-	(11.286)	-	-	-	-	(68.600)	-	(284.911)
Ganho atuarial - movimentação PL	789	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.368)	-	-	-	(1.368)
Transferido para outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	483	-	-	483
Em 31 de Dezembro de 2025	**1.858.799**	**838**	**972**	**152.492**	**2.521**	**117.651**	**-**	**-**	**834.354**	**35.843**	**108.756**	**-**	**141.125**	**115.175**	**1.962**	**2.121.288**	**83.048**	**5.574.824**

Descrição	Controladas indiretas									Coligada
	Dexco Colômbia	**PDX Soluções Digitais**	**Guarani Florestal**	**Castelatto**	**Caetex Florestal**	**Cambuí Florestal (3)**	**Jatobá Florestal**	**Griferia Sur**	**Duratex SPE II**	**Mysa S.A (1)**
Ações/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10	90.001		146.911	68.944	277	3.112	-	10
Participação %	**11,94**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**60,00**	**51,78**	**100,00**	**10,68**	**50,00**	**12,82**
Capital social	54.332	710	-	27.800	262.741	173.944	278	-	187.742	-
Patrimônio líquido	897.833	8	-	27.866	316.520	255.759	5.216	-	-	228.501
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	198.434	(294)	(16)	(4.606)	(11.243)	36.343	9.406	(909)	-	(1.092)
Movimentação dos investimentos										
Em 31 de dezembro de 2023	**81.126**	**-**	**-**	**33.380**	**175.406**	**-**	**-**	**-**	**-**	**102.634**
Resultado de equivalência	20.550	(408)	-	(1.119)	(164)	-	-	-	-	(2.149)
Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	(32.261)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	710	-	-	8.733	-	-	-	-	-
Dividendos	(31.844)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	9.376	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-
Aporte de capital com ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	76.539	-
Venda de 100% de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.549)	-
Em 31 de dezembro de 2024	**79.208**	**302**	**-**	**-**	**183.975**	**-**	**-**	**-**	**-**	**100.485**
Resultado de equivalência	23.694	(294)	(16)	-	(6.745)	7.268	9.406	(97)	-	(140)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	12.682	98.491	278	-	-	52.129
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	-	(71)	-	-
Variação do percentual de participação	-	-	-	-	-	30.178	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	4.304	-	-	-	-	-	-	168	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	(5.814)	(4.468)	-	-	-
Aquisição de controlada	-	-	72.861	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação da Guarani Florestal pela Duratex Florestal	-	-	(72.845)	-	-	-	-	-	-	-
Prêmio sobre a rentabilidade futura esperada	-	-	(24.457)	-	-	-	-	-	-	-
Transferido para ativos intangíveis	-	-	24.457	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2025	**107.206**	**8**	**-**	**-**	**189.912**	**130.123**	**5.216**	**-**	**-**	**152.474**

(1) Trata-se de empresa não controlada, sem consolidação, por isso o saldo não é eliminado no consolidado.
(2) Valor registrado no resultado de equivalência.
(3) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado leva em consideração a participação econômica efetiva nessas investidas de acordo com os items B95 e B96 do CPC 36 / IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos considerando o percentual de direito sobre os dividendos de suas ações ordinárias, tendo em vista que os detentores das ações preferenciais possuem direito a um percentual de dividendo maior do que das ações ordinárias.

14.2 Combinação de negócios - Aquisição de controlada

Em 15 de janeiro de 2025, a subsidiária integral Duratex Florestal Ltda, adquiriu a totalidade das ações da Guarani Florestal S.A., pelo valor de R$ 86.848, que foram somados ao valor de R$ 10.470, liberados anteriormente, para que a Companhia tivesse prioridade de compra nesta aquisição. Essa operação se enquadra nas regras do CPC 15 R1- "Combinação de negócios" aprovado pela Deliberação CVM 665 de 4 de agosto de 2011.

Dessa forma, os ativos e passivos registrados foram avaliados pelos seus respectivos valores justos, sendo o ativo biológico (Reserva Florestal) o ativo mais relevante da operação, acrescentando na base florestal do balanço consolidado, aproximadamente, 594,7 mil m³ de floresta. Esta aquisição visa suprir matéria prima à Companhia na produção de painéis. O ágio pago de R$ 24.460 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Balanço de incorporação da Guarani Florestal S.A.	**Valor justo da adquirida**
Ativos	**72.891**
Caixa e equivalentes de caixa	52
Tributos a compensar	14
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.112
Passivos	**33**
Fornecedores e impostos a pagar	33
a- Total dos ativos líquidos	**72.858**
Valor desembolsado em 2024	**10.470**
Valor pago na aquisição em 15.01.2025	**86.848**
b- Valor total da aquisição	**97.318**
c- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (b - a)	**24.460**

O Grupo consolidou no exercício de 2025, um prejuízo de R$ 16, referente ao período de 1° de janeiro de 2025 a 30 de maio de 2025, período em que a Guarani não obteve receita.

14.3 Incorporação Guarani Florestal S.A.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais.

Balanço de incorporação da Guarani Florestal S.A.	
Ativos	**73.128**
Caixa e equivalentes de caixa	59
Tributos a compensar	15
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.341
Passivos	**283**
Partes Relacionadas	216
Fornecedores e impostos a pagar	67
Acervo líquido incorporado	72.845

15. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

Revisão da vida útil

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 27 - ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica estimada aos ativos para o cálculo da depreciação.

Dentre as premissas utilizadas para a revisão das taxas de depreciação, destacam-se: (i) antecedentes internos e externos; (ii) benchmarking e recomendações de manuais do fabricante; (iii) estado de conservação e operações dos bens; (iv) histórico da manutenção e utilização dos bens até a destinação para sucata; e (v) alinhamento ao planejamento geral dos negócios. Após revisão, as taxas de depreciação foram substancialmente mantidas.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:10 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 | abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	**147.055**	**370.201**	**1.111.517**	**9.194**	**572.149**	**418**	**38.378**	**2.248.912**
Aquisições	-	5.453	78.234	1.906	443.076	84	37.200	565.953
Baixas	-	-	(16.117)	(65)	-	-	(956)	(17.138)
Reclassificado do intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de *Impairment*	-	-	4.682	93	-	-	304	5.079
Impairment	-	-	(14)	(43)	-	-	(422)	(479)
Depreciações	-	(36.633)	(234.406)	(2.571)	-	(196)	(20.080)	(293.886)
Transferências	-	188.163	617.466	3.633	(844.433)	-	35.171	-
Transferência para ativo circulante (2)	(625)	(3.763)	(1.192)	(12)	-	-	-	(5.592)
Incorporação (3)	15.075	185.100	336.565	4.155	581.083	50	29.207	1.151.235
Mais valia Incorporação Dexco Revestimento	6.572	11.693	1.576	-	-	-	33	19.874
Saldo em 31/12/2024	**168.077**	**720.214**	**1.898.311**	**16.290**	**758.133**	**356**	**118.835**	**3.680.216**
Custo	168.077	1.279.207	5.414.423	60.074	758.133	8.136	318.301	8.006.351
Depreciação acumulada	-	(558.993)	(3.516.112)	(43.784)	-	(7.780)	(199.466)	(4.326.135)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,83%	4,15%	4,12%	-	2,42%	De 10,00% a 20,00%	
Saldo em 31/12/2024	**168.077**	**720.214**	**1.898.311**	**16.290**	**758.133**	**356**	**118.835**	**3.680.216**
Aquisições	293	5.157	126.877	1.337	184.582	44	11.821	330.111
Baixas	-	(274)	(1.028)	(10)	(344)	-	(189)	(1.845)
Reversão de *Impairment* (1)	-	-	5.850	98	-	-	663	6.611
Impairment (4)	-	(4.173)	(119.130)	(735)	-	-	(439)	(124.477)
Depreciações	-	(41.733)	(248.428)	(2.767)	-	(193)	(25.535)	(318.656)
Transferências	-	12.286	184.214	1.141	(238.066)	155	40.270	-
Transferência para ativo circulante (5)	(6.517)	(63.857)	(7.297)	(3)	-	-	(1.081)	(78.755)
Transferência propriedade para investimento (6)	(7.258)	(44.299)	-	-	-	-	(307)	(51.864)
Saldo em 31/12/2025	**154.595**	**583.321**	**1.839.369**	**15.351**	**704.305**	**362**	**144.038**	**3.441.341**
Custo	154.595	1.093.778	5.305.735	49.613	704.305	8.115	338.481	7.654.622
Depreciação acumulada	-	(510.457)	(3.466.366)	(34.262)	-	(7.753)	(194.443)	(4.213.281)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,22%	4,55%	4,67%	-	2,66%	De 10,00% a 23,42%	

(1) Reversão de *impairment* no valor de R$ 6.611 relativo as unidades Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.
(2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda.
(3) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.
(4) Foi constituído o *impairment* no valor de R$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R$ 10.693, Revestimento Cerâmico R$ 95.108 e Louças Paraíba R$ 18.676.
(5) Transferência dos equipamentos para ativo mantido para venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497 e Louças Sul R$ 5.558
(6) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	**685.321**	**618.295**	**1.747.527**	**19.440**	**1.122.367**	**19.650**	**94.568**	**4.307.168**
Aquisições	1.076	21.673	87.558	2.047	583.452	881	41.221	737.908
Baixas	(1.076)	-	(24.832)	(75)	(466)	(233)	(13.786)	(40.468)
Reclassificado do Intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de *Impairment*	-	-	28.522	93	-	-	304	28.919
Impairment (2)	-	-	(23.854)	(43)	-	-	(422)	(24.319)
Depreciações	-	(41.294)	(304.568)	(3.630)	-	(4.651)	(26.929)	(381.072)
Transferências	-	176.737	689.783	3.920	(923.097)	3.445	49.212	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.753)	-	-	-	-	(1.753)
Variação cambial	4.211	5.473	18.943	94	2.932	44	138	31.835
Transferência para ativo circulante (3)	(625)	(4.259)	(31.213)	(2.921)	-	-	(3.716)	(42.734)
Saldo em 31/12/2024	**688.907**	**776.625**	**2.186.113**	**18.925**	**791.446**	**19.136**	**140.590**	**4.621.742**
Custo	688.907	1.365.084	6.065.454	66.942	791.446	55.278	376.554	9.409.665
Depreciação acumulada	-	(588.459)	(3.879.341)	(48.017)	-	(36.142)	(235.964)	(4.787.923)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,84%	4,16%	4,39%	-	8,93%	De 10,00% a 20,00%	
Saldo em 31/12/2024	**688.907**	**776.625**	**2.186.113**	**18.925**	**791.446**	**19.136**	**140.590**	**4.621.742**
Aquisições	6.503	5.675	132.793	1.412	226.229	1.248	12.322	386.182
Baixas	(13.821)	(301)	(2.821)	(58)	(344)	(517)	(366)	(18.228)
Reversão de *Impairment* (1)	-	189	5.850	98	-	-	759	6.896
Impairment (4)	-	(4.173)	(119.130)	(735)	-	-	(439)	(124.477)
Depreciações	-	(45.499)	(309.150)	(3.262)	-	(4.751)	(29.913)	(392.575)
Transferências	84	16.306	218.796	1.508	(283.175)	515	45.966	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.397)	-	-	-	-	(1.397)
Variação cambial	495	1.841	6.015	14	978	6	(125)	9.224
Transferência para ativo circulante (5)	(6.517)	(63.857)	(9.370)	(3)	-	-	(1.081)	(80.828)
Transferência propriedade para investimento (6)	(7.258)	(44.299)	-	-	-	-	(307)	(51.864)
Saldo em 31/12/2025	**668.393**	**642.507**	**2.107.699**	**17.899**	**735.134**	**15.637**	**167.406**	**4.354.675**
Custo	668.393	1.184.182	5.966.306	55.916	735.134	55.902	401.040	9.066.873
Depreciação acumulada	-	(541.675)	(3.858.607)	(38.017)	-	(40.265)	(233.634)	(4.712.198)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,25%	4,93%	4,77%	-	8,32%	De 10,00% a 18,12%	

(1) Contempla principalmente reversão de *impairment* no valor de R$ 6.896, relativo à unidade Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.
(2) *Impairment* relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.
(3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.
(4) Em 2025, foi constituído o *impairment* no valor de R$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R$ 10.693, Revestimento Cerâmico R$ 95.108 e Louças Paraíba R$ 18.676.
(5) Transferência dos equipamentos para ativo mantido venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R$ 7.300, Criciúma - SC R$ 42.400, Louças Paraíba R$ 23.497, Louças Sul R$ 5.558, Florestal Rio Grande do Sul R$ 155 e transferência para estoque da Dexco Colômbia de R$ 1.918.
(6) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.

15.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira, (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiaí-SP, Recife-PE para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiaí - SP e Jacareí - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2025, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R$ 229.534 (R$ 315.056 em 31 de dezembro de 2024).
No exercício de 2025 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

15.3 Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía, em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R$ 1.200 (R$ 1.747 em 31 de dezembro de 2024).
As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 18.

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) - IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontado pela taxa de juros nominal implícita do arrendamento, ou se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de captação de empréstimo incremental, que é apurada levando em consideração as taxas de juros das captações.
Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.
Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.
Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos diretamente no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

16.1 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	**11.184**	**3.135**	**29.692**	**44.011**	**606.115**	**33.051**	**6.200**	**43.536**	**688.902**
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Depreciações no exercício (Resultado)	(6.345)	(2.157)	(13.710)	(22.212)	-	(9.479)	(5.625)	(15.883)	(30.987)
Depreciações no exercício (1)	-	-	-	-	(45.313)	-	-	-	(45.313)
Variação cambial	-	-	-	-	645	-	-	328	973
Baixas de contratos	(2.188)	-	-	(2.188)	(534)	(4.079)	-	-	(4.613)
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.139	55	9.362	10.556	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**9.493**	**1.438**	**29.511**	**40.442**	**627.106**	**27.732**	**6.303**	**32.697**	**693.838**
Novos contratos	25.831	78	-	25.909	96.189	25.831	2.490	456	124.966
Atualizações	1.052	74	57	1.183	70.031	2.022	1.540	261	73.854
Depreciações no exercício (Resultado)	(8.986)	(919)	(15.285)	(25.190)	-	(9.667)	(4.813)	(16.151)	(30.631)
Depreciações no exercício (1)	-	-	-	-	(52.563)	-	-	-	(52.563)
Variação cambial	-	-	-	-	182	-	-	86	268
Baixas de contratos	(102)	(66)	(25)	(193)	(10.562)	(102)	(66)	(111)	(10.841)
Saldo em 31/12/2025	**27.288**	**605**	**14.258**	**42.151**	**730.383**	**45.816**	**5.454**	**17.238**	**798.891**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

16.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	**10.964**	**3.275**	**32.499**	**46.738**	**660.770**	**34.212**	**6.611**	**47.846**	**749.439**
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.025	297	4.378	5.700	-	2.799	678	5.009	8.486
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	75.455	-	-	-	75.455
Pagamento	(6.983)	(2.453)	(17.507)	(26.943)	(102.280)	(12.108)	(6.418)	(20.269)	(141.075)
Baixas de contratos	(2.266)	-	-	(2.266)	(787)	(4.157)	-	-	(4.944)
Variação cambial	-	-	-	-	769	-	-	394	1.163
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.319	12	10.344	11.675	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**9.762**	**1.536**	**33.881**	**45.179**	**700.120**	**28.985**	**6.599**	**37.696**	**773.400**
Novos contratos	25.831	78	-	25.909	96.189	25.831	2.490	456	124.966
Atualizações	1.052	74	57	1.183	70.031	2.022	1.540	261	73.854
Juros apropriados no exercício (Resultado)	3.116	134	3.042	6.292	-	5.197	758	3.337	9.292
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	88.563	-	-	-	88.563
Pagamento	(11.011)	(1.098)	(19.398)	(31.507)	(117.290)	(13.218)	(5.504)	(20.583)	(156.595)
Baixas de contratos	(114)	(66)	(29)	(209)	(12.828)	(114)	(66)	(126)	(13.134)
Variação cambial	-	-	-	-	217	-	-	102	319
Saldo em 31/12/2025	**28.636**	**658**	**17.553**	**46.847**	**825.002**	**48.703**	**5.817**	**21.143**	**900.665**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesas no exercício de 2025 de R$ 17.254 na Controladora e R$ 18.373 no Consolidado (R$ 13.087 na Controladora e R$ 13.413 no Consolidado em 2024) relativas aos arrendamentos de itens de baixo valor e contratos de curto prazo, que não entram no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.
As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Prazos dos contratos	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Até 5 anos	16,06%	11,50%
6 a 10 anos	15,55%	11,67%
Acima de 10 anos	15,16%	11,88%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

Ano	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025	Ano	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
2026	-	-	2026	16.152	48.050
2027	9.101	48.258	2027	4.690	37.484
2028	815	38.197	2028	47	32.772
2029	931	36.551	2029	52	31.610
2030	1.040	34.808	2030	514	30.671
2031	1.154	33.321	2031	-	30.562
2032	1.321	33.832	2032	-	31.299
2033	1.513	34.336	2033	-	31.409
2034	1.733	34.250	2034	-	31.171
2035 em diante	9.320	549.404	2035 em diante	-	414.180
Total não circulante	**26.928**	**842.957**	**Total não circulante**	**21.455**	**719.208**

16.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação projetada de 7,7 % a.a., divulgada pela B3.
Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das demonstrações financeiras:

Controladora	31/12/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	132.292	145.800	108.853	111.292
Depreciação	(90.141)	(90.350)	(68.411)	(68.726)
Total	**42.151**	**55.450**	**40.442**	**42.566**
Passivos de arrendamento	70.088	98.135	50.686	53.429
Juros a apropriar	(23.241)	(33.153)	(5.507)	(5.715)
Total	**46.847**	**64.982**	**45.179**	**47.714**

Consolidado	31/12/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	1.118.858	2.182.863	933.825	1.552.331
Depreciação	(319.967)	(328.358)	(239.987)	(256.213)
Total	**798.891**	**1.854.505**	**693.838**	**1.296.118**
Passivos de arrendamento	2.080.532	5.956.795	1.826.351	3.611.626
Juros a apropriar	(1.179.867)	(3.099.364)	(1.052.951)	(1.881.452)
Total	**900.665**	**2.857.430**	**773.400**	**1.730.174**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422004772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:17 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM
DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) **(continuação)**

16.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:
O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2025	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento	69.092	45.739	1.798.707	632.123
PIS/COFINS (9,25%) (1)	6.391	4.231	166.380	58.471

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento	48.312	42.994	1.372.511	517.204
PIS/COFINS (9,25%) (1)	4.469	3.977	126.957	47.841

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

17. ATIVOS BIOLÓGICOS

Política contábil

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A., Aroeira Florestal S.A., Cambuí Florestal S.A. e Jatobá Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía aproximadamente 112,2 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

17.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.823.753	1.504.098
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.220.608	1.285.951
Valor justo dos ativos biológicos	**3.044.361**	**2.790.049**

17.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	**2.790.049**	**2.365.047**
Variação do valor justo		
Preço / Volume	329.436	520.383
Exaustão	(379.488)	(377.240)
Transferência	(15.291)	-
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	683.348	724.293
Exaustão	(416.132)	(387.496)
Aquisição Guarani Florestal S.A.	66.112	-
Transferência	(13.673)	(54.938)
Saldo final	**3.044.361**	**2.790.049**

17.3 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Variação do valor justo	329.436	520.383
Exaustão do valor justo	(379.488)	(377.240)
Total efeito resultado	**(50.052)**	**143.143**

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

17.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 - "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as Demonstrações financeiras.

17.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,8% a.a. em 31 de dezembro de 2025 e 8,5% em 31 de dezembro de 2024. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços - são obtidos preços em R$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes - estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras

v. Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

17.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas.

Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	31/12/2025	31/12/2024
Preço médio (R$/m³)	138,68	127,01
Taxa de desconto (% a.a.)	8,8%	8,5%
Impacto no valor justo (em milhões de reais)		
Queda de preço (5%)	153,0	130,2
Aumento taxa de desconto (0,5%)	33,5	32,7

18. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Anualmente o valor de recuperabilidade desses ativos são avaliados.

Relações com clientes - carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

18.1 Movimentação

Controladora	*Software*	*Software* andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	**165.624**	**36.103**	**47.905**	**21.845**	**-**	**-**	**271.477**
Adições	1.375	17.073	-	-	-	-	18.448
Reclassificado para imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(21.650)	-	-	(17.396)	-	(2.363)	(41.409)
Transferências	41.379	(41.379)	-	-	-	-	-
Incorporação (1)	1.160	-	168.430	-	161.400	6.833	337.823
Transferido de Investimentos (1)	-	-	99.053	-	47.601	-	146.654
Saldo em 31/12/2024	**181.630**	**11.797**	**315.388**	**4.449**	**209.001**	**4.470**	**726.735**
Custo	316.004	11.797	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.727
Amortização acumulada	(134.374)	-	-	(380.088)	-	(5.530)	(519.992)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**6,87%**	**-**	**-**	**5,57%**	**-**	**10,00%**	
Saldo em 31/12/2024	**181.630**	**11.797**	**315.388**	**4.449**	**209.001**	**4.470**	**726.735**
Adições	616	7.726	-	-	-	-	8.342
Baixas	(1.374)	-	-	-	-	-	(1.374)
Amortizações	(25.948)	-	-	(2.774)	-	(2.010)	(30.732)
Transferências	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	**164.066**	**10.381**	**315.388**	**1.675**	**209.001**	**2.460**	**702.971**
Custo	309.293	10.381	315.388	384.537	209.001	10.000	1.238.600
Amortização acumulada	(145.227)	-	-	(382.862)	-	(7.540)	(535.629)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**8,34%**	**-**	**-**	**5,57%**	**-**	**10,00%**	

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidadp	*Software*	*Software* andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	**167.774**	**37.549**	**382.255**	**28.570**	**240.854**	**6.536**	**863.538**
Adições	2.014	17.142	-	-	-	-	19.156
Reclassificado para imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(22.347)	-	-	(18.729)	-	(2.012)	(43.088)
Transferências	42.894	(42.894)	-	-	-	-	-
Variação cambial	237	-	-	378	-	-	615
Saldo em 31/12/2024	**184.314**	**11.797**	**382.255**	**10.219**	**240.854**	**4.524**	**833.963**
Custo	323.739	11.797	382.255	405.598	240.854	10.054	1.374.297
Amortização acumulada	(139.425)	-	-	(395.379)	-	(5.530)	(540.334)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**6,84%**	**-**	**5,57%**	**-**	**-**	**10,00%**	
Saldo em 31/12/2024	**184.314**	**11.797**	**382.255**	**10.219**	**240.854**	**4.524**	**833.963**
Adições	738	7.762	-	-	-	-	8.500
Baixas	(1.375)	-	-	-	-	-	(1.375)
Amortizações	(26.520)	-	-	(4.117)	-	(2.010)	(32.647)
Transferências	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Variação cambial	72	-	-	154	-	-	226
Ágio Guarani - Expectativa de Rentabilidade Futura	-	-	24.460	-	-	-	24.460
Saldo em 31/12/2025	**166.371**	**10.417**	**406.715**	**6.256**	**240.854**	**2.514**	**833.127**
Custo	315.757	10.417	406.715	405.745	240.854	10.054	1.389.542
Amortização acumulada	(149.386)	-	-	(399.489)	-	(7.540)	(556.415)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**8,33%**	**-**	**5,57%**	**-**	**-**	**10,00%**	

18.2 Teste de *impairment*

Política contábil

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido, são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

Perda (*impairment*) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou, se houver algum indicador, a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio. O resultado do teste poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais (Unidade Jacareí) e Revestimentos cerâmicos e cimentícios e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças e Metais) e Revestimentos.

	Madeira		Deca				Revestimentos			
	Painéis		Metais (Unidade Jacareí)		Louças		Cerâmicos		Cimentícios	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valor contábil do ágio	65.698	45.503	2.402	2.402	-	-	267.484	267.484	46.670	46.671
Valor contábil dos demais ativos	1.090.843	1.770.270	65.120	35.543	645.438	680.980	1.675.050	1.829.008	78.233	86.020
Valor contábil das UGCs	1.156.542	1.815.773	67.522	37.945	645.438	680.980	1.942.534	2.096.492	124.904	132.691
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	3.407.805	3.764.534	199.580	150.811	879.130	1.101.962	2.063.610	2.459.676	159.487	246.668

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de *impairment*.

Teste de avaliação do valor recuperável

Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

Descrição	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos para todas as áreas de Negócios	5 anos para todas as áreas de Negócios
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - *Capital Asset Pricing Model*)	Todas as áreas de Negócios: 12,49 % a.a. (1)	Todas as áreas de Negócios: 13,03 % a.a. (1)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: 6,6% a.a. Louças: 9,2% a.a. Metais (Unidade Jacareí): 10,8% a.a. Revestimentos: 16,5% a.a.	Painéis: 3,1% a.a. Louças: 4,3% a.a. Metais (Unidade Jacareí): 5,3% a.a. Revestimentos: 14,6% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	3,5% a.a.	3,5% a.a.

(1) Taxa antes do imposto de renda de 15,04% para 2025 e 15,6% para 2024.

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

19.1 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargo	Amortização	31/12/2025 Circulante	31/12/2025 Não Circulante	31/12/2024 Circulante	31/12/2024 Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com *Swap*	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,82% até 4,41% a.a.	vencimento anual após período de carência de acordo com cada tranche	120.390	435.544	126.938	500.995
Nota de Crédito Exportação	24/10/2022	Abril de 2025			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	-	-	409.099	-
Nota Comercial	31/03/2022	Março de 2028			CDI + 1,70% a.a	no vencimento	-	-	9.047	299.397
Nota Comercial Lastro do CRA com *Swap*	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2028 e junho 2032	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,20 até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	55.249	863.280	52.874	807.393
Nota Comercial Lastro do CRA com *Swap*	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,00% a.a.	8º, 9º e 10º ano	34.476	282.260	36.034	250.071
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,60% a.a.	no vencimento	1.269	200.000	960	200.000
FINEX 4131	09/04/2025	Agosto 2027 e abril 2030			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	75.732	897.616	13.421	398.471
Total em Moeda Nacional - Controladora							**287.116**	**2.678.700**	**648.373**	**2.456.327**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:23 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

19.1 Empréstimos e financiamentos (Continuação)

Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargo	Amortização	31/12/2025 Circulante	31/12/2025 Não Circulante	31/12/2024 Circulante	31/12/2024 Não Circulante
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com *Swap*	13/01/2022	Janeiro de 2027	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US$ + 2,26% até 4,65% a.a.	no vencimento	5.184	412.681	475.318	897.883
Nota de Crédito Exportação com *Swap*	02/05/2023	Maio de 2027			US$ + 5,98% a.a.	no vencimento	-	-	1.761	185.973
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							**5.184**	**412.681**	**477.079**	**1.083.856**
Total - Controladora							**292.300**	**3.091.381**	**1.125.452**	**3.540.183**
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com *Swap*	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e outubro 2033		Aval Dexco	IPCA + 6,20% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	74.696	1.125.658	72.935	1.049.759
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	4.830	22.424	3.457	25.694
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2027		Aval Dexco	CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	-	55.200	53.808	-
CPR Duratex Florestal	12/11/2025	Dezembro 2033			100% CDI	Aval Dexco S.A.	2.607	1.274.795	-	-
Nota Comercial	11/12/2025	Março 2026			CDI + 0,40% a.a.		100.512	-	-	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							**182.645**	**2.478.077**	**130.200**	**1.075.453**
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissória	IBR + 2,00%	Anual	142	230	456	384
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							**142**	**230**	**456**	**384**
Total - Controladas							**182.787**	**2.478.307**	**130.656**	**1.075.837**
Total - Consolidado							**475.087**	**5.569.688**	**1.256.108**	**4.616.020**

(1) A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais.
(2) EBITDA ("*earning before interest, taxes, depreciation and amortization*") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.2 Novos Empréstimos

No 2º trimestre de 2025, no mês de abril, houve a captação de um Finex junto ao banco Santander no valor de R$ 500.000, com vencimento previsto para abril de 2030.

Em dezembro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a 1ª (Primeira) emissão de Cédulas de Produto Rural no valor de R$ 1.307.117, possuindo a Dexco S.A como avalista, a uma taxa de 100% do CDI e com vencimento em dezembro de 2033.

Em dezembro de 2025, a Duratex Florestal realizou a 3ª (terceira) emissão de notas comerciais no valor de R$ 75.000, a uma taxa de CDI + 1,50% a.a. e com vencimento em maio de 2026. Todavia, essa operação foi liquidada antecipadamente em dezembro de 2025.

Em dezembro de 2025, a controlada Duratex Florestal também realizou a 4ª (Quarta) emissão de notas comerciais no valor de R$ 100.000, a uma taxa de CDI + 0,40% a.a. e com o vencimento em março de 2026.

19.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R$ 372.475 (R$ 420.715 em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R$ 2.532.957 (R$ 1.122.694 em dezembro de 2024). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R$ 27.254 (R$ 29.151 em dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o aval concedido para operação com *Swap* da controlada Duratex Florestal foi de R$ 176.096 (R$ 171.270 em 31 de dezembro de 2024).

19.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

	31/12/2025					
	Controladora			Consolidado		
Ano	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2026	287.116	5.184	292.300	469.761	5.326	475.087
Total circulante	**287.116**	**5.184**	**292.300**	**469.761**	**5.326**	**475.087**
2027	591.609	412.681	1.004.290	724.639	412.911	1.137.550
2028	370.899	-	370.899	443.894	-	443.894
2029	122.863	-	122.863	189.691	-	189.691
2030	713.463	-	713.463	828.129	-	828.129
2031	353.973	-	353.973	680.029	-	680.029
2032	301.928	-	301.928	1.223.372	-	1.223.372
2033	172.015	-	172.015	1.015.074	-	1.015.074
2034	20.638	-	20.638	20.638	-	20.638
2035	16.825	-	16.825	16.824	-	16.824
2036 em diante	14.487	-	14.487	14.487	-	14.487
Total não circulante	**2.678.700**	**412.681**	**3.091.381**	**5.156.777**	**412.911**	**5.569.688**

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
Ano	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2025	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
Total circulante	**648.373**	**477.079**	**1.125.452**	**778.573**	**477.535**	**1.256.108**
2026	75.774	433.460	509.234	80.348	433.669	514.017
2027	474.245	650.396	1.124.641	478.996	650.571	1.129.567
2028	575.172	-	575.172	580.106	-	580.106
2029	35.815	-	35.815	40.168	-	40.168
2030	145.152	-	145.152	172.800	-	172.800
2031	399.396	-	399.396	767.053	-	767.053
2032	399.396	-	399.396	766.423	-	766.423
2033	256.780	-	256.780	551.289	-	551.289
2034	35.815	-	35.815	35.815	-	35.815
2035 em diante	58.782	-	58.782	58.782	-	58.782
Total não circulante	**2.456.327**	**1.083.856**	**3.540.183**	**3.531.780**	**1.084.240**	**4.616.020**

19.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**4.524.667**	**5.748.493**
Captações líquidas	363.171	413.295
Provisão de juros e atualização monetária	796.668	942.336
Atualização do valor justo	(218.507)	(354.708)
Amortização do principal	(390.005)	(393.363)
Pagamentos de juros	(415.932)	(493.072)
Apropriação do custo de transação	5.573	9.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.665.635**	**5.872.128**
Captações líquidas	498.000	1.943.299
Provisão de juros e atualização monetária	268.591	387.795
Atualização do valor justo	42.108	59.780
Amortização do principal	(1.706.636)	(1.784.457)
Pagamentos de juros	(393.507)	(484.061)
Apropriação do custo de transação	9.490	50.291
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.383.681**	**6.044.775**

19.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R$ 1.200.000. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026. Essas debêntures foram liquidas em novembro de 2025.

Em outubro de 2025, a Dexco S.A realizou a captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R$ 1.500.000, a uma taxa de CDI+ 0,53% a.a. e com vencimento em outubro de 2031. As novas emissões realizadas não contemplam *covenants* financeiros.

Modalidade	Emissor	Data de contratação	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos (% a.a)	Cláusulas Restritivas (1)	Amortização	31/12/2025 Circulante	31/12/2025 Não circulante	31/12/2025 Total	31/12/2024 Circulante	31/12/2024 Não circulante	31/12/2024 Total
2ª emissão	Dexco	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000	CDI+ 1,08	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0;	Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro	-	-	-	8.214	600.000	608.214
3ª emissão	Dexco	24/10/2025	simples não conversíveis em ações	15/10/2031	1.500.000	1.000	1.500.000	CDI +0,53	n/a	Juros semestrais pagos dos meses de abril e outubro	40.002	1.500.000	1.540.002	-	-	-
Subtotal Debêntures											**40.002**	**1.500.000**	**1.540.002**	**8.214**	**600.000**	**608.214**
Custo na emissão a apropriar											**(545)**	**(2.588)**	**(3.133)**	**(528)**	**(220)**	**(748)**
Total da Debêntures											**39.457**	**1.497.412**	**1.536.869**	**7.686**	**599.780**	**607.466**

(1) EBITDA ("*earning before interest, taxes, depreciation and amortization*") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.7 Debêntures por prazo de vencimento

31/12/2025 Ano	Controladora e Consolidado
01/2026 até 12/2026	39.457
Total circulante	**39.457**
2030	748.706
2031	748.706
Demais	-
Total não circulante	**1.497.412**

31/12/2024 Ano	Controladora e Consolidado
01/2025 até 12/2025	7.686
Total circulante	**7.686**
2026	599.780
Demais	-
Total não circulante	**599.780**

19.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.216.038**
Provisão de juros e atualização monetária	95.326
Apropriação do custo de transação	204
Pagamentos de juros	(104.102)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**607.466**
Captações, líquidas	1.497.590
Provisão de juros e atualização monetária	124.701
Apropriação do custo de transação	(2.385)
Pagamentos de juros	(90.503)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.536.869**

19.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**191.866**	**157.274**
Provisão de juros e atualização monetária	249.287	413.916
Atualização do valor justo	(207.193)	(196.638)
Pagamentos/recebimentos	(127.383)	(127.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**106.577**	**247.004**
Provisão de juros e atualização monetária	385.563	422.513
Atualização do valor justo	(57.608)	(57.608)
Pagamentos	(144.034)	(145.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**290.498**	**466.594**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	-	(52.560)	-	(52.560)
Ativo não circulante	-	(153.182)	-	(153.182)
Passivo circulante	100.967	120.562	106.020	121.487
Passivo não circulante	189.531	191.757	360.574	331.259

20. FORNECEDORES

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

20.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacionais	700.273	748.074	799.816	859.126
Estrangeiros	104.200	94.598	142.796	125.905
Fornecedores partes relacionadas	507.933	95.590	12.748	3.757
Fornecedores nacionais risco sacado	175.844	259.136	180.465	273.347
Total	**1.488.250**	**1.197.398**	**1.135.825**	**1.262.135**

20.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto a grandes instituições financeiras, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor. Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio dessas operações é de 71 dias e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras é de 1,17% a.m.

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

21. CONTAS A PAGAR

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	29.924	30.389	65.060	76.716
Participação estatutária	11.255	18.118	11.255	18.118
Fretes e seguros a pagar	13.830	35.384	24.801	38.796
Aquisições de empresas	4.193	33.083	4.193	33.283
Comissões a pagar	25.940	24.592	25.954	24.649
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção (2)	104.903	78.855	117.795	87.545
Aquisição de ativos para revenda	89.697	-	89.697	-
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	49.965	123.946
Empréstimos consignados	2.434	2.331	3.018	2.887
Vendas para entrega futura	38.724	31.133	38.724	31.133
Provisão para reestruturação	4.318	918	4.318	918
Serviços de consultoria	1.731	266	1.893	266
Demais contas a pagar	22.407	14.462	38.218	46.928
Total circulante	**349.356**	**269.531**	**474.891**	**485.185**
Aquisições de empresas	71.773	242.135	71.773	242.135
Compra de fazenda	-	-	19.420	20.007
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	5.557	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	1.621
Garantia de produtos e assistência técnica	6.147	5.938	6.147	5.938
Benefícios pós emprego (1)	31.728	28.684	33.694	31.919
Demais contas a pagar	11.924	17.924	12.238	18.216
Total não circulante	**121.572**	**294.681**	**148.829**	**319.836**

(1) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica;
(2) O montante está substancialmente representado pelos bônus concedidos a clientes, correspondentes a incentivos comerciais voltados ao incremento de vendas, aplicáveis de forma abrangente à carteira de clientes.

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

22.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	7.010	24.796
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	23.729	26.446	22.944	28.289
ICMS e IPI a pagar	83.390	104.186	103.494	132.407
Parcelamento de impostos	5.431	13.345	5.431	13.345
Total circulante	**112.550**	**143.977**	**138.879**	**198.837**
Parcelamento de impostos	22.995	32.836	22.995	32.836
Total não circulante	**22.995**	**32.836**	**22.995**	**32.836**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:29 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DEXCO B3 LISTED NM | DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 | abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

23.1 Provisões de perdas prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	**74.225**	**69.518**	**2.531**	**146.274**
Atualização monetária e juros	9.435	8.930	988	19.353
Constituição	16.826	22.220	13.210	52.256
Reversão	(37.658)	(13.375)	(682)	(51.715)
Pagamentos	(786)	(22.725)	(445)	(23.956)
Contingências oriundas de aquisições	(60.740)	346	4.417	(55.977)
Incorporação (1)	85.129	43.784	72.626	201.539
Saldo em 31/12/2024	**86.431**	**108.698**	**92.645**	**287.774**

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	**86.431**	**108.698**	**92.645**	**287.774**
Constituição	5.841	43.627	12.548	62.016
Atualização monetária	6.280	11.387	501	18.168
Reversão	(25.743)	(37.859)	(20.117)	(83.719)
Pagamentos	(326)	(35.214)	(3.394)	(38.934)
Contingências oriundas de aquisições	1.737	(330)	(8.349)	(6.942)
Saldo em 31/12/2025	**74.220**	**90.309**	**73.834**	**238.363**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2023	**178.900**	**126.925**	**78.718**	**1.945**	**386.488**
Atualização monetária e juros	11.068	10.546	1.371	-	22.985
Constituição	16.826	25.209	16.659	-	58.694
Reversão	(38.284)	(19.909)	(2.752)	-	(60.945)
Pagamentos	(786)	(25.876)	(586)	(1.945)	(29.193)
Contingências oriundas de aquisições	(56.124)	(39)	5.073	-	(51.090)
Saldo em 31/12/2024	**111.600**	**116.856**	**98.483**	**-**	**326.939**

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	**111.600**	**116.856**	**98.483**	**326.939**
Constituição	5.841	45.824	13.411	65.076
Atualização monetária	8.406	11.982	976	21.364
Reversão	(26.751)	(40.862)	(20.117)	(87.730)
Pagamentos	(326)	(38.442)	(3.394)	(42.162)
Contingências oriundas de aquisições	1.737	(330)	(8.349)	(6.942)
Saldo em 31/12/2025	**100.507**	**95.028**	**81.010**	**276.545**

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	25.855	23.698
IR/CS - Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	23.611	22.321
PIS/COFINS - Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	13.505	12.507
IR/CS –Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	6.016	5.803
Multa de ofício - Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	4.081	4.034

As demais causas, incluindo trabalhista e cíveis, são causas diversas que individualmente não são representativas.

23.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	119.889	126.004	141.423	145.884
Trabalhistas	8.220	16.110	9.607	17.939
Cíveis	1.561	1.476	1.616	2.031
Total	**129.670**	**143.590**	**152.646**	**165.854**

23.3 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	584.201	675.752
Cíveis	56.395	120.029
Trabalhistas	44.013	12.851
Total	**684.609**	**808.632**

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
IR/CS - Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário. O valor da multa de MR$ 154.538 (jun.25) foi reclassificado para perda remota em virtude da Lei 14.689/2023, que exclui a exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade.	219.857	359.074
ICMS - Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e material de embalagens (Revestimentos Cerâmicos).	61.158	-
IR/CS - Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	61.155	59.201
ICMS - Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativo ao ICMS.	47.284	109.351
IR/CS - Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.797	29.080
PIS/COFINS - Não tributação sobre atualização monetária sobre verba indenizatória; glosa de crédito de insumos (gases) e; crédito extemporâneo (fretados - Covid 19)	27.332	-
Multa de ICMS por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados (Sefaz-RJ)**.**	22.990	-

23.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como tratam-se de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas Demonstrações financeiras:

	Consolidado	
Tributários	31/12/2025	31/12/2024
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	-	115.419
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	9.380	9.319
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	10.311	14.328
INSS - Contribuições Previdenciárias	34.856	33.361
Outros (1)	21.143	12.468
Total	**75.690**	**184.894**

(1) Refere-se a processos de naturezas diversas que individualmente não são representativos.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

Em 18 de dezembro de 2025 a Companhia efetuou a capitalização de reservas de lucros, no valor total de R$ 1.000.000, sendo R$ 420.840 da reserva legal e R$ 579.160 de reserva estatutárias, com bonificação de 98.467.950 (noventa e oito milhões, quatrocentas e sessenta e sete mil, novecentas e cinquenta) nova ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite de capital autorizado previsto no estatuto social de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações, com isso o capital social passou a ser de R$ 4.370.189, representado por 919.034.196, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

24.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2024	**12.201.649**	**136.322**
Bonificação (1)	1.219.368	-
Liquidação de incentivo a longo prazo	(2.040.252)	(22.794)
Saldo em 31/12/2025	**11.380.765**	**113.528**

(1) Durante o exercício de 2025, a Companhia efetuou bonificação de ações devido ao aumento de capital conforme mencionado na nota explicativa 24.1.

Preço das Ações	
Médio Ponderado	Última cotação
9,98	5,00

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R$ 56.904 (R$ 72.722 em 31 de dezembro de 2024).

24.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	**408.142**	**395.798**
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei nº 6.404/76	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	14.805
Opções Outorgadas vencidas	97.039	97.039
Incentivos de longo prazo (nota explicativa 32)	45.436	33.092
Transações de capital com sócios (1)	**1.542**	**(18.731)**
Outros Resultados Abrangentes	**844.448**	**1.003.311**
Reservas de Reavaliação	32.228	32.833
Ajuste de avaliação patrimonial (nota explicativa 24.4)	812.220	970.478
Reservas de Lucros	**1.343.864**	**2.370.478**
Legal	59	420.840
Estatutária	922.846	1.524.195
Dividendo adicional proposto	-	5.607
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei nº 6.404/76	420.959	419.836
Ações em tesouraria	**(113.528)**	**(136.322)**

(1) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou o valor de R$ 20.273 de variação de porcentagem de participação em controlada: (1) R$ 30.178 relacionado a mudança de participação na Duratex Cambuí, detida por sua controlada Duratex Florestal, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.4 e (ii) R$ (9.905) relacionado a mudança de participação na Duratex Aroeira.

24.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Benefício pós-emprego	(3.337)	(3.001)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(1.536)	(903)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	42.009	28.432
Instrumentos financeiros	(11.126)	(51.386)
Ajustes de conversão de balanços	365.019	576.145
Combinação de negócios	421.191	421.191
Total	**812.220**	**970.478**

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A..

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Os valores relativos aos incentivos de longo prazo - ILP, referem-se: aos planos *Performance shares, matching* e ações restritas, definidos na nota 32.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou o valor de R$1.123 para reserva de incentivos fiscais. Considerando que os incentivos fiscais do exercício atingiram o montante de R$45.717, o valor de R$ 44.594 será destinado nos períodos subsequentes, quando da apuração desses resultados, conforme mencionado no artigo 19 § 8º da Lei 12.973.

24.5 Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício foi destinado conforme demonstrado abaixo:

Destinação do lucro líquido	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**1.182**	**172.414**
(-) Reserva legal	(59)	(8.620)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(1.123)	(38.144)
(+) Realização da reserva de reavaliação	605	394
(-) JCP e dividendo - atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório	-	(37.814)
= Lucros Acumulados	**605**	**88.230**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-
Transferência (destinação) para reservas de lucros:		
Equalização dos dividendos	(605)	(33.486)
Reforço de capital de giro	-	(29.483)
Aumento de capital em empresas participadas	-	(19.654)
Dividendo adicional proposto	-	(5.607)
= Lucros Acumulados após destinação	**-**	**-**

24.6 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política contábil

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia.

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**1.182**	**172.414**
(-) Reserva legal	(59)	(8.620)
(-) Incentivos fiscais (1)	(45.717)	(38.144)
(+) Realização de reserva de reavaliação	-	394
Lucro líquido ajustado	**(44.594)**	**126.044**
a) Dividendo mínimo obrigatório (30%)	**-**	**37.814**
b) Dividendos e JCP do resultado do exercício	**-**	**37.377**
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	-	(5.607)
c) Dividendos e JCP declarados, líquidos de Imposto de renda na fonte (IRRF)	**-**	**147.900**
d) Total de dividendos e JCP do exercício	**-**	**43.421**
e) Valor complementar do dividendo mínimo obrigatório = (a - c)	**-**	**6.044**
f) Dividendo adicional proposto = (b + e - a)	**-**	**5.607**

(1) O valor apurado de incentivo fiscal do exercício foi de R$ 45.717, no entanto, o montante destinado a reserva de incentivos fiscais foi de R$ 1.123, tendo em vista o lucro apurado no exercício, conforme mencionado na nota explicativa 24.4

Durante o exercício foram efetuados pagamentos de dividendos e JCP nos valores de R$ 43.361 na Controladora e R$ 45.535 no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de dividendos e JCP a pagar era de R$ 845 na Controladora (R$ 38.631 em 31 de dezembro de 2024) e R$ 58.871 no Consolidado (R$ 41.684 em 31 de dezembro de 2024).

24.7 Participação dos acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação dos acionistas não controladores nas suas Demonstrações Financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Movimentação dos saldos dos acionistas não controladores:

Controladas	%	31/12/2024	Resultado	Aporte capital	Variação s/ % de participação	Dividendos	Var. cambial	31/12/2025
Caetex Florestal S.A.	40%	122.649	(4.497)	8.456	-	-	-	126.608
Aroeira Florestal S.A.	50%	94.116	36.882	-	9.905	(33.858)	-	107.045
Cambuí Florestal S.A.	52%	-	29.074	150.000	(30.178)	(23.259)	-	125.637
Dexco Colômbia S.A.	0,21%	1.430	424	-	-	-	63	1.917
Total de Não Controladores		**218.195**	**61.883**	**158.456**	**(20.273)**	**(57.117)**	**63**	**361.207**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:36 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3 | abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	%	31/12/2023	Resultado	Aporte capital	Variação s/ % de participação	Dividendos	Var. cambial	31/12/2024
Caetex Florestal S.A.	40%	116.904	(110)	5.856	-	-	-	122.649
Aroeira Florestal S.A.	50%	-	1.690	93.871	-	(1.445)	-	94.116
Dexco Colômbia S.A.	0,22%	1.563	381	-	-	-	(514)	1.430
Total de Não Controladores		**118.467**	**1.961**	**99.727**	-	(1.445)	**(514)**	**218.195**

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguro de riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques.

Atualmente, a Companhia não possui seguro para suas florestas, fundamentada na baixa materialidade histórica de perdas. A estratégia de prevenção e proteção apoia-se no manejo florestal preventivo aliado ao Sistema de Comando de Emergências (SCE). Tais medidas e recursos padronizados garantem resposta ágil e eficaz para continuidade operacional.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercado interno	8.231.195	7.849.990	8.784.648	8.827.602
Mercado externo	710.368	756.050	1.691.303	1.590.386
Receita bruta de vendas	**8.941.563**	**8.606.040**	**10.475.951**	**10.417.988**
Devoluções e Abatimentos	(255.874)	(227.571)	(295.337)	(283.927)
	8.685.689	**8.378.469**	**10.180.614**	**10.134.061**
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.670.527)	(1.605.712)	(1.931.862)	(1.899.414)
Receita líquida de vendas	**7.015.162**	**6.772.757**	**8.248.752**	**8.234.647**

27. DESPESAS POR NATUREZA

Controladora	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.554.384	3.409.462	-	-	-	-	3.554.384	3.409.462
Matérias-primas e materiais de consumo	(7.436.705)	(7.108.900)	-	-	-	-	(7.436.705)	(7.108.900)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(896.760)	(782.918)	(182.741)	(173.580)	(119.996)	(121.508)	(1.199.497)	(1.078.006)
Encargos de depreciação e amortização	(332.698)	(304.918)	(5.565)	(3.050)	(31.530)	(29.780)	(369.793)	(337.748)
Despesas de transporte	(14.157)	(18.438)	(511.977)	(589.692)	-	-	(526.134)	(608.130)
Despesas de publicidade	-	-	(184.124)	(167.195)	-	-	(184.124)	(167.195)
Comissões	-	-	(48.037)	(33.486)	-	-	(48.037)	(33.486)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(78.983)	(48.814)	(78.983)	(48.814)
Outros	(521.426)	(493.761)	(95.571)	(87.164)	(40.305)	(35.931)	(657.302)	(616.856)
Total	**(5.647.362)**	**(5.299.473)**	**(1.028.015)**	**(1.054.167)**	**(270.814)**	**(236.033)**	**(6.946.191)**	**(6.589.673)**

Consolidado	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação do valor justo dos ativos biológicos	329.436	520.383	-	-	-	-	329.436	520.383
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.822.104	3.774.384	-	-	-	-	3.822.104	3.774.384
Matérias-primas e materiais de consumo	(7.090.084)	(6.936.239)	-	-	-	-	(7.090.084)	(6.936.239)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(1.132.889)	(1.061.123)	(196.290)	(188.084)	(147.321)	(155.389)	(1.476.500)	(1.404.596)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(1.204.392)	(1.160.491)	(6.118)	(4.127)	(34.838)	(34.329)	(1.245.348)	(1.198.947)
Despesas de transporte	(23.950)	(30.394)	(608.132)	(670.104)	-	-	(632.082)	(700.498)
Despesas de publicidade	-	-	(191.298)	(187.752)	-	-	(191.298)	(187.752)
Comissões	-	-	(72.623)	(58.934)	-	-	(72.623)	(58.934)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(89.564)	(60.047)	(89.564)	(60.047)
Outros (1)	(939.207)	(889.267)	(115.151)	(116.150)	(52.318)	(53.852)	(1.106.676)	(1.059.269)
Total	**(6.238.982)**	**(5.782.747)**	**(1.189.612)**	**(1.225.151)**	**(324.041)**	**(303.617)**	**(7.752.635)**	**(7.311.515)**

(1) Referem-se à gastos diversos que individualmente não são representativos.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	135.213	124.018	202.958	254.204
Variação cambial	23.433	89.846	30.725	95.542
Atualizações monetárias	61.602	30.988	75.959	36.183
Juros e descontos obtidos	11.463	9.509	12.214	10.079
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	83.606	21.153	83.606	28.951
Total	**315.317**	**275.514**	**405.462**	**424.959**
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(632.461)	(546.336)	(848.013)	(705.813)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(59.814)	(62.406)	(59.879)	(62.515)
Variação cambial	(189.186)	(127.264)	(198.984)	(133.312)
Atualizações monetárias	(44.834)	(25.106)	(47.962)	(51.579)
Operações com derivativos	-	(2.549)	(1.340)	(2.549)
Taxas bancárias	(1.270)	(2.630)	(6.328)	(6.609)
Imposto de operações financeiras	(448)	(735)	(463)	(744)
Juros sobre passivo de arrendamento	(6.292)	(5.700)	(9.292)	(8.486)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(21.612)	(17.517)	(24.408)	(21.415)
Outras	(2.343)	(23.753)	(37.305)	(23.997)
Total	**(958.260)**	**(813.996)**	**(1.233.974)**	**(1.017.019)**
Total do resultado financeiro	**(642.943)**	**(538.482)**	**(828.512)**	**(592.060)**

29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Amortização de carteira de clientes	(3.976)	(18.557)	(4.147)	(18.729)
Amortização de mais valia de ativos	(3.378)	(3.262)	(3.378)	(4.205)
Participações e ILP	(27.174)	(32.226)	(27.174)	(32.226)
Atualizações dos créditos com plano de previdência	(3.173)	(20.944)	(2.638)	(22.123)
Créditos Prodep - Reintegra	3.318	2.962	3.318	2.963
Créditos operacionais com fornecedores	10.361	7.518	10.361	7.518
Resultado com venda parcial de controlada - SPE I	-	106.129	-	106.129
Resultado na venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas	-	-	-	(55.655)
Negociação de créditos Eletrobrás	3.435	60.439	4.557	60.439
Reversão de provisões de aquisição de empresas	-	28.518	-	28.518
Reversão INSS 1/3 Férias	-	17.554	-	17.933
Resultado na venda de Imóveis	-	6.407	-	6.407
ICMS na Base de PIS e COFINS	56.123	-	56.123	-
Impairment de ativos (1)	(125.087)	4.600	(124.802)	4.600
Crédito Prêmio IPI 1980 a 1985	10.947	-	-	-
Receita de venda de sucata e outros materiais	10.493	6.700	15.025	8.293
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	-	-	40.528	-
Resultado na venda da Fazenda Santa Maria II	-	-	74.867	-
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(13.222)	(13.670)	(5.248)	(6.841)
Total resultados operacionais	**(81.333)**	**152.168**	**37.392**	**103.021**

(1) *Impairment* em ativos realizado durante o exercício, conforme mencionado nas notas explicativas 10 e 15.

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados. São calculados com base no resultado do período, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

30.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(209.181)**	**119.815**	**(88.209)**	**344.474**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	71.122	(40.738)	29.992	(117.122)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	139.241	93.337	121.282	(52.977)
Juros sobre o Capital Próprio	(32.300)	(17.212)	-	12.708
Resultado da Equivalência Patrimonial	157.089	115.758	75.717	(24.787)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	43.247	36.241
Incentivos Fiscais	-	-	741	3.884
Tributação no Brasil de resultado de investimentos no exterior	(29.295)	(3.958)	(29.295)	(3.958)
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	44.276	7.192	44.276	9.796
Reversão Prejuízo Fiscal (Incorporação Dexco Revestimentos)	-	-	-	(36.461)
Reversão Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro	-	-	(7.302)	(23.892)
Diferido sobre demais diferenças temporárias - negócio chuveiro	-	-	1.309	(15.923)
Reversão diferido passivo sobre amortização carteira de clientes de controlada incorporada	8.702	-	8.702	-
Participações estatutárias	(2.647)	(5.795)	(2.647)	(5.540)
Despesas Indedutíveis	(4.080)	(1.939)	(4.488)	(2.775)
Outras adições e exclusões	(2.504)	(709)	(8.978)	(2.270)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	**210.363**	**52.599**	**151.274**	**(170.099)**
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	2.545	(90.939)	(118.832)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	210.363	50.054	242.213	(51.267)
Taxa efetiva %	**-101%**	**44%**	**-171%**	**-49%**

31. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd. Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2025	Preço Opção	Valor Total	Competência 31/12/2025	2018/ 2019	2020 a 2022
Vencidas até 31/12/2025				-	-	-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	1.036.802	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.976.789	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				3.013.591		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 11.380.764 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Política contábil

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: *Performance shares, matching* e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP

32.1 *Performance shares*

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*. A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*. O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

32.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio porcento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	4.241	4.005
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.095	3.489
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	882	860
Total passivo	**6.218**	**8.354**

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:43 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	15.096	14.253
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	25.933	15.676
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	4.407	3.163
Total patrimônio líquido	**45.436**	**33.092**
	31/12/2025	**31/12/2024**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance (1)	1.080	6.758
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	12.048	5.928
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.340	1.422
Total apropriado no resultado do exercício	**14.468**	**14.108**

(1) Refere-se a estorno de provisão, tendo em vista o não atingimento de métricas do plano de 2020.

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

33.1 Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2025, com 4.144 participantes (4.149 participantes em 31 de dezembro 2024).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

33.1.1 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 31 de dezembro de 2025 o valor de R$ 87.343 (R$ 89.981 em 31 de dezembro de 2024) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". A redução de R$ 2.638 foi reconhecida na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valor presente das obrigações atuariais	(1.292.297)	(1.179.552)
Valor justo dos ativos	1.450.938	1.330.413
Ativo calculado	158.641	150.861
Restrição do Ativo devido ao Limite	(71.298)	(60.302)
Subtotal	87.343	90.559
Reversão do crédito pela saída da operação de chuveiros e torneiras	-	(578)
Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras	**87.343**	**89.981**

33.2 Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2025:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Valor presente das obrigações atuariais	(47.240)	(49.705)
Valor justo dos ativos	78.097	81.989
(Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19	30.857	32.284
Superavit irrecuperável no final do exercício	(20.211)	(30.624)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	10.646	1.660

33.3 Premissas atuariais

Premissas Econômicas	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Taxa de desconto	11,32%	10,58%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,50%
Premissas Demográficas	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagravada em 10%	AT - 2000 - desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT - 2000 - desagravada em 10%	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 - desagravada em 70%	RRB 1944 - desagravada em 70%
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil. Exceção feita à premissa de mortalidade de inválidos em que houve alteração da tábua RRB 1983 para a tábua AT 2000 desagravada em 10%. A alteração dessa premissa está embasada em teste de aderência específico realizado pelo atuário do plano.

34. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

34.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 24.748 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) - CVM 695. As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto real apurada foi de 7,09% a.a. para 2025 e 7,44%a.a. para 2024, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2025 e 3,50% a.a. para 2024, temos uma taxa de desconto nominal de 10,84% a.a. e 11,20% a.a. respectivamente.

34.1.1 Hipóteses Financeiras

Item	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Taxa Real de Juros	7,09% a.a.	7,44% a.a.
Inflação	3,50%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	3,00%	3,00%
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

34.1.2 Hipóteses Biométricas

Item	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo
Rotatividade	Experiência Dexco 2022 - 2025	Experiência Dexco 2021
Entrada em aposentadoria	100% aos 55 anos	100% aos 55 anos
Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificadas segregada por sexo	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Take Up	15%, baseado na experiência da Dexco	26%, baseado na experiência da Dexco
Composição Familiar dos Ativos	95% casados na aposentadoria	95% casados na aposentadoria
Diferença de idade Titular/Cônjuge	Mulheres 4 anos mais novas que os homens	Mulheres 4 anos mais novas que os homens
Composição Familiar dos Aposentados	Composição familiar real	Composição familiar real
Taxa de Renúncia	2,5% a.a.	2,5% a.a.

34.1.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo atuarial líquido no início do exercício	22.784	25.438	25.229	26.886
Efeito no resultado do exercício	2.844	2.465	2.844	2.569
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	510	(6.185)	(685)	(4.140)
Transferência Incorporação Revestimentos	-	1.066	-	-
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**26.138**	**22.784**	**27.388**	**25.315**

34.1.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo do serviço corrente	17	8	17	8
Juros sobre as obrigações	2.827	2.457	2.827	2.561
Total reconhecido no resultado	**2.844**	**2.465**	**2.844**	**2.569**

34.1.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Inflação médica				
1,00%	(4.864)	(4.804)	(4.864)	(4.804)
-1,00%	3.969	3.801	3.969	3.801
Taxa de desconto				
0,25%	993	910	993	910
-0,25%	(1.050)	(1.057)	(1.050)	(1.057)
Taxa de Renúncia				
5,00%	9.264	8.839	9.264	8.839

34.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) - CVM 695. Em 31 de dezembro de 2025, o passivo atuarial é de R$ 5.590 (R$ 5.900 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R$ 6.306 (R$ 7.090 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

As hipóteses e o método atuarial utilizados nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 7,49% a.a. para 2025 e 7,70% a.a. para 2024, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2025 e 3,50% a.a. para 2024, temos uma taxa de desconto nominal de 11,25% a.a. para 2025 e 11,47% a.a. para 2025.

34.2.1 Hipóteses Financeiras

Item	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Taxa Real de Juros	7.49% a.a. taxa real	7.70% a.a. taxa real
Inflação	3.50%	3.50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	3.00%	3.00%
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3.00% a.a. por idade	3.00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

34.2.2 Hipóteses Biométricas

Item	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo
Rotatividade	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de mortalidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Composição familiar dos Ativos	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Acima de 2 anos: 0%
Taxa de Renúncia	2,50% a.a.	2,50% a.a.

34.2.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo atuarial líquido no início do exercício	5.900	6.764	6.690	9.740
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(310)	(2.310)	(384)	(2.650)
Transferência Incorporação Revestimentos	-	1.446	-	-
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**5.590**	**5.900**	**6.306**	**7.090**

34.2.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre as obrigações	764	740	769	855
Ganho/perda	(1.074)	(3.050)	(1.153)	(3.505)
Total reconhecido no resultado	**(310)**	**(2.310)**	**(384)**	**(2.650)**

34.2.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Inflação médica				
+ 1,0%	(388)	(473)	(388)	(475)
- 1,0%	349	424	349	426
Taxa de desconto				
+ 0,25%	84	101	84	101
- 0,25%	(86)	(106)	(86)	(106)

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

35.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.182	172.414
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	828.771	820.566
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.055)	(12.257)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	817.716	808.309
Lucro básico por ação	**0,0014**	**0,2133**

35.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.182	172.414
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	828.771	820.566
Opções de compra de ações	2.159	2.634
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.055)	(12.257)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	819.875	810.943
Lucro diluído por ação	**0,0014**	**0,2126**

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Painéis de Madeira, Metais e Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/12/2025					31/12/2024				
	Painéis de Madeira	Metais e Louças	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Painéis de Madeira	Metais e Louças	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	**5.521.688**	**1.914.713**	**812.351**	**-**	**8.248.752**	**5.350.908**	**1.990.756**	**892.983**	**-**	**8.234.647**
Mercado interno	4.177.462	1.843.750	751.497	-	6.772.709	4.103.609	1.918.166	805.878	-	6.827.653
Mercado externo	1.344.226	70.963	60.854	-	1.476.043	1.247.299	72.590	87.105	-	1.406.994
Variação do valor justo dos ativos biológicos	329.436	-	-	-	329.436	520.383	-	-	-	520.383
Custo dos produtos vendidos	(3.195.208)	(1.434.389)	(734.429)	-	(5.364.026)	(2.984.049)	(1.452.284)	(706.306)	-	(5.142.639)
Depreciação, amortização e exaustão	(651.993)	(105.532)	(67.379)	-	(824.904)	(631.225)	(92.430)	(59.596)	-	(783.251)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(379.488)	-	-	-	(379.488)	(377.240)	-	-	-	(377.240)
Lucro Bruto	**1.624.435**	**374.792**	**10.543**	**-**	**2.009.770**	**1.878.777**	**446.042**	**127.081**	**-**	**2.451.900**
Despesas com vendas	(641.875)	(358.026)	(189.711)	-	(1.189.612)	(696.517)	(329.914)	(198.720)	-	(1.225.151)
Despesas gerais e administrativas	(136.231)	(127.970)	(59.840)	-	(324.041)	(139.770)	(115.424)	(45.580)	(2.843)	(303.617)
Honorários da administração	(10.769)	(3.808)	(1.326)	-	(15.903)	(10.950)	(5.045)	(721)	-	(16.716)
Outros resultados operacionais, líquidos	165.288	(26.760)	(101.136)	-	37.392	108.096	(35.051)	29.976	-	103.021
Resultado de equivalência patrimonial	792	430	122	221.353	222.697	102	(1.177)	(1.073)	(70.755)	(72.903)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	**1.001.640**	**(141.342)**	**(341.348)**	**221.353**	**740.303**	**1.139.738**	**(40.569)**	**(89.037)**	**(73.598)**	**936.534**

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:49 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

37. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	27.092	10.275	198.820	84.876
Baixa de contratos de arrendamentos	(209)	(2.266)	(13.134)	(4.944)
JCP provisionados e não pagos	-	37.813	57.117	37.813
Dividendo adicional proposto, transferido para o passivo	5.607	26.100	5.607	26.100
Instrumentos derivativos de dívida	290.498	106.577	466.594	247.004
Total	**322.988**	**178.499**	**657.887**	**390.849**

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 Aporte de capital em controlada

Em 07 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de Acordo de Acionistas com um investidor institucional que subscreveu 100% de novas ações preferenciais emitidas por sua controlada indireta, Jatobá Florestal S.A. ("Jatobá"), sociedade de propósito específico cuja atividade engloba operações de exploração e comercialização de ativos florestais e arrendamento. As ações preferenciais foram integralizadas no dia 09 de janeiro de 2026, mediante aporte de R$ 200.001, passando esse investidor a deter participação minoritária no capital social da Jatobá.

Essa operação está alinhada à estratégia de investimento da Dexco, e tem objetivo de atrair investidores para maximizar a eficiência econômica de suas atividades de base florestal.

38.2 Contrato de venda de ativo florestal

Em janeiro de 2026, a Companhia celebrou contrato de venda de madeira em pé, referente a aproximadamente 1,2 milhão de metros cúbicos de ativo florestais. A operação está em linha com a estratégia da Companhia de desalavancagem e a sua efetivação está condicionada a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê") da Dexco S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), foi criado em novembro de 2009, e passou a ser estatutário com a alteração do estatuto social aprovada na assembleia geral da Companhia de 28 de abril de 2022.

O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções de órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em conformidade às exigências previstas na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 23, no Regulamento do Novo Mercado, nas recomendações previstas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC"), no Estatuto Social da Dexco e àquelas definidas em seu regimento interno e às demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O Comitê tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar as atividades da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Compliance e Canal de Denúncias, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias; (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente (conforme definido abaixo); e (iii) avaliar a qualidade e integridade das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras.

Composição

O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) é conselheiro independente e ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM ("Membro Especialista"), que poderá ser acumulada pelo mesmo membro do Comitê.

Atualmente, são membros do Comitê: **Marcos Bicudo** - Presidente; **Adjarbas Guerra Neto** - Membro Especialista, e **José Maria Rabelo** - Membro, todos eleitos pelo Conselho de Administração em 28.04.2025, para mandatos de 1 (um) ano.

Responsabilidades

A administração da Dexco ("Administração") é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco, e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda ("Auditoria Independente") é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A. e de suas controladas, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2025, o Comitê reuniu-se em 8 (oito) ocasiões, com os seguintes objetivos:

- Discussão e análise dos resultados dos trabalhos da Auditoria Independente referentes às demonstrações financeiras do exercício de 2024;
- Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela Auditoria Independente com data-base 31.12.2024, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
- Discussão e aprovação do planejamento dos trabalhos da Auditoria Independente para o exercício de 2025;
- Discussão, análise e aprovação do Relatório Anual do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento dos Riscos do exercício de 2024, que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia do exercício findo em 31.12.2024;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna, conforme o planejamento dos trabalhos aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício de 2025;
- Acompanhamento do status de implementação dos planos de ação decorrentes de trabalhos da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e do monitoramento realizado pela Auditoria Interna;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos de Gestão de Riscos e Controles Internos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2025;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos de Compliance realizados, em andamento e planejados para o ano de 2025;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos do Canal de Denúncias realizados e em andamento no ano de 2025;
- Aprovação e acompanhamento das metas das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Compliance e Canal de Denúncias para o ano de 2025;
- Acompanhamento do mapeamento realizado em 2024 dos planos de ação dos riscos médios do Mapa de Riscos da Dexco, bem como a definição dos *Risk Owners* e a manutenção dos riscos altos e críticos;
- Análise, sugestão de atualizações e validação do Mapa de Riscos 2024 revisado pela área de Gestão de Riscos e validado anteriormente pelo Comitê Executivo para posterior envio à aprovação do Conselho de Administração;
- Acompanhamento sobre o status do mapeamento dos planos de ação dos riscos altos e críticos do Mapa de Riscos da Dexco, a definição dos *Risk Owners* e a revisão dos riscos baixos que foram validados pelo COMEX em 2025;
- Conhecimento sobre as ações para mitigação de fatores de riscos climáticos associados aos riscos altos e críticos no mapa de riscos da Companhia;
- Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na CVM;
- Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras;
- Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, antes de seu arquivamento na CVM;
- Acompanhamento dos percentuais e a evolução sobre a aderência da Companhia às práticas recomendadas no Informe de Governança;
- Discussão, análise e aprovação do orçamento de 2025 para as áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias, incluindo o orçamento para execução das atividades relacionadas ao Programa de Integridade e as despesas do próprio Comitê;
- Análise dos resultados das avaliações da Auditoria Interna, de aderência às normas, procedimentos e políticas definidos pela Dexco, bem como aos principais requisitos legais relacionados à Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho, nas unidades de painéis Taquari, monitoramento de documentos legais das unidades e processos corporativos de gestão de treinamentos normativos e gestão de EPI;
- Acompanhamento, discussão e análise quanto ao status das atividades relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Conhecimento sobre os trabalhos de Segurança Cibernética e de Segurança da Informação que avaliaram o nível de maturidade atual da Dexco e acompanhamento dos planos de ação para remediação das fragilidades identificadas;
- Conhecimento sobre questões de TI (Tecnologia da Informação) e TA (Tecnologia da Automação);
- Reunião com o presidente da Dexco para conhecimento dos negócios, resultados, ações, riscos e controles da Companhia;
- Reuniões com gerentes, especialistas e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores e ESG, Tecnologia de Informação e Growth, Jurídico, CSC - Centro de Serviços Compartilhados, TAX, Gente, Comunicação, Marketing, Sustentabilidade, Inovação e DX Ventures, Novos Negócios, Madeira, Deca e Revestimentos Cerâmicos com reportes dos riscos financeiros, operacionais, tecnológicos, climáticos e ambientais, e principais controles internos mitigadores dos riscos dos negócios;
- Acompanhamento do cumprimento das Políticas de: (i) Auditoria Interna; (ii) Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos; (iii) Compliance; (iv) Canal de Denúncias, e (v) Combate à Corrupção;
- Revisão e aprovação das atualizações relacionadas ao Código de Conduta e à Política de Combate à Corrupção;
- Avaliação e monitoramento das políticas da Companhia através do resultado dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, e de conversas com os gestores das principais áreas da Companhia;
- Acompanhamento/supervisão da aplicação do Programa de Integridade da Companhia por meio de relatórios periódicos, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, garantindo a destinação de recursos adequados para as ações adotadas no Programa;
- Acompanhamento de indicadores dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade da Companhia, e das demais ações de cultura relacionadas à ética e integridade, incluindo conscientização e treinamentos aplicados à alta Administração e demais públicos de risco;
- Conhecimento das ações que foram realizadas no Mês da Integridade, incluindo as palestras destinadas a diferentes públicos;
- Conhecimento dos resultados do *assessment* do Programa de Integridade, realizado no ano de 2025, por empresa independente e especializada do mercado, o qual mediu a evolução e o nível de maturidade dos pilares do Programa, das ações de compliance e dos planos definidos e implementados;
- Acompanhamento do desempenho alcançado em cada período para as metas definidas no ano em relação aos indicadores do Programa de Integridade;
- Acompanhamento dos indicadores das denúncias e manifestações recebidas no Canal de Denúncias em 2025, considerando casos finalizados e em andamento, bem como os resultados das apurações internas realizadas e medidas disciplinares definidas pelo Grupo de Trabalho de Ética e Comissão de Ética;
- Acompanhamento do projeto de elaboração dos planos de continuidade da fábrica e florestal de Taquari e Uberaba;
- Ciência sobre as ações de conscientização dos colaboradores no tema de segurança da informação;
- Acompanhamento, discussão e análise do relatório de contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e tributárias ativas e passivas da Companhia, provisionadas e sem provisão, com destaques às principais causas das oscilações entre 2023 e 2024 e entre dez/2024 e jun/2025;
- Conhecimento sobre os critérios utilizados para definir as principais variáveis utilizadas nas taxas de descontos em: (i) ativo Biológico; (ii) Arrendamento; (iii) Ágio na aquisição de empresas; (iv) Benefício pós emprego - plano de saúde; e (v) Previdência complementar - Fundação Itaúsa;
- Diálogo estratégico com o presidente do Conselho de Administração da Dexco visando a compreensão das perspectivas institucionais, bem como o desdobramento dos resultados esperados e objetivos de curto, médio e longo prazos; e
- Análise e aprovação da proposta de pautas para composição da agenda deste Comitê para o ano de 2026.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente seus processos e implementar melhorias nas áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, como também de Canal de Denúncias. Apoia, sobretudo, as tratativas que vêm sendo adotadas pela Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, com ênfase em segurança cibernética, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reuniu-se em 03 de março de 2026 para discutir e analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2025, e entendeu que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e desta forma, recomenda sua submissão ao Conselho de Administração, para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 03 de março de 2026.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: Marcos Bicudo - Presidente; Adjarbas Guerra Neto - Membro Especialista, e José Maria Rabelo - Membro.

Marcos Bicudo
Presidente

Adjarbas Guerra Neto
Membro Especialista

José Maria Rabelo
Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2026.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal examinou a proposta de destinação dos resultados do exercício de 2025, e opinou que está em condições de ser apreciada pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. (a.a.) Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente do Conselho Fiscal e da Mesa, João Batista Cardoso Sevilha e Geraldo Affonso Ferreira Filho - Membros Efetivos.

São Paulo (SP), 4 de março de 2026.
Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como do relatório da Ernst & Young Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22, conforme alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Independentes; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo (SP), 04 de março de 2026.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos diretores e acionistas da **Dexco S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dexco S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Nota explicativa 17)

A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, as quais são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da diretoria, incluindo índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé em diferentes regiões, além das taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia, era de R$ 3.044.361 mil.

Esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores dos ativos registrados pela Companhia, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na escolha das premissas de cálculo do valor justo de tais ativos e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo e do ambiente de controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos; (ii) verificação da consistência e integridade das bases utilizadas na elaboração das estimativas; (iii) a utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade e preço da madeira em pé, e; (iv) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas na nota explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas considerados para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida - recuperabilidade (Nota explicativa 18)

A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida ,compostos principalmente por ágios e marcas decorrentes de aquisições de controladas. As práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro exigem a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação de recuperabilidade, totalizavam R$ 524.389 mil na controladora e R$ 647.569 mil no consolidado.

Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a complexidade no processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis e alto grau de subjetividade baseado em diversas premissas, tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxa de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo e do ambiente de controles internos estabelecidos pela diretoria para elaboração das projeções que suportam a recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida; (ii) avaliação das premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida; (iii) envolvimento de profissionais especializados para avaliação das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros, incluindo: taxas de juros para desconto, expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil, conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis históricas e outras condições macroeconômicas; (iv) avaliação da sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave, e; (v) avaliação da adequação das divulgações da nota explicativa 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

(continua)

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:58:55 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Docusign Envelope ID: 2562144D-EF6C-4A9C-B617-7CD471C0388D

DEXCO S.A.
CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
ri.dex.co

DEXCO deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO B3 LISTED NM | DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

abrasca companhia associada | CÓDIGO ABRASCA autorregulação e boas práticas das companhias abertas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Expectativa derealização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota explicativa 11)

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de imposto de renda e de contribuição social diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas totalizavam R$ 868.704 mil e R$ 909.725 mil, respectivamente. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros.

Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas informações de natureza subjetiva estabelecidas pela diretoria, poderiam modificar, significativamente, os prazos previstos para realização destes créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumentaria. Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela diretoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) o entendimento do processo e do ambiente de controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento dos impostos diferidos ativos; (ii) análise da base fiscal que dá origem ao imposto de renda e contribuição social diferidos; (iii) comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anterior e sem relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (iv) envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos sobre a renda para nos auxiliarem na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros, incluindo o prazo estimado de realização, a taxa de crescimento da receita e margem anual; (v) realizamos análise da consistência matemática e recálculo das projeções, e comparamos os dados das projeções com dados de fontes externas disponíveis; (vi) avaliação da adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 - Demonstração doValorAdicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB),e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas,a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados coma sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, evento sou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revião do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de março de 2026.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC SP-236947/O

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTES
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Hélio Seibel

CONSELHEIROS
Andréa Cristina de Lima Rolim
Andrea Laserna Seibel
Antonio Joaquim de Oliveira
Harry Schmelzer Junior
Márcio Fróes Torres
Marcos Campos Bicudo
Ricardo Egydio Setubal

DIRETORIA

PRESIDENTE
Raul Guimarães Guaragna

VICE-PRESIDENTE
Carlos Henrique Pinto Haddad

DIRETORES
Daniel Lopes Franco
Glizia Maria do Prado
Guilherme Setubal Souza e Silva (*)
Lucianna Raffaini Carvalho Costa
Marina Crocomo

(*) Diretor de Relações com Investidores

Marcelo Palmeira dos Santos
Contador CRC 1SP188.793/O-0

DocuSigned by
Estadaori
Assinado por: S.A. O ESTADO DE S. PAULO:61533949000141
CPF: 85422304772
Data/Hora da Assinatura: 11/03/2026 | 21:59:02 BRT

O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/